Recusado o Abono Aos Funcionários

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.447 — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 11 DE OUTUBRO DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes.
Temperatura: estável.
Ventos: de Sueste a Nordeste, moderados.
Máxima: 22,5.
Mínima: 18,0.

A CÂMARA PUBLICARÁ INQUÉRITO NO BANCO



Ademar não pôde receber os cumprimentos das autoridades e parlamentares que o foram receber no Galeão, pois o povo não deixou. Todavia, uma única pessoa abraçou-o mais do que os demais; um crioulo, o seu "Gregório".

Ademar Volta "Alheio à Situação Nacional"



Logo após a sua chegada ao Rio, de regresso da Europa, o sr. Ademar de Barros afirmou que, nos 122 dias que passou fora do país, se mantêve inteiramente alheio à situação nacional, motivo por que não poderia responder a perguntas sôbre o assunto. O chefe populista, quando informado a respeito, aplaudiu a reforma administratativa preconizada pelo sr. Getulio Vargas, e, a proposito da comemoração de 29 de outubro, declarou: "Na democracia há lugar para tudo".

O DESEMBARQUE

O avião da KLM, que trouxe o sr. Ademar de Barros, desceu no Aeroporto do Galeão, às 17.30 horas.

Grande massa popular, carregada para aquela afastada base por onibus especiais, aplaudiu o ex-governador paulista, quando surgiu êle à porta do quadri-motor.

Desembarcando, o sr. Ade-

(Conclui na 2.ª página)

Bem Impressionado Lafer Com Ademar

— Vim dar um abraço no meu amigo Ademar de Barros. Encontrei-o alegre e disposto a trabalhar pelo progresso do Brasil — disse-nos o ministro Horácio Lafer ao sair do apartamento onde está hospedado o presidente do PSP, no Copacabana Pálace, ontem à noite.

Aprovado o Requerimento da Reforma de Bonifácio

Pedirá o Debate em Sessão Pública — Mas Pode o Assunto Ser Debatido em Sessão Secreta

A Câmara dos Deputados aprovou, em última discussão, o projeto de resolução mediante o qual será alterado o Regimento Interno para permitir da publicação do relatório do Inquérito do Banco do Brasil.

SUBSTITUTIVO DA MESA

A Mêsa ofereceu um substitutivo ao projeto emendado em primeira discussão que foi acolhido pelo plenário e tem a seguinte redação:

Art 1.º — Fica assim redigido o parágrafo 7.º do artigo 83 do Regimento Interno:

"A publicação de informações e documentos, oficiais ou não, de caráter reservado, dependerá sempre de deliberação do plenário, mediante requerimento, no qual se declarará expressamente se a sessão deverá ser ou não secreta".

Art. 2.º — A presente resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

BONIFÁCIO VAI REQUERER

Logo após a aprovação do projeto, o deputado José Bonifácio em palestra com a reportagem adiantou que vai requerer a publicação do inquérito do Banco do Brasil, assim que a resolução for publicada no Diário do Congresso Nacional. Disse, ainda, que prefere o debate público. Contudo, se o plenário não deferir esta sua pretensão fará outro requerimento pedindo sessão secreta.

BARNABÉ x DEPUTADO



Ao alto: Edgard Ferreira, barnabé vitorioso; em baixo Mario Altino, deputado derrotado.

Sob Promessa do Líder de Aumento Breve

Um breve discurso do líder da maioria, deputado Gustavo Capanema, levou o plenário da Câmara a rejeitar o projeto de autoria do deputado Osvaldo Fonseca que concedia um abono de emergência ao pessoal civil da União, na importância de Cr$ 1.000,00 mensais, até que o Poder Executivo concluisse os estudos do reajustamento de salários de seu pessoal e encaminhasse ao Congresso a respectiva mensagem.

COM PARECER FAVORA'VEL

A proposição contava com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e da Comissão Especial designada para opinar sôbre o mérito da matéria. Entretanto, ao ser anunciada a votação, o deputado Gustavo Capanema manifestou-se contrário à aprovação da medida, que reconhecia necessária e justa, por considerar que "dentro de breves dias" o Poder Executivo vai encaminhar à consideração do Legislativo a mensagem relativa ao aumento do funcionalismo. A aprovação do abono de emergência, no entender do líder do govêrno, só serviria para tumultuar o andamento daquela mensagem que virá atender, de maneira mais ampla, aos justos reclamos dos servidores públicos.

Dado como aprovado, o projeto, o sr. Gustavo Capanema pediu verificação de votação, sendo o mesmo rejeitado na renovação da votação simbólica.

"Eu Ensinei Chico Alves Tocar Violão"

O septuagenário Fernando de Lacerda entrou em nossa redação, ontem, à noite, com uma surpreendente revelação na voz cansada:

— Fui eu que ensinei o Chico Alves a tocar violão.

E, como que reivindicando um lugar na gloriosa história do seresteiro, exibiu um retrato de Chico Alves, observando que sua ligação com êle representa quase o ponto de partida da inesquecivel passagem de Chico por êsse mundo de Deus.

CHICO ERA BEM GAROTO

A memória do velhinho mal alcança o ano que êle diz ter sido, mais ou menos, o de 1908.

— Chico era bem garoto, ainda. Moravamos na rua do Livramento, perto um do outro. Naquele tempo, o violão andava em voga. Para os homens, bem entendido. Mas êle, mesmo criança, vivia a me seguir, quando eu passava com o meu, debaixo do braço. Até que um dia perguntei: "menino, voce quer aprender a tocar violão?" Êle ficou animado e tive que ensinar. Logo da primeira vez, vi que êle tinha queda para o negócio. Em pouco tempo, Chico estava dedilhando. E cantando. Já tinha boa voz. Gostava de cantar alto, gritando, mas cantava direitinho.

NASCE O CHICO VIOLA

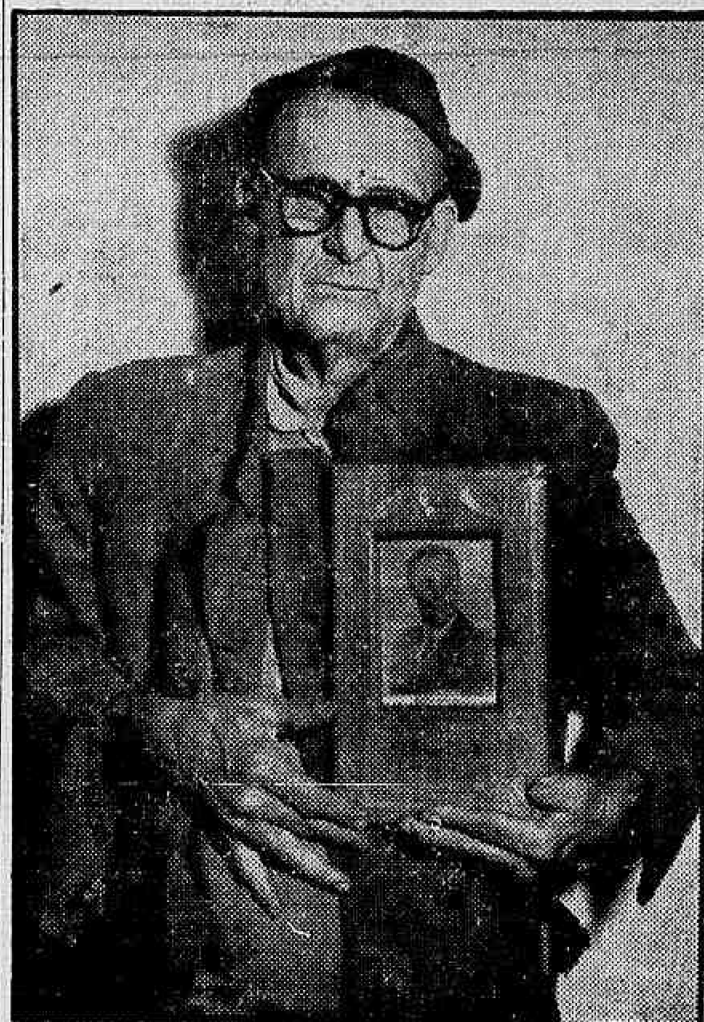
Recorda o sr. Fernando Lacerda que, em pouco tempo de encontros quase diários, Chico Alves se revelou um artista. E não tardou que deixasse de ser o menino do violão da rua do Livramento para ser o rapaz alegre de muitos amigos e o cantor de tôdas as serenatas que se faziam, quase tôdas às noites, naquele tempo.

Foi assim que nasceu o Chico Viola.

A GLORIA DO PROFESSOR

Não passa daí, a história que

(Conclui na 2.ª página)



O septuagenário Fernando de Lacerda exibindo o quadro de Chico Alves, cuja moldura é obra sua. Na visita que nos fêz, ontem, o velhinho revelou que foi êle quem ensinou Chico Alves a tocar violão.

52.º DIA

Completam-se hoje 52 dias de demora do processo de aumento dos vencimentos dos servidores públicos nas mãos do Presidente da República, depois de concluidos todos os estudos e reexames da matéria, dentro do sistema de protelações mantido pelo Executivo desde o dia 25 de janeiro (lá se vão 260 dias!), quando o Presidente, em solene discurso, prometeu apoiar as reivindicações do funcionalismo, que lhe foram expostas em memorial contendo nada menos de cinquenta mil assinaturas.

Barnabés Reclamam: Natal Com Aumento

O deputado Mario Altino concluiu sua visita aos barnabés, ontem, no auditório do Liceu Literário Português, protestando de pé, em silêncio, durante um minuto, contra as protelações que tem sofrido o envio da mensagem presidencial ao Congresso, pedindo o reajustamento dos servidores públicos.

Dois outros efeitos conseguiram os barnabés da visita do deputado das tabelas: a promessa espetacular de que se desligará do P.T.B. se até o fim do mês corrente não seguir a mensagem para a Câmara e a declaração reiterada de que reconhece à tabela Lycio Hauer o mérito de ser a única que atende às necessidades minimas do funcionalismo.

NATAL COM AUMENTO

Por seu turno, o sr. Lycio Hauer propôs e a assembléia aprovou unânimemente, que se lance uma grande campanha nacional sob a inspiração do lema "NATAL COM AUMENTO".

MAIS UMA PROMESSA

Ainda uma revelação importante do sr. Mario Altino: o Presidente da República lhe prometera adotar para instruir sua mensagem à Câmara, o anteprojeto, que êle (Mario Altino) pretendia propor como solução de emergência. Não cumpriu.

A RENÚNCIA

Quando o sr. Mario Altino declarou, numa tirada oratória, que se desligaria do PTB caso não fôsse enviada a mensagem, o sr. Edgard Leite Ferreira interveio:

(Conclui na 2.ª página)

Teste Para o Senado

Danton JOBIM

A autonomia do Distrito Federal está sendo debatida no Senado, onde se criticou duramente o projeto aprovado pela Câmara. Dois bons discursos fêz o senador Luiz Tinoco, mostrando a insensatez da campanha, sustentada por meia dúzia de politicos, para entregar a capital da República à "Tammany Hall" que se instalou na Camara Municipal.

O problema tem de ser encarado por dois aspectos: um teórico, o despautério de se retirar ao Govêrno Federal o contrôle politico-administrativo de sua sede; outro prático, a temeridade de entregar-se a capital do país a um bando de aventureiros sem entranhas.

Não é preciso invocar o exemplo de Washington, capital norte-americana, para que se justifiquem as restrições à autonomia do Distrito Federal.

E' da essência do regime federativo que haja uma cidade neutra para que nela se sediem os poderes federais. Todos os países latino-americanos que adotaram o sistema têm o seu Distrito Federal administrado pelo presidente da República.

O argumento de que é uma humilhação para a cidade não possuir a autonomia que se concede aos demais municipios é tentativa frustra de desencadear um movimento sentimental em prol da reforma proposta.

O povo do Rio de Janeiro não anseia pela autonomia, não se impressiona nem vibra de emoção por ela.

O Rio de Janeiro não anseia por êsse falso ideal, não vibra, nem anseia por êle.



O carioca sabe que a autonomia que o municipio precisa ter, essa êle já a possui: uma câmara eleita para votar os impostos, em obediência ao principio de que o direito de taxar cabe ao povo por seus representantes.

A razão de ordem prática que desaconselha a eleição do Prefeito e o exame dos vetos do Executivo local pela própria Câmara dos Vereadores é evidente aos olhos de todos.

Se o Senado aprovar a autonomia pleiteada, vamos ampliar os "panamás" da Secretaria da Gaiola de Ouro a tôda a administração do Distrito Federal.

E não esquecemos que os comunistas, no começo da legislatura passada, tinham a bancada majoritária da Câmara local. A primeira reforma da Secretaria foi liderada por êles, que ocupavam um pôsto-chave.

Os partidos que prometeram a completa autonomia do Distrito, na falsa crença de que o carioca efetivamente a deseja, deviam estar agora torcendo as orelhas. Aprovado pela Câmara dos Deputados, num momento de obinubilação mental, o projeto autonomista vai ser um teste para senso do dever do Senado. As manifestações de alguns senadores encorajam a crença de que a Câmara Baixa vai pôr abaixo a medida infeliz, colocando acima de promessas eleitorais absurdas o interesse da população da cidade.

De Acôrdo os Vereadores Com o Pagamento da Cantareira

Os vereadores estão plenamente de acôrdo com a tese de que a Prefeitura deve pagar a subvenção devida à Cantareira, preservando a continuação do tráfego de suas barcas para as ilhas de Paquetá e Governador.

A DÍVIDA A PAGAR

Como se sabe, em convênio estabelecido entre a Municipalidade e aquela emprêsa, a Prefeitura estipulou uma subvenção em troca dos serviços prestados ao povo carioca com o tráfego das barcas da Cantareira para aquelas ilhas. Atrasando-se em seus pagamentos, a Prefeitura está a dever à Cantareira 25 milhões de cruzeiros. Há cinco mêses, a companhia apela para que o débito seja liquidado, não havendo, até aqui, qualquer solução nêsse sentido. Por isso, a Cantareira, a partir do próximo dia 30, caso não haja qualquer acôrdo para regularidade da subvenção, suspenderá o tráfego de suas barcas para aquelas ilhas.

DE QUALQUER MANEIRA

Entre os vereadores que, a respeito do assunto, falamos ontem, está o próprio líder da maioria, sr. José Junqueira. O sr. José Junqueira acha que a Prefeitura deve pagar o que deve àquela emprêsa. Acha, também, que a Cantareira de-

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede - Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 173 - 10.º andar

A FAMILIA do GÊNIO
ESTÁ DE VOLTA... A FABULOSA FAMILIA DO "PAPAI BATUTA"!
JEANNE CRAIN — MYRNA LOY — DEBRA PAGET — JEFFREY HUNTER — EDWARD ARNOLD
TECHNICOLOR
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA — ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
2ª Feira — Horario 2-4-6-8-10 — PALACIO — ROXY — AMERICA — BOTAFOGO — ICARAÍ
5ª Feira — IRIS — VAZ LOBO
6ª Feira — PALACE NITEROI

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Nova Constituição Para o Partido Comunista

Será Eliminado o Politburo e Criado um Organismo Executivo

MOSCOU, 10 (Henry Shapiro, correspondente da U. P.) — Foi apresentada hoje, ante o décimo-nono congresso do Partido Comunista, reunido no Kremlin, uma nova Constituição para o citado partido, na qual fica eliminado o poderoso Politburo.

PONTOS PRINCIPAIS DA NOVA CONSTITUIÇAO

O projeto de Constituição, que foi apresentado pelo membro do Politburo Nikita Khruschechev, estipula o seguinte:

1) — Que seja modificado o nome do "Partido comunista pan-russo (bolchevique)" para o de "Partido comunista da União Soviética".

II) — Que o Politburo seja substituido pelo Presidium, ou organismo executivo.

III) — Que seja eliminado o "Orgburo" (Bureau de Organização do partido) e sejam ampliadas as funções da secretaria geral.

Kruschchev acompanhou o projeto de Constituição com instruções tendentes a eliminar a burocracia, a ineficiencia e a desonestidade, fazendo também a recomendação de que seja estipulada determinada punição àqueles que violarem a disciplina do partido. O informe de Khruschchev pede que seja exigido aos membros do partido liberdade ilimitada para criticar os dirigentes, mais conhecimentos praticos e teoricos, severa vigilancia dos segredos do partido e do Estado, e penas severas para aqueles que violarem os regulamentos do partido.

O informe será debatido durante dois dias, após os quais o congresso elegerá seu novo comitê central. Este, por sua vez, elegerá o Presidium, a secretaria e a comissão de controle do partido.

Maurice Thorez, chefe do partido comunista francês, que se apresentou publicamente pela primeira vez desde que foi internado num sanatorio às margens do Mar Negro, depois de haver sofrido um derrame cerebral em Paris, há dois anos, fez uso da palavra em francês, recebendo a mais estrondosa ovação com que foi acolhido um delegado estrangeiro. Falou igualmente a delegada espanhola, Dolores Ibarruri, aliás "La Passionaria", que foi muito aplaudida quando atacou o regime do general Franco e as projetadas bases militares norte-americanas na Espanha. Estão presentes também ao congresso delegados da Tchecoslovaquia, Bulgaria, Rumania, Grã-Bretanha, Italia e Espanha. Os delegados franceses afirmaram que Thorez está completamente restabelecido, afirmação que parece confirmar ao fazer uso da palavra.

Terça-Feira o Início da Assembléia da ONU

Inauguração Oficial do Moderno Edifício Para a Organização Das Nações Unidas

NOVA YORK, 10 (UP) — Terça-feira próxima inaugurar-se-á oficialmente no edificio da ONU a Assembléia Geral das Nações Unidas. Êsse edifício, que custou 12.250.000 dolares, compõem-se de três blocos que formam a sede geral das Nações Unidas e foram levantados às margens do rio East, sôbre um terreno cuja superfície ocupa a extensão de cinco quarteirões.

OBRA DE VARIOS ARQUITETOS

E' um edifício de linhas muito modernas, cujo projeto esteve a cargo de um grupo de arquitetos de vários paises, presidido pelo norte-americano Wallave Harrison. Em contraste com o estreito e esguio bloco onde tem sua sede a Secretaria Geral da ONU, o bloco da Assembléia Geral é baixo e ocupa muito maior superficie de terreno. As portas do edificio, doadas pelo Canadá, são niqueladas e ostentam em baixo-relevo quatro painés que simbolizam a Paz, a Justiça, a Verdade e Fraternidade.

A sala de sessões da Assembléia, de que participarão agora 60 nações, tem o têto abobadado, a 25 metros de altura, revestido de material acustico, e suas paredes são cobertas de madeira talhada. De um lado, acham-se as cabines de vidro reservadas aos intérpretes e representantes da imprensa, rádio e televisão.

TRIBUNA DOS ORADORES

A tribuna dos oradores é de mármore, mas singela, e por traz dela acham-se as mesas do presidente da Assembléia, do secretário geral e auxiliares. Atrás da tribuna vê-se um emblema das Nações Unidas rodeado por espaços circulares onde serão colocados os escudos de todos os paises membros. As mesas dos delegados são de madeira recoberta de couro.

Na parte posterior há oitocentos assentos destinados ao público, além de assentos especiais para os observadores, fotografos, etc.. As paredes que flanqueiam os assentos para o público estão decoradas com dois grandes murais de autoria do pintor francês Fernand.

Favorável Londres à Reação de Pinay

Surpreendidos os Círculos Políticos de Washington Com a Atitude Francesa de Recusa à Proposta Americana

PARIS, 10 (do redator diplomático da France Pres-) — A entrega de uma nota americana ao Presidente do Conselho, considerada por êle como inadmissivel e a devolução dêsse documento ao remetente são sinais de uma tensão pelo menos momentânea nas relações franco-americanas.

O caso remonta ao acôrdo de Lisboa sôbre os créditos "off shore". Nesse momento, quer dizer, em fevereiro último, o esfôrço suplementar de rearmamento exigido da França fôra aceito pela delegação francesa, mas ao mesmo tempo, esta negociava com os Estados Unidos um auxilio suplementar sob a forma de créditos "off shore", na ordem de duzentos milhões de dólares para o ano corrente.

PEDIDO ANTERIOR

A 6 de maio, era feito um pedido dessa natureza a Washington para a abertura de um crédito de 625 milhões de dólares para três anos. A 12 de julho, o embaixador dos Estados Unidos, James Dunn, numa carta a René Pleven, comunicava que as encomendas americanas seriam de apenas 185 milhões e 540 mil dólares.

NOVO ATO

O episódio atual não constitui, portanto, senão um novo ato de um caso que, pràticamente prosseguiu sem interrupções, processando-se as trocas de pareceres desde então por via diplomática. A volta à baila foi provocada pelo memorando americano do dia 16 que, segundo os meios americanos de Paris, teria tido como origem, por sua vez, uma carta anterior dirigida pelo sr. Pinay a Washington, para pedir novos eslarecimentos sôbre o auxilio futuro dos Estados Unidos, pois que a cifra fornecida a 12 de julho nunca fôra apresentada como um máximo absoluto. A comunicação americana foi transmitida pela embaixada de França a Washington, mas foi dirigida, diretamente, ao presidente do Conselho. Compunha-se de duas peças, uma carta e um memorial explicativo. Foi dêsse último que Pinay disse, ao que se afirma, que preferia agir como se o não tivesse recebido. Esta atitude do presidente do Conselho seria ditada, ao que se presume, pelo fato de que a nota em questão, redigida pelos serviços técnicos, sem a preocupação pelas nuanças diplomáticas, critica os métodos administrativos utilizados na França, deixa prever uma distribuição dos futuros créditos condicionada às realizações ulteriores e pretende, para os Estados Unidos, que sejam informados minuciosamente sôbre as decisões francesas nesse domínio.

STEVENSON



Acredita em novas "conversas macias" dos russos

Stevenson Prevê Novas Conversas

OKLAHOMA, 10 (UP) — O governador Adlai Stevenson declarou que o programa de segurança coletiva operou tão bem que a Russia se está, provavelmente, preparando para outra rodada de "conversas macias" com os EE. UU., mas advertiu de que a vitória republicana em novembro poderia torpedear a participação dos EE. UU. na segurança coletiva e meter a nação "no caminho certo para o desastre".

MANTER-SE EM GUARDA

Declarou que a nação deve manter-se em guarda, porque, ao menor sinal de fraqueza, "o Kremlin pode novamente mudar os seus sinais". O candidato presidencial democrata foi um dos delegados à ONU que mantiveram estreito contato com os russos, e baseia sua presente opinião nos recentes pronunciamntos de paz de Stalin e na presente reunião do Partido Comunista Soviético, em Moscou.

"Nossa politica de fôrça coletiva — disse êle — produziu frutos". Frutificou tão bem que é bem possivel que estejamos vendo — esta semana, em Moscou — uma mudança na politica russa que pode revestir-se da máxima importância.

"E' possivel que os russos tenham chegado à conclusão de que seus atos agressivos foram demasiado arriscados e que êles terão mais a ganhar pelo mél que pelo vinagre. Eu disse "é possivel", mas esta é pelo menos uma possivel interpretação da recente declaração de Stalin. Só o tempo poderá dizê-lo".

Stevenson aludia à recente declaração de Stalin abrindo o congresso comunista, na qual o lider russo manifestou a convicção de que o Oriente e o Ocidente podem viver lado a lado, em paz.

Resenha INTERNACIONAL

Foi Destituido um Secretário de Estado da Alemanha Comunista

BERLIM, 10 (INS) — A agência de noticias da Alemanha Oriental, ADN, informa que Paul Baender, subsecretário de Estado do Ministério do Comércio e Abastecimento, foi destituido "por sua torpe negligência em seus deveres funcionais".

Sallenta que Baender não conseguiu melhorar os estoques de tecidos e sapatos.

Lei de Imprensa

ROMA, 10 (Roger Ttarian, da "U. P.)) — A lei de controle da imprensa proposta pelo primeiro ministro De Gasperi está ameaçando trazer complicações para seus planos para eleições gerais do proximo ano.

Embora de Gasperi esteja pessoalmente convencido de que algumas das medidas pedidas para a imprensa são necessárias na Italia, é tmbem um realista politico, e muitos observadores estão predizendo que tal projeto não será levado a aprovação em periodo pre-eleitoral.

Demissão

CAIRO, 10 (A. F. P.) — O "cheik" Hassan El Hodeibi, guia supremo da associação politico religiosa dos Irmãos Muçulmanos, apresentou a sua demissão em consequencia de desacordo que o opõe ao "Comité", diretor da mesma associação a respeito da questão da inscrição do movimento entre os partidos politicos egipcios.

Contas de Faruk

CAIRO, 10 (A. F. P.) — Segundo o jornal "Al Miari", corresponderia a 26 milhões de libras o total das sombas que o rei Faruk conseguiu mandar para o estrangeiro antes da sua abdicação.

Acrescenta o jornal que essa cifra foi apurada em exame das contas do ex-rei, segundo elementos descobertos nos arquivos dos palacios reais.

Confisco de Bens

ROMA, 10 (U. P.) — O Tribunal Militar ordenou o confisco de metade dos bens de Rodolfo Graziani, o idoso ex-marechal conhecido como "Construtor do Império de Mussolini".

Graziani apresentou-se, pessoalmente, ontem, ao Tribunal para defender seu direito a eses bens que segundo ele, se reduzem a "uma fazenda que herdei de meu pai".

Nova Estrategia

PARIS, 10 (INS) — Fontes autorizadas de Paris, disseram, hoje, que o governo francês instou a organização do Pacto do Atlantico Norte, a adotar uma estrategica defesa global não necessriamente limitada, aos paises integrantes do concerto ocidental.

Grande Surprêsa

MIDOLESBOROUGH, Inglaterra, 10 (U. P.) — O ministro da Fazenda, R. A. Butler, declarou que a maior surpresa para os comunistas, desde que terminou a guerra, foi o "inexplicavel adiantamento" do colapso economico que haviam vaticinado para o mundo ocidental.

Fala Eisenhower

COM O GENERAL EISENHOWER, 10 (INS) — Em seu trem de campanha politica — Um porta-voz do general Dwight D. Eisenhower anunciou que este fará publicas brevemente, sua sfinanças.

A declaração dada pelo conselheiro politico do candidato persidencial republicano, o governador Sherman Adams, de Massachussetts, foi feita depois de haver circulado a informação de que Ike, todavia, não havia decidido sobre se teri aou não, de dar a conhecer seus assuntos economicos pessoais.

Regressará

BOSTON, 10 (INS) — O senador republicano Henry Cabot Lodge, filho, quer que o presidente Truman abandone sua excursão de propaganda eleitoral e regresse à Casa Branca devido aos acontecimentos na Coréia e Russia.

Lodge disse que este não é o momento proprio para se dedicar à politica, coisa usual.

Salário Mínimo

PARIS, 10 (A. F. P.) — A Assembléia Nacional aprovou, esta manhã, unanimemente, a proposta de resolução tendente a convidar o governo a convocar, dentro do mais breve prazo, a Comissão Superior das Convenções Coletivas, para fixar a nova taxa do salario minimo inter-profissional garantido.

Falecimento

UPLAND, California, 10 (I — A senhora Anna Eisenhower, morreu hoje, às cinco e meia da manhã (hora do Pacifico), depois de estar gravemente enferma durante toda a semana passada.

REI PAULO



Dissolveu o Parlamento e o Gabinete

Preparam-se as Eleições na Grécia

ATENAS, 10 (U. P.) — O Parlamento e o Gabinente gregos foram hoje dissolvidos, como primeiro passo nos preparativos para as eleições de 16 de Novembro proximo, as quais, pela primeira vez realizar-se-ão sob o sistema de representação mojoritária. O primeiro ministro Nicola Plastiras, que deixa automaticamente o cargo, anunciou que será formado um gabinete provisorio para dirigir os assuntos do estado até a posse do novo govêrno.

APENAS FORMALIDADES

Como chefe desse gabinete atuará o procurador da côrte suprema, Demetrio Kiousso-reoulos. A dissolução do parlamento e do Gabinete foram apenas formalidades decididas em principios desta semana entre o rei Paulo e os chefes politicos, depois que o Parlamento havia aprovado o sistema eleitoral de representação majoritária no Parlamento. A decisão constituiu uma vitória politica para o partido de concentração grega, do ex-marechal Alejandro Papagos, que em setembro de 1951 perdeu a maioria por uns poucos votos. Muitos observadores acreditam que a mudança de sistema dará esmagadora vitória a Papagos nas próximas eleições. No último pleito o sistema proporcional produziu um Parlamento dividido e um débil govêrno de coalizão, e o país andava de uma crise para outra devido à falta de uma maioria parlamentar que pudesse fazer predominar uma tendência determinada.

Continua Sangrenta a Luta na Frente Coreana

Retomada Pelos Comunistas a Colina do "Cavalo Branco", Após Violentos Combates Corpo-a-Corpo e Grandes Baixas

SEUL, Coréia, 10 — (Por Don Dixon, do INS) — Soldados sul-coreanos e chineses lutam violentamente no alto da discutida colina do "Cavalo Branco". Os sul-coreanos contra-atacaram o cume coberto de lôdo desta elevação depois que um batalhão chinês os expulsara da ladeira sul, vital pico da frente oeste central que mudou de mãos várias vêzes durante o dia.

VIOLENTOS COMBATES

Enquanto os chineses travam violentos combates corpo a corpo, o estrondo dos estampidos e as explosões das granadas foram substituidos por um tétrico silêncio no qual os homens procuravam uns aos outros lutando silenciosamente corpo a corpo.

Um observador de um pôsto avançado da artilharia aliada com o corpo empapado de sangue informou à sua base de campanha que "lá em cima só há silêncio e escuridão. Os únicos sons que se ouvem são os gritos isolados quando alguém é apunhalado e os gemidos dos feridos".

Salientou que os sul-coreanos que estavam no alto da colina não podiam distinguir seus próprios camaradas dos chineses até que tiravam os chapéus a fim de apalpar o craneo.

"Se a cabeça tiver cabelos, então êles o matam".

O último ataque chinês empurrou os sul-coreanos para baixo pela ladeira meridional até uma linha situada a 100 metros do cume. Desta linha, as tropas aliadas ràpidamente iniciaram novo contra-ataque e de novo atingiram o cume desta colina vital da frente oeste central da Coréia.

Para os observadores em campanha o alto da colina parece um gigantesco monte de fogos de artificios. Tôda a artilharia aliada disponivel no setor disparou contra as concentrações chinesas ao longo das encostas da colina. Artilharia e o fogo de morteiro dos chineses eram ligeiros em comparação com as intensas cortinas de fogo inimiga dos dias anteriores.

DIVISÕES DE RESERVA

Um oficial do batalhão francês que ocupa a colina "Ponta de Flexa" informou que os comunistas estavam concentrando duas novas divisões na zona de reserva, ao norte da colina do "Cavalo Branco".

Êsses dois cumes que dominam as duas principais estradas que vão à capital sul coreana de Seul mudou de mãos seis vezes em 4 dias de furiosos combates.

Conclusões da Primeira Página

De Acôrdo os...

via aguardar uma solução sem adotar a providência extrema de suspender o tráfego.

O sr. Couto de Souza, do P. S.D., é de opinião que uma solução deve ser encontrada de qualquer maneira, contanto que os habitantes de Governador e especialmente de Paquetá continuem usufruindo os meios de transportes populares proporcionados pelas barcas da Cantareira. O povo daquelas ilhas, bem como a parte da população que habita na cidade, e que já se acostumou a passear em Paquetá — continua o sr. Couto de Souza — não pode ser proibida do meio de transporte popular. Nêsse sentido todos os esforços serão louváveis, contanto que os sagrados interêsses da população sejam defendidos.

"Eu Ensinei Chico...

nos contou Fernando Lacerda.

Envolvido pela vida boêmia, Chico Alves sumiu da rua do Livramento, onde ficou, ainda por muito tempo, o seu professor, o qual agora, nos revela ser sua maior satisfação o ter sido êle quem uniu Chico ao violão, fazendo com que os dois "companheiros inseparáveis" vivessem para a mesma finalidade de consagração da música popular brasileira.

UM SIMPLES MENDIGO

Só agora que a conversa chega ao fim, é que o sr. Fernando Lacerda se apresenta, se identifica:

— Sou um mendigo. Moro na Ladeira do Sacopã, 277. Já fui funcionário público. Servi como carteiro, durante muitos anos, nos Correios e Telégrafos. Perseguições politicas me puseram no ôlho da rua. Sou entalhador, mas, sem dinheiro e sem ferramentas para as minhas obras, terminei sendo um mendigo. Vivo de esmolas.

O velho exibe-se, outra vez, o quadro de Chico Alves. A moldura, de madeira, é obra sua. Tem arte, e nela se lê "O Rei da Voz", inculpido a canivete.

O quadro, que é uma homenagem a seu saudoso amigo, será ofertado à Rádio Nacional, emissora onde cantava Chico Alves.

A ÚNICA REIVINDICAÇAO

Uma reivindicação preocupa, agora, o sr. Fernando Lacerda. Êle já sabe que, em São Paulo, trava-se uma disputa entre amigos de Chico pela posse do violão do seresteiro. Todavia, não parece pessimista: espera poder herdar o "companheiro inseparável" de Chico Viola. Para isso vai se articular com os parentes do seu aluno:

— Essa relíquia, ninguém mais merece do que eu. Chico começou a sua vida tocando no meu violão; eu quero terminar a minha, tocando no dêle.

Barnabés...

— V. Excia. pretende fixar um prazo?

O deputado desconversou, passou a outra ordem de considerações, mas, quando o assunto já parecia esquecido, o sr. Leite Ferreira voltou a lembrar-lhe a pergunta. Então, o sr. Mario Altino marcou o prazo até o fim do mês.

NENHUM ARGUMENTO

O sr. Mario Altino não levou nenhum argumento em que se apoiasse para debater o aumento. Consciente da fraqueza de sua posição, intentou ocupar o pouco tempo de que dispunham os barnabés (por motivos que explicaremos linhas abaixo) repetindo simplesmente a notícia de suas andanças, do seu martírio calculando e recalculando, das razões pelas quais acha imprescindível um sistema de impostos à Rafles, tirando aos ricos para dar aos pobres e dos perigos que corre o país de enfrentar o problema de novas emissões, que desvalorizariam ainda mais a moeda.

Três respostas de barnabés aparteantes puseram por terra as suas considerações: 1.º, que em lugar de examinar-se a carência de recursos do Tesouro cumpria examinar, com primazia, a carência de recursos dos servidores públicos, tanto mais quanto nos últimos doze meses sete gêneros de 1.ª necessidade sofreram alta de 72,5% em média; 2.º que desde 1948 os servidores não tiveram nenhum aumento, nem por isso deixou o govêrno de emitir e a moeda de se desvalorizar; 3.º, que o govêrno poderia gastar menos tempo e esfôrço descobrindo o jeito de continuar vivendo sem dinheiro e dirigir a criação de riquezas maiores, uma vez reconhecida, como está, a miserabilidade nacional.

O LUGAR PRÓPRIO

Lembraram ainda os barnabés ao deputado que a sua verdadeira trincheira de combate é na Câmara, não nas antecâmaras do Catete e do Ministério da Fazenda. Como funcionário — qualidade em que preferia situar-se o sr. Mario Altino, ao fazer a sua exposição — ofereceram-se os barnabés para acolhê-lo como colaborador da Comissão Coordenadora da Campanha Pró-Aumento. O sr. Mario Altino aceitou o oferecimento e prometeu passar, de agora em diante, a formar entre os que apoiam as reivindicações dos pequenos servidores.

DESVIO

Em outra fase de sua exposição, o sr. Mario Altino indicou para principal culpado na demora da mensagem o ministro da Fazenda. A isto respondeu um dos presentes que os barnabés não vão a ponto de descobrir culpas nos simples auxiliares, mas, atribuem toda a responsabilidade ao govêrno, representado pelo Presidente da República.

CONCILIAÇÃO

Na fase das concessões, o sr. Mario Altino concordou que o essencial é o envio da mensagem, pois a Câmara pode alterar a tabela proposta e acolher, inclusive, a Tabela Lycio Hauer (com o que, implicitamente, reconheceu a inutilidade de mais delongas).

RESOLUÇÕES DO CONGRESSO

Falando por último, o sr. Lycio Hauer, que não participara dos debates, mantendo-se tranquilo na presidênciai lembrou ao deputado Mario Altino que o recente Congresso de Servidores propôs ao govêrno uma série de medidas econômico-financeiras para prover o Tesouro de meios, sem aumento dos impostos diretos e tais recomendações não foram examinadas.

NOVA ASSEMBLÉIA

Por um equívoco, a administração do Liceu Literário Portugues alugara aos estudantes da AMES o salão que estava reservado para os barnabés. Foi necessário um acôrdo de última hora, cedendo os estudantes uma hora e meia do seu tempo aos servidores, para não falhar inteiramente a assembléia.

Por sinal o sr. Mario Altino, que afirmara ter ainda um encontro com o ministro, à noite, para continuar calculando a tabela, concordou mais tarde em atender a um convite para assistir à sessão inaugural do seu Congresso, pedindo apenas 15 minutos para uma ligeira refeição.

COMISSÃO COORDENADORA

A assembléia elegeu, para compôr a Comissão Coodenadora da Campanha Pró-Aumento, a seguinte chapa: Presidente, Lycio Hauer; 1.º vice-pres., Edgard Leite Ferreira; 2.º vice-pres., Saturnino Rodrigues Matos; 3.º vice-pres., Durval Vasconcelos; Secretário Geral, Carlos Castro; 1.º Secretário, Odorico Rocha; 2.º Sec., José Araujo; 3.º Sec., Maria da Conceição; Tesoureiro Geral, Celso Maio; 1.º tes., Saturnino Pereira; 2.º tes., Bruno Lourenço da Silva; 3.º tes., Wilson.

E' Espantoso...

que os consumidores venderão os títulos a qualquer preço já que, na maioria dos casos, não podem, não querem ou não estão habituados à conservação de títulos públicos.

ABSURDO

Chocantes são os considerandos da justificação — diz o deputado — quando falam "em que só o empréstimo compulsório proporcionará recursos" e logo depois acenam com "atrativos compensadores". Atrair quem vai ser forçado a emprestar? E' puro absurdo.

O sr. Baleeiro declarou, ainda, que o imposto de vendas pode ser discriminado ou diferencial, por especie de mercadorias, depois da Constituição de 1946, pois esta, no art. 19 § 5, suprimiu a clausula das Constituições anteriores, proibitivas da "distinção por especie". Nêsse caso, aumente o Distrito Federal os imposto sôbre produtos de luxo ou superfluo e só estes, sem prometer empréstimos. Mas o art. 202 da Constituição indica a preferência pelo impostos diretos, pessoais e graduados, isto é, progressivos, como o de herança, o territorial urbano e o de industrias e profissões em bases racionais.

Ademar Volta...

mar de Barros, apanhado por uma onda de abraços, foi controlado por seus correligionarios que invadiram o campo, quebrando o cordão de isolamento. As altas personalidades presentes, tais como o vice-presidente, sr. Café Filho, o general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidencia, o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, senadores, deputados e politicos, não puderam abraçar o presidente do PSP, que, custodiado por um guarda-pessoal, foi colocado pelos manifestantes dentro do automovel que o conduziu à cidade. O sr. Ademar de Barros visitou a séde do PSP antes de dirigir-se para o hotel.

DECLARAÇÕES DO EX-GOVERNADOR

O sr. Ademar de Barros recebeu a imprensa cerca das 20 horas no apartamento do anexo do Copacabana Palace, onde se hospedou. Cercado de politicos e amigos, o ex-governador paulista começou por salientar o conceito de que gozam, na Europa, as personalidades brasileiras, citando o seu caso, pois, sem ser presentemente autoridade e sem levar qualquer missão oficial, fôra recebido por todos os dirigentes dos paises que visitou, inclusive pelo "premier" inglês Winston Churchill.

Dando suas impressões da viagem, o sr. Ademar de Barros afirmou que a Europa sofre a psicose de guerra, agravada com a guerra fria, acrescentando que a Alemanha ocidental é a principal vitima desse estado de coisas.

A sua viagem à Europa teve — disse — o objetivo de visitar e estudar os paises do Velho Mundo, tendo em vista a industrialização do Brasil. Assim é que visitou industrias de eletricidade e metalurgicas, pensando nas fontes de riqueza brasileiras, tais como o niquel de Goiaz, o cobre da Bahia, o chumbo de São Paulo e o manganês do Amapá e Minas.

Com relação à energia eletrica, voltou vivamente impressionado com o que se faz na França, onde se produzem 18 milhões de kw. por dia. Da Inglaterra mencionou o desenvolvimento aeronautico, referindo-se à sua experiencia de vôo num "cometa" a jato.

Salientou que uma inversão de quinhentos milhões de dolares, num prazo de dois ou tres anos, para a transferencia de industrias e técnicos para o nosso país, resolveria nossos problemas de industria basica. Acentuou a dificil situação financeira do Brasil no exterior, no que diz respeito ao problema das divisas, notadamente na Alemanha e Inglaterra.

Disse mais que, nos diversos paises que visitou, procurou conhecer os lideres de cada um e a filosofia dos partidos dominantes. Fez o elogio de Salazar, que considera um homem encantador e de rapido raciocinio.

A SITUAÇÃO BRASILEIRA

Perguntado sobre os ultimos acontecimentos nacionais, disse:

— Nada sei sobre o que se passou no Brasil, pois estava inteiramente alheio a tudo. Fiz questão tão somente de nos 122 dias que passei na Europa, estudar os problemas industriais dos paises visitados.

Um jornalista deu-lhe um rapido relato dos acontecimentos. Pensando um minuto, o sr. Ademar de Barros declarou:

— E' com satisfação que recebo a noticia de que o presidente da Republica deseja reformar a administração publica.

Acrescentou que esse problema já fôra objeto de seu estudo, quando governador de São Paulo e dele dera ciencia em 1950 ao sr. Getulio Vargas, por intermedio do sr. Erlino Salzano.

Sobre as homenagens às Forças Armadas, pela passagem do 29 de outubro, a respeito do qual a bancada do PSP na Camara dos Deputados aguarda o seu pronunciamento para tomar atitude, disse:

— Numa democracia há lugar para tudo.

Perguntado sobre a reforma ministerial, assim se manifestou:

— Não adianta mudar nomes ou homens. O mais importante é fazer uma reforma de base e assim já me manifestei anteriormente.

VACINAÇÕES DE CÃES

Arthurlito dos Santos, enfermeiro diplomado pela Escola de Veterinária do Exército, com 14 anos de prática em clinicas de cães e gatos, atende a domicílio para todos os serviços de enfermagem e vacinações. Tel. 46-1552.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas furúnculos, micoses (frieiras) — Ráio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons : Rua General Caldwell, 310 — Tel : 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73, apartamento 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
Médico
DOENCAS DE SENHORAS OPERAÇÕES E PARTOS
Av. Rio Branco, 128, sala 518 TELEFONE: 42-6468

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo Inietável. DR. CLOVIS DE ALMEIDA Rua Bento Lisboa, 21 (Catete) TELEFONE: 25-0802

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Plumonares, Tuberculose, Raio X — Terças, Quintas e Sábados, depois das 17 horas Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar TELEFONE 42-1209

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel : 29-1309. Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel : 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366, apto. 201 - Tel : 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA CLINICA RADIOLÓGICA
CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga, 130 —

CLINICA RADIOLÓGICA
DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua Mexico, 31 sala 303 — Tel. 52-5861 Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. ELIAS MUSSA CURY
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718 RESIDENCIA: — Telefone 23-0578

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 Branco, n.º 128, 2.º andar sala 202 Terças, Quintas e Sábados das — 13 às 16 horas —

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas-Feiras — De 8 às 12 horas

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua México, 98 — 12.º andar — Sala 1 210 — Tel : 32 9226 Residência: Copacabana Pálace Hotel — Telefone: 27 0029

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS —
Rua Araujo Porto Alegre, 70 - Edifício "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS E J. GUILHERME DE DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1 103 TELEFONE: 32 6002

HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas
TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar sala 603 — TELEFONE: 23 0932

11 de Outubro

Diário de um Reporter

CASTELLO

O Êrro

Um simples êrro de perspectiva literária transformou o discurso do sr. Afonso Arinos numa peça que pôde ser interpretada como de adesão ao govêrno. Não resta, porém, a menor dúvida de que essa interpretação não corresponde a qualquer realidade politica, tendo o lider feito prevalecer sôbre a exegese a evidência de suas convicções, do seu passado e da sua honestidade. Entretanto, aqui fazemos um registro diário da reação dos homens públicos diante dos fatos. E essa reação, ontem, se não atribuia mais intenções adesistas ao lider, acentuava o que se considera como o êrro do seu discurso, que, como se vai ver, deu lugar a uma série infinita de mal-entendidos.

Entre os Ministros

Estavam reunidos na exposição de tapeçaria francesa, no fim da tarde de anteontem, os ministros Simões Filho, Horácio Lafer, Negrão de Lima, o vice-presidente Café Filho e outros próceres. Um deputado udenista, que deixara a Câmara poucos minutos antes, soltou a bomba:

— O discurso do Arinos foi de adesão. Não nos seus termos, mas na sua interpretação. Não há a menor dúvida.

O sr. Negrão de Lima, com malicia pessedista-mineira, fez o primeiro comentário:

— Compreendo isso muito bem. O Danton convidou o Afonso para ministro do Exterior.

O deputado udenista refutou a insinuação, pois tinha elementos concretos para julgá-la improcedente.

E o sr. Café Filho, ajudou-o, sem ajudar muito ao lider:

— Não ouvi o discurso do Afonso, mas sei o que êle deve ter dito. E vocês o estão interpretando errado. A UDN não tinha outra coisa a fazer senão oferecer colaboração ao govêrno. Do contrário, seria responsabilizada pelo Presidente por qualquer fracasso do seu govêrno.

Em Posição Horizontal

Na Câmara, ontem à tarde, o sr. Aliomar Baleeiro, que regressava de Santa Catarina, fazia uma enquete entre deputados e jornalistas. O sr. Celso Peçanha, do PTB do Estado do Rio, avançou sua impressão:

— Assisti ontem a um pau de sebo: o PSP subiu, subiu para apanhar lá em cima uma nota falsa. E a UDN subiu só pelo prazer de escorregar, de descer.

O sr. Nestor Duarte, presente, e com a instantaneidade com que costuma apartear, observou:

— O Afonso Arinos desceu tão baixo que até você, Celso, pôde pular por cima dêle.

Concorrência Livre Para os Seguros de Acidente

Mantido o Projeto do Senado Pela Comissão de Finanças — Proposta Comissão Mista Para Estudar Graves Irregularidades no Assunto

Foi mantido pela Comissão de Finanças o projeto oriundo do Senado, estabelecendo o regime da livre concorrência para a exploração dos seguros por acidentes do trabalho e rejeitando, de acôrdo com o parecer do sr. Aluisio de Castro, o substitutivo da Comissão de Legislação Social, que instituia o monopólio estatal para tais operações.

DEBATES

Os debates sôbre o assunto vinham se estendendo naquele órgão técnico há duas sessões, tendo falado a respeito, a favor da tese do monopólio, os srs. Ernani Satiro, Nelson Carneiro e Osvaldo Fonseca, membros da Comissão de Legislação Social, que ali compareceram para combater o parecer do sr. Aluisio de Castro, que o defendeu, sustentando-o também o deputado Jandui Carneiro.

COMISSAO MISTA PARA ESTUDAR O PROJETO

O sr. Romeu Fiori sugeriu ontem, na Comissão de Legislação Social, a constituição de um órgão misto, de senadores e deputados, para examinar um problema que julga da maior gravidade. Conforme o que registra o seu relatório a propósito de um projeto do Senado alterando disposto da Consolidação das Leis do Trabalho, aquela Casa do Congresso enviara à sanção, em 1951, autógrafo que não correspondia ao realmente votado, pois no seu corpo estavam entrosados vários dispositivos rejeitados, êrro que foi verificado sòmente depois do projeto transformado em lei. Agora o Senado acabaria de enviar à Câmara novo projeto, retificando o êrro, o qual dizia respeito a alterações na parte da Consolidação relativa ao aviso prévio. Resolveu, então, rejeitar a nova proposição e sugerir a constituição de uma comissão mista, a qual examinaria a situação e apresentaria então uma solução para o caso.

HOMENAGEM

A Comissão de Transporte resolveu homenagear o técnico Oscar Weinschenck, dando o seu nome ao "pier" que está sendo construido na Praça Mauá, nesta capital. Com esta intenção aprovou ontem o projeto que teve a assinatura dos deputados Edson Passos e Mauricio Joppert.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Innaumo, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 960
Estrada do Portela 45-A

Aprova a Câmara o Projeto Que Concede Autonomia Política à Capital Paulista

Caberá à Justiça Eleitoral Fixar a Data Para a Eleição do Prefeito. Adiado o Projeto Referente a Santos.

O plenário da Câmara aprovou, ontem, em discussão final, as emendas do Senado ao projeto que concede autonomia politica à cidade de São Paulo. Desta forma, a proposição concluiu sua tramitação legislativa, devendo ser encaminhada à sanção presidencial logo após a aprovação da redação final.

ARTIGOS SUPRIMIDOS

As emendas do Senado acolhidas pela Camara, suprimiram dois artigos do projeto. O primeiro determinava que o prefeito e vice-feito seriam eleitos na mesma data dos demais prefeitos e vereadores dos municipios do Estado. O segundo estipulava o prazo de 90 dias para o pleito, caso na data de publicação da lei, já as eleições de 14 de outubro de 1951 estivessem sido realizadas.

AS RAZÕES

O Senado, como a Camara, entenderam rejeitar esses dois artigos, por considerá-los, além de inaturais, contrarios aos termos do inciso IV do artigo 118 da Constituição. Ademais — acentuou o relator da Comissão de Justiça — cumpre salientar que a Lei Organica dos Municipios Paulistas contem disposições especificas sobre a matéria.

Portanto, ficará a cargo da Justiça Eleitoral de São Paulo, fixar a data do pleito para a eleição do prefeito da Capital, bem como sanar todas as controversias juridicas que possam ser suscitadas.

SANTOS

O projeto que dispõe sobre a autonomia de Santos teve sua votação adiada por 10 dias, a requerimento do sr. Gustavo Capanema, lider da maioria.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Rui Santos

— Presentes: 45 deputados.

— O SR. PEREIRA DA SILVA anuncia o cumprimento de parte das promessas formuladas pelo pelo presidente da Republica, num discurso que roferiu, no Amazonas, em 1940.

— O SR. VASCONCELOS COSTA justifica emendas a um projeto de lei determinando a criação de coletorias federais em Medina, Campina Verde, Sant'Ana de Piranema, Matosinhos, Aguas Formosas, Salto da Divisa, Iturama, Turmalina, Indianopolis, Santa Vitoria, Inhauma, Laginha, Procano, Mantena e Nanuque, em Minas Gerais.

— O SR. MARIA CORREA faz severas criticas ao Banco do Brasil, que segundo afirma, não executou o decreto de financiamento da cera de carnauba.

— O SR. VIEIRA LINS anuncia haver sido assassinado o presidente do PTB no municipio de Cambé.

— O SR. OSTOJA ROGUSKI apresenta projeto de lei determinando a construção da rodovia Ourinhos — Jandaia.

— O SR. AUGUSTO MEIRA assinala a passagem do cinquentenario da Faculdade de Direito do Pará.

— O SR. AUGUSTO MEIRA assinala a passagem do cinquentenario da Faculdade de Direito do Pará.

— O SR. FRANCISCO MACEDO, durante o grande expediente, faz severas acusações ao governo de Sergipe, de proteger criminosos pertencentes a um verdadeiro "sindicato do crime".

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 168 deputados.

— São aprovados, entre outros, os seguintes projetos:

— que estima a Receita da União para o exercicio de 1953;

— que autoriza o Ministério da Fazenda a abrir um credito suplementar de 14.000.000,00 para refôrço de verba;

— resolução que autoriza a publicação do Relatorio do Inquerito do Banco do Brasil; e

— que restitui a autonomia da cidade de São Paulo.

— Entre os projetos rejeitados, destaca-se o que concedia Cr$ 1.000,00 mensais ao funcionalismo publico federal a titulo de abono provisorio.

— OS SRS. PLINIO COELHO e MAURICIO JOPPERT falam em explicação pessoal.

O representante carioca refuta as criticas feitas no Senado contra a emenda Constitucional, que concede autonomia ao Distrito Federal.

Encerramento: 18 horas.

LODI



Soerguimento do país

Apoio Dos Industriais ao Govêrno

O sr. Euvaldo Lodi apresentou ontem ao chefe do Govêrno, os presidentes das Federações da Industria dos Estados, de cuja confederação é o dirigente maximo.

APOIO

O deputado-industrial reafirmou ao Presidente da Republica a disposição em que se encontra a industria de continuar a apoiar o atual govêrno do país. Frisou que constituem um grupo homogêneo decidido a envidar todos os esforços no sentido do soerguimento da economia nacional. Salientou, outrossim, que atravessamos uma fase dificil em nossa evolução, sendo necessário mais do que nunca lutar para conquistar a desejada emancipação econômica brasileira.

AGRADECIMENTOS

O Chefe do Govêrno agradeceu o apoio dos representantes das industrias, assinalando a coincidência de que também havia recebido, pouco antes, representantes do comercio, que lhe foram, também, hipotecar solidariedade. Concluiu o Presidente manifestando sua satisfação em poder contar com a colaboração dos industriais.

O Dia do "Barnabé"

O MUNICIPALISTA

O presidente anuncia para domingo uma viagem a São Vicente, para instalar o Congresso dos Municipios e, por causa disso, já a turma do puxa descobriu que êle sempre foi um grande municipalista e vai sacar um plano de salvação, porque "sincero municipalista que sempre foi, o Presidente Vargas já prestou mais serviços à expansão do municipio brasileiro do que vários govêrnos juntos".

Já é não conhecer história contemporânea. Pois o presidente Vargas demorou no govêrno mais tempo do que vários govêrnos juntos e foi exatamente o seu interesse centralizador que impediu o desenvolvimento municipal, contribuindo, em grande parte, para o agravamento de todos os problemas nacionais. Tanto assim que foi preciso êle andar uns tempos fora do poder a fim de conseguirem os municipios o único beneficio que já lhes foi possivel alcançar: uns modestos 10% sôbre a arrecadação do Imposto sôbre a Renda, concedidos através de dispositivo da Constituição Federal em 1946.

O que existia no "curto periodo" era simplesmente o Departamento das Municipalidades, um em cada Estado, manietando os municipios, impedindo o seu desenvolvimento, metendo o nariz nos mais íntimos negócios locais, cassando qualquer prurido autonomista.

A própria reunião do Congresso Municipalista, que agora se vai realizar, deve-se ao sentimento geral de que se tornou necessário consolidar a reação contra o centralismo, caracteristica tão perceptivel no govêrno que se instalou em 30.

O Ruralista

Barnabé vai-se acostumando com essas audaciosas afirmativas, porém ainda ousa por certos reparos a atitudes e palavras dos homens, que se vão tornando proprietários de tudo, anexando ao seu patrimônio glórias alheias, numa semcerimônia admirável. Ninguém pode ter uma iniciativa, logo aparece um do govêrno e grita que foi êle.

Nesse caminho é que o mesmo jornal informa ter sido a I Conferência Rural Brasileira, que está reunida no Rio, convocada pelo ministro da Agricultura. Coitado do Câmara Filho. Lá nos confins de Goiás êle deu o grito de convocação, lançando a idéia. A Confederação Rural ouviu, resolveu atendê-lo e encampou a iniciativa. Convidaram o ministro da Agricultura, êle foi lá apenas presidir uma sessão plenária, levou um calhamaço, leu, provocou algum barulho, intrigou os lavradores com o Legislativo e imediatamente passou a dono do assunto.

O Intrigalista

Por sinal, ficou muito mal para o ministro ir cantar suas intrigas na Conferência. Afinal de contas, êle é membro de um dos Poderes de Govêrno e devia guardar certa compostura. Não guardou. Aproveitou a oportunidade e disse aos lavradores que a Câmara dos Deputados é contra êles, que evitem deixar o projeto do Serviço Social Rural voltar ao Palácio Tiradentes, onde os deputados certamente iriam piorar ainda mais a situação.

Que diabo: será que o ministro não compreende, êle que foi deputado — isto é Legislativo — e agora pertence ao Executivo, a necessidade de respeito mútuo entre essas partes do mesmo governo?

Nas suas conversas particulares, poderá dizer cobras e lagartos dos deputados, mas de modo algum cabia, na sua qualidade de ministro, falando à representação de tôda a coletividade dos agricultores do Brasil, aproveitar o momento para tecer a sua trancinha.

Por essa êle tem de rezar o Eu Pecador.

A Vingança

Mas não há de ser nada. O ministro Cleofas vai levar os conferencistas ao Catete e apresentá-los ao presidente. Quando todos saírem, tudo que se fez no Brasil, em matéria de agricultura, e o que se fizer nos próximos mil anos, já terá outro dono. Porque o Presidente Vargas, como veterano agricultor, homem do campo hereditário, etc., terá formulado de improviso um plano de salvação ruricola e o canavieiro pernambucano fica passado para trás.

Barnabé resmunga:

— Será que êles pensam mesmo que são donos de tudo? Ora, vão plantar batatas!

Vitorino Comenta o Discurso de Arinos

O Líder Udenista na Câmara -- Disse o Senador Maranhense -- Respondeu ao Apêlo de União Nacional Com Ataques de Caráter Pessoal — O Brigadeiro e o Ministro Nero Moura — Esclarecimento do Senador Ferreira de Sousa — Mozart Lago Pede a Retirada Das Emendas ao Projeto de Prorrogação da Lei do Inquilinato

Plenário do Senado

O sr. Vitorino Freire comentou, ontem, o discurso proferido, na Câmara, pelo sr. Afonso Arinos, lider da U.D.N. naquela casa. Disse o orador que a escolha do Brigadeiro Nero Moura, para Ministro da Aeronáutica, constituiu um pêso "na memória do ilustre lider da U.D.N." e que a crítica feita pelo sr. Afonso Arinos não se justificaria nem mesmo se o Presidente houvesse dado aquêle Ministério a um inimigo pessoal do brigadeiro Eduardo Gomes.

ESTRANHEZA DA U.D.N.

Em aparte, o sr. Ferreira de Sousa estranhou o comentário do orador, não vendo nele a menor razão de ser, já que o deputado mineiro não atacara o sr. Nero Moura, e nem fizera qualquer restrição pessoal à sua capacidade.

Prossegue o sr. Vitorino Freire na mesma tecla, dizendo que nos postoschave daquela pasta estão elementos da maior confiança do brigadeiro Eduardo Gomes e do ex-presidente Dutra.

Novamente intervém, em apartes, o sr. Ferreira de Sousa, esclarecendo que no discurso do lider udenista na Câmara há mais de um aspecto, e que o sr. Afonso Arinos se referiu ao Ministro da Aeronáutica apenas num comentário de caráter politico, pelo fato do ex-candidato da UDN à Presidência não ter sido consultado pelo sr. Getúlio Vargas, ao escolher o seu ministro da Aeronáutica.

INTERPRETAÇAO

Termina o sr. Vitorino Freire lamentando que o sr. Afonso Arinos tivesse respondido ao discurso "sereno, conciliatório e inspirado no mais nobre patriotismo, pronunciado pelo sr. Getúlio Vargas", com um discurso que "em nada corresponde ao apêlo de união nacional, pois que nele existem ataques de caráter pessoal, deixando transparecer a intenção de não corresponder ao apêlo presidencial".

QUESTAO DE ORDEM

Logo no início da sessão, o sr. Ferreira de Sousa levantou uma questão de ordem, referente à votação da véspera de projeto relativo ao aumento de imposto alfandegário sôbre tecidos plásticos ou resinosos, e que fôra aprovado com um engano de redação.

Esclareceu o Presidente que, em vista do dispositivo regimental, não podia ser recebida a questão de ordem. Além do mais, não via como poderia mandar corrigir um projeto que teve votação final em plenário...

GREVE EM SANATÓRIO

O sr. Alfredo Simch comentou noticia de S. Paulo, sôbre informação do deputado Janio Quadros, a respeito da greve de fome dos enfermos do Sanatório de Tuberculosos de Mandaqui.

Depois de afirmar que "conhece muito bem a origem de tais greves, sempre inspiradas por algum anjo revel, por recalcados ou por elementos do credo bolchevista, especialistas em manobras subterrâneas", passou o orador a fazer o elogio do Sanatório de Curicica e, em seguida, da Campanha Nacional Contra a Tuberculose.

LEI DO INQUILINATO

O sr. Mozart Lago, em consideração à ansiedade dos inquilinos, fêz um apêlo para que fôssem retiradas as emendas propostas, evitando o retardamento da aprovação do projeto da lei do inquilinato.

Caso não fôsse atendido — declarou — seria obrigado a requerer urgência para a proposição.

Os srs. Ferreira de Sousa, Gallotti, Valter Franco, Saboia e Kerginaldo prontificaram-se a atender ao apêlo do sr. Lago, desde que fôssem acompanhados pelo sr. Joaquim Pires, também autor de várias emendas.

Flores e Adauto Trocam Ásperos Apartes na 15a. Vara Criminal

Durante o Processamento da Queixa-Crime de Bonifácio Contra Jafet — Testemunha de Defesa — Intervenção do Juiz

O duelo verbal travado ontem, na 15.ª Vara Criminal, entre os srs. Flores da Cunha e Adauto Lúcio Cardoso, foi coibido a tempo pelo Juiz Teles Neto, antes que azedasse definitivamente, como se prenunciara. Graças à intervenção cordial do Juiz, puderam os udenistas momentâneamente desavindos apertar-se as mãos, no fim da audiência.

PARA DEPOIMENTO

O deputado Flores ali comparecera a fim de depôr, como testemunha arrolada pela defesa, no processo movido pelo sr. José Bonifacio contra o sr. Ricardo Jafet, por crime de calunia. Além do parlamentar gaucho, também foram ouvidos o deputado Moura Andrade, o procurador Miguel Teixeira e o advogado Vitor Pujol. O sr. Adauto Cardoso funcionou como advogado de Bonifacio.

TUBARAO E NEGOCISTA

O deputado Flores declarou que Bonifacio empregara meios sub-repticios para conseguir cópia do inquérito do Banco do Brasil e insinuara ter sido o próprio Jafet quem lhe teria mandado a cópia. Para Flores, Bonifacio com quem cortou relações, também injuriou Jafet, ao chamá-lo de tubarão e negocista.

"Nada devo ao Banco do Brasil nem tenho ali qualquer espécie de negócio" — exclamou Flores à pergunta de Adauto que deu origem ao ligeiro incidente entre os dois.

Nas organizações de que, segundo pensa, faça parte o sr. Jafet, apenas tem pequeno saldo devedor no Banco Cruzeiro do Sul, sendo também correntista do Banco Borges.

UM TROCADILHO EM JUIZO

Depôs, a seguir, o sr. Moura Andrade, que afirmou ter feito Bonifacio, da tribuna da Câmara, um trocadilho injurioso com o nome do sr. Jafet ("Jafet deu"), recomendando aos taquigrafos que registrassem o cacófaton.

O sr. Miguel Teixeira também teve noticia desse trocadilho, sustentando ainda ter ouvido o deputado mineiro chamar Jafet de mentiroso. Na televisão, viu e ouviu o deputado dizer que, se fôsse revelado o nome da pessoa que lhe entregara a cópia do inquérito, haveria no govêrno uma crise como nunca se viu. O sr. Teixeira interpretou essa declaração como uma insinuação da inconfidência do sr. Ricardo Jafet.

O sr. Vitor Pujol, ex-companheiro de escritorio do sr. Emilio Carlos, ofereceu-se para depôr em favor de Jafet, declarando ter lido também expressões injuriosas a êste, escritas por Bonifacio nos jornais onde colabora.

RECONHECIMENTO

O advogado Adauto Cardoso requereu que o reconhecimento da voz de Bonifacio, que a defesa diz ter sido gravada em disco na televisão, seja feito no Gabinete de Exames Periciais, onde se encontram os discos. O juiz concordou.

Aprovada a Reforma da Constituição do Piauí

Em Primeira Discussão o Bloco Oposicionista Votou a Emenda Reformista do "Impeachment" -- Mais Duas Votações no Próximo Ano

O bloco oposicionista na Assembléia Legislativa do Piauí aprovou a emenda constitucional, de inspiração udenista, visando fazer com que caiba ao Legislativo estadual a apreciação do "impeachment" contra o governador, que era de competência do Tribunal de Justiça.

VOTAÇAO MACIÇA

A fação da oposição, composta de quinze udenistas, um trabalhista, um progressista e um pessedista, êstes dissidentes, e que constitui a maioria da Assembléia, que conta trinta deputados, compareceu em pêso à Câmara Estadual, para fazer aprovar a emenda constitucional, que visa diretamente o governador Pedro de Freitas.

A MARCHA

A emenda voltará à pauta no inicio da próxima sessão legislativa em abril de 1953, para mais duas votações, até sua aprovação final.

RELATÓRIO SÔBRE PARATI

A Comissão de deputados enviada pela Assembléia fluminense ao municipio de Parati a fim de verificar as ocorrências que lá se vêm verificando há várias semanas, ainda ontem não apresentou o seu relatório conforme estava sendo esperado.

DOCUMENTAÇAO

Os deputados Saramago Pinheiro e José Manhães, que integraram a referida comissão, estão aguardando diversos documentos comprobatórios dos atentados e violências que estão sendo praticados pela policia local contra o prefeito Darli Elena e pessoas do povo, inclusive o resultado do corpo de delito a que se submeteu o sr. Nelson José Ferreira, vitima de espancamento.

Na próxima semana, ao que tudo indica, o relatório será concluido e apresentado à Assembléia, devendo ser lido em plenári pelo deputado Saramago Pinheiro.

CAMPANHA DE BORBA

RECIFE, 10 (Asp.) — Embora ainda não tenha chegado a esta Capital o candidato Osorio Borba, já foram iniciados os comicios relâmpagos pelos bairros pela sua candidatura, promovidos pelo Partido Socialista e com participação de elementos comunistas.

O jornal comunista "Folha do Povo", publicou o programa da campanha, concitando os eleitores às urnas. O encerramento da propaganda eleitoral do jornalista Osório Borba está marcado para o dia 21 do corrente, quando haverá um comicio monstro no Parque Treze de Maio.

O Apêlo Foge à Realidade

Assembléia Fluminense

O deputado Benigno Fernandes, da representação ademarista, examiou, ontem, a tese da união nacional lançada pelo presidente da Republica, afirmando que a mesma fugia à realidade politica do momento, uma vez que nenhum problema existia que tivesse a sua solução na dependencia da colaboração de todos os partidos com o govêrno. Além disso, a união nacional não tinha sido ideada à base de um programa como devera ser, não passando, por isso mesmo, de simples expressão sem substância.

NO ESTADO DO RIO

No Estado do Rio, a união entre os partidos vinha sendo torpedeada pelo proprio govêrno, pois este, embora contasse com o apoio da maioria na Assembléia e ainda com votos udenistas para tôdas as medidas de interesse publico, alimentava dissidios nos municipios como se verificava agora em Parati e há pouco ocorrera em Meriti. Era, portanto, o proprio partido que se encontrava no poder que tornava impossivel qualquer união, aliás, inteiramente dispensavel.

AUMENTO

Ainda no expediente o deputado Oscar Fonseca formulou um apêlo ao govêrno no sentido de providenciar a efetivação do aumento dos operarios de obras do Estado, que até o momento não haviam recebido nenhum beneficio da lei que reajustou os vencimentos e salarios de todo o funcionalismo.

QUITANDINHA

Na ordem do dia prosseguiram os debates em torno do projeto que concede um auxilio de 1 milhão e 200 mil cruzeiros ao Hotel Quitandinha (Comp. Fluminense de Turismo e Hoteis, que pertence ao govêrno) tratando da materia varios representantes. As emendas apresentadas impediram a aprovação do projeto, ontem, em ultimo turno, por haver o sr. Taques Horta, presidente da Comissão de Finanças, conseguido da Mesa um prazo de 48 horas para dar parecer às mesmas. O sr. Adolfo de Oliveira protestou contra a concessão do referido prazo, uma vez que a proposição se encontrava em regime de urgencia, porém o presidente manteve a sua decisão, o que somente permitirá a votação do projeto na segunda-feira.

Repatriamento Dos Despojos Dos Pracinhas

O Presidente da República assinou decreto designando uma comissão especial que se encarregará do repatriamento dos desposos dos "pracinhas" inhumados em Pistoia.

A COMISSÃO

A comissão, que terá, também, a incumbência de providenciar a remodelação do Panteon existente sob o monumento do Duque de Caxias ou opinar sôbre a construção de um monumento para abrigar os restos mortais dos heróis, está assim constituida: marechal Mascarenha de Morais, presidente; generais de Exército Canrobert Pereira da Costa, Alvaro Fiuza de Castro, Milton de Freitas Almeida, Euclides Zenóbio da Costa, Osvaldo Cordeiro de Faria, Angelo Mendes de Morais e Odilio Denis, o tenente-coronel-aviador Osvaldo Pamplona Pinto e o major Plinio Pitaluga.

A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA, O "TREM DA ALEGRIA" -- COM HÉBER, YÁRA E LAMARTINE, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA!
-- NO MESMO HORÁRIO, ISTO É, DAS 4 ÀS 6 DA TARDE, COM OS MESMOS ARTISTAS, COM OS MESMOS PRÊMIOS E OS MESMOS ANUNCIANTES...
MAS AGORA NO NOVO TEATRO-AUDITÓRIO DA PRA-9!

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 11 DE OUTUBRO DE 1952 — 7447

A Nossa Opinião

Sempre o Jôgo

A REGULAMENTAÇÃO do jôgo volta à baila, e agora dentro do recinto de uma Assembléia Legislativa: a do Estado do Rio. A propósito de uma mensagem do Governador, solicitando um crédito de um milhão e duzentos mil cruzeiros, a título de auxílio ao Hotel Quitandinha, vários deputados falaram, propondo a regulamentação da jogatina. Um deles foi o sr. Romeiro Neto. Esse deputado do P. T. B. declarou, da tribuna da Assembléia, que o Governador do Estado e o Chefe de Polícia sabem que a jogatina está lavrando de maneira alarmante na sua terra. E adiantou que êle mesmo estivera, há pouco, em um cassino clandestino, na cidade de Magé, onde jogara e perdera dinheiro.

Que um deputado venha confessar da tribuna da Assembléia, para os seus pares e para as pessoas presentes à sessão, que êle, deputado, frequenta cassinos e perde dinheiro, dando assim um triste e lamentável exemplo de desrespeito ao Código Penal, não deixa de ser estranhavel. Para muitos, as palavras do sr. Romeiro Neto representam um caráter altivo, que não sabe mentir. Entretanto, para o povo em geral, a confissão do líder do P. T. B. tem outra significação.

O que estamos vendo, no final das contas, é uma decadência moral por tôda parte. O jôgo, contravenção penal, cuja proibição foi revigorada por um decreto-lei, é defendido por gente de alta posição, até por deputados que, como representantes do povo, não devem, nem podem assumir posição tão ostensiva e provocadora.
aNefum

Destino Melancólico

O SR. Plinio Salgado, chefe dos antigos "camisas verdes", falou aos seus adeptos sôbre a posição do Partido de Representação Popular, rótulo que tomou o antigo Integralismo, para poder viver ao sol no regime democrático. O chefe "nacional" abordou vários pontos fundamentais da doutrina integralista, oferecendo apoio dos "perrepês" ao apêlo de união nacional feito pelo Presidente Vargas.

Não ficou nisso, porém, o discurso do chefe. O sr. Plinio Salgado mostrou-se muito zangado com as mulheres integralistas que perderam o entusiasmo e não estimulam mais os maridos a lutar pela velha causa. Não se apercebeu o "chefe nacional" de que as mulheres tomaram juizo, depois de tudo o que houve. Elas agora querem paz e sossêgo. E não é muita coisa...

No final, o sr. Plinio não podia deixar de reconstituir o antigo abuso do Sigma, de considerar os nossos grandes mortos como pioneiros do "anauê". E fechou o seu discurso citando nominalmente como precursores do Integralismo, Olavo Bilac, Tiradentes, Farias Brito, Gonçalves Dias, Alberto Torres, Castro Alves e outros, enriquecendo a "milícia do Além" com o novo adepto: o saudoso e ilustre sociólogo Oliveira Viana.

O sr. Plinio Salgado, afinal, reconheceu que "sem o metro e meio de pano verde" o Integralismo não poderia subsistir em nosso meio. E confessou, de público, o drama das suas falanges. E' o destino melancólico que se apoderou do Sigma e contra o qual o sr. Plinio não poderá lutar

As Contas do Fundo Sindical

O FAMOSO inquérito para apuração de irregularidades no Fundo Sindical vai dar ainda muito pano para mangas. O ministro Cunha Melo, do Tribunal de Contas, analisando o processo em longo parecer, fêz uma crítica impiedosa sôbre a matéria. O processo, além de incompleto, é tumultuário. As contas não obedecem a ordem cronológica. Há despesas não comprovadas. Aparece o nome do falecido sr. Calixto Ribeiro recebendo Cr$ 9.061.000,00 "para despesas de Congresso e Conferências Sindicais", sem a mínima comprovação das aludidas despesas. O referido senhor recebeu também Cr$ 6.290.000,00 para "aquisição de material para Repartição Pública e para instalação de Repartição Pública". Mas, não se sabe que Repartição foi essa.

Há outras coisas que o sr Cunha Melo esmiuça, dando a entender que houve muita maroteira. As contas como foram anexadas não servem de prova de tudo o que se gastou até 1951. Termina o sr. Cunha Melo com estas palavras:

"Deve o processo ser por exercício com especificação dos responsáveis, abrangendo todo o periodo do mesmo Fundo, desde a sua criação até dezembro de 1951.

Os dinheiros do Impôsto Sindical devem ser empregados em benefício dos trabalhadores, e não dos que os exploram, como vêm explorando.

As despesas constantes das relações nos autos só podem ser julgadas com as necessárias comprovações.

Irregularidades Nas Feiras-Livres

AS irregularidades nas feiras-livres da cidade, de há muito vêm sendo criticadas pela imprensa. E, apesar dos clamores surgidos, não se tomou nenhuma providência no sentido de coibí-las em defesa do bôlso e dos interêsses da população.

A fiscalização da Prefeitura era acusada de cumplicidade com certos feirantes desonestos. E o resultado dessa cumplicidade foram as queixas constantes trazidas aos jornais e, por vêzes, graves incidentes, entre vendedores e consumidores.

Noticia-se, agora, que o Prefeito Carlos Vital determinou a abertura de rigoroso inquérito, no sentido de apurar a extensão das denúncias recebidas em seu gabinete. A iniciativa do Prefeito será merecedora de aplausos, se fôr conseguido o seu objetivo.

Desmoralizando o Govêrno

ENQUANTO, de um lado, o Presidente da República procura o apoio das oposições e os seus porta-vozes se pronunciam no sentido de esclarecer a sua intenção de cumprir um programa democrático de Govêrno, auxiliares do mesmo sr. Getúlio Vargas insistem em desmoralizar essa iniciativa.

E' nitidamente êsse o objetivo dos que providenciaram junto à Imprensa Nacional a confecção de cem mil exemplares do discurso proferido pelo Presidente da República, em Pôrto Alegre.

Quando o sr. Getúlio Vargas se manifesta disposto a abandonar suas velhas idéias, para seguir as diretrizes da verdadeira democracia, pretendem certos auxiliares seus, à custa do Fundo Sindical, manter os trabalhadores sob a impressão daquêle equívoco do Presidente da República ao lhes prometer, demagògicamente, uma "democracia sindical".

O que há, evidentemente, é o interêsse dos que não conseguem se adaptar ao regime instituído pela Constituição de 1946, em manter o Govêrno fora da rota normal de seu trabalho.

Justamente na ocasião em que o sr. Getúlio Vargas se volta para os partidos oposicionistas e lhes pede colaboração, para efetuar reformas administrativas essenciais, pretendendo que lhe seja aberto novo crédito de confiança, é que se movimentam elementos ligados ao Govêrno para desprestigiar essa iniciativa, reavivando o esdrúxulo pronunciamento antidemocrático de Pôrto Alegre.

Seria hora para que o próprio Presidente da República e aquêles que desejam clarear a posição assumida com o apêlo do dia 3 de outubro fizessem uma demonstração de sinceridade de propósitos, não permitindo que, à custa do Govêrno, se faça essa propaganda de caráter nitidamente antidemocrático.

A preocupação em manter a classe trabalhadora sob o ludibrio de uma reforma constitucional absurda revela que não desapareceram completamente as antigas intenções perturbadoras, visando conservar sempre vivo o espírito saudosista dos tempos ditatoriais.

Ora, em tal clima não será possível qualquer aproximação de fôrças. A tentativa do Govêrno terá sido totalmente inútil. Ninguém poderá dar crédito ao apêlo de colaboração feito pelo sr. Getúlio Vargas.

Se o pensamento do Poder Executivo é o de encontrar uma solução que ponha fim à desorganização administrativa que está entravando o exercício da ação governamental, não é admissível que persistam os elementos ligados ao Presidente da República nessa política de confusão. E se ao invés de serem contidos pelos que, ainda em tempo, o podem fazer, fôrem estimulados pela inércia dos que parecem realmente interessados em conduzir os acontecimentos políticos de acôrdo com o discurso de 3 de outubro, desaparecerá tôda possibilidade de um entendimento, uma vez que não existirão razões apreciáveis para se dar crédito ao último pronunciamento do sr. Getúlio Vargas.

A PAZ COREANA NA O.N.U.

Jacques Edinguer

O MAIS importante problema inscrito na ordem do dia da VII Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, que se iniciará no dia 14 do corrente, é o problema da Coréia, que não aparece diante da Assembléia desde que esta condenou a China comunista como agressora, no dia primeiro de fevereiro de 1951.

Inscrito na ordem do dia da última Assembléia de Paris, o exame da questão coreana foi adiado depois de aprovada uma resolução que previa a convocação de uma Assembléia Extraordinária caso as negociações de Pan Mun Jom não chegassem a um armistício ou se a evolução da situação na Coréia justificasse essa convocação. Não tendo se realizado essas condições, a sessão da Assembléia estará em face do problema coreano.

O aspecto político dêsse problema foi desenvolvido no relatório da Comissão das Nações Unidas para a Unificação e a Reconstrução da Coréia, e o seu aspecto econômico figura no "relatório do agente geral das Nações Unidas para a Reconstrução da Coréia".

Estando ultrapassados pelos acontecimentos o conteúdo como o título fixado há dois anos, dessas rubricas, parece certo que a questão do armistício, até agora tratada fora dos organismos da ONU pelos militares do comando unificado, em Kaesong, e depois em Pan Mun Jom, formará o fundo do debate.

Será possível um armistício? Poderá ter solução a questão do repatriamento dos prisioneiros? Caso os sino-coreanos não concordem em encerrar o conflito na base do repatriamento voluntário dos prisioneiros, convém interpretar a sua atitude como uma recusa em cessar as hostilidades e tomar contra os mesmos novas medidas militares, ou, pelo contrário, convém abordar a questão do conflito sob um ângulo novo perante a assembléia, eventualmente na presença de todos os beligerantes? — Eis as principais perguntas que se formulam diante da Assembléia na atual conjuntura.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Problemas de Estratégia

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



A definição política da U.D.N., em face da nova linguagem sùbitamente adotada pelo sr. Getúlio Vargas, ora em suposto combate ao seu próprio govêrno e tudo quanto tem feito até aqui, pecou por imprecisão. Foram, sem dúvida, injustas as interpretações do discurso do sr. Afonso Arinos que lhe atribuiram sentido adesista. Podia-se, aliás, contestar "a priori" essa versão. A dignidade da vida pública do sr. Afonso Arinos, sua invariável correção política, seus compromissos ideológicos, eram o suficiente para pô-lo a salvo do malicioso entendimento que se pretendeu emprestar às suas palavras. O sr. Afonso Arinos, que tem sido, desde 47, quando veio para a Câmara, uma das grandes figuras do Congresso, é um homem por quem se pode pôr a mão no fôgo, o que êste cronista — que algumas vezes tem divergido fundamentalmente de sua orientação — nunca deixará de fazer sem titubear.

QUANDO A IMPRECISÃO NÃO ESTA' NAS PALAVRAS

Entretanto, examinemos a definição da U. D. N.. Deu-a o partido em nota à imprensa, distribuida após a reunião do seu diretório, quarta-feira de manhã. Como a nota, porém, não parecesse bastante completa, o líder da minoria fêz um discurso para explicá-la. E em seguida deu uma entrevista, para precisar o alcance do discurso. Temos, portanto, três documentos, para chegar, por aproximações sucessivas, a dar ponto na definição.

Ora, o sr. Afonso Arinos é orador dos mais brilhantes e seguros. Seus discursos se têm caracterizado pela segura elegância do desenvolvimento e pela notável clareza da exposição. Se, desta vez, versando tema fácil e propício ao brilho, ainda se viu na contingência de explicar o que não disse e o que, pelo contrário, quis dizer, é que a mensagem partidária que trazia era, por si mesma, imprecisa.

Não quis a U. D. N. situar as responsabilidades que lhe cabem, e lhe foram reconhecidas pelo próprio sr. Getúlio Vargas, no terreno que lhes é próprio, da atuação parlamentar de suas bancadas. Por essa via — e só por essa via — compete às oposições colaborar com o Govêrno, criticando-lhe as iniciativas, emendando-lhe os projetos, fazendo-lhe ver o aspecto dos fenômenos políticos, econômicos e sociais, que costuma furtar-se à visão palaciana. O partido do Brigadeiro foi além e topou, em bruto, uma colaboração direta na própria elaboração dos projetos governamentais, atitude que, por mais que não se queira entendê-la, envolve **apoio político**, tão certo como dois e dois serem quatro.

Esse apoio, sem dúvida, foi colocado no terreno impessoal dos interêsses públicos, e neste ponto é que foi derrotada, internamente, a ala dos aflitos. O partido não reivindicará ministérios, autarquias ou quaisquer outros cargos, deixando, por isso, em suas fileiras, muita gente a lamber os beiços, de ôlho comprido. Convenhamos, diante de tais cenas românticas de nostalgia, em que se a resposta udenista não foi a ideal, corremos o risco de vê-la sair-se muito pior da enrascada em que fizeram por transformar o apêlo presidencial.

DO MONÓLOGO AO DIÁLOGO

Está, pois, faltando à U. D. N., neste momento, um pouco mais de unidade e principalmente a ação de um estrategista, para conceber manobras e preparativos de mais longo alcance e maior envergadura. Afinal, de um documento como o discurso de 3 de outubro, cabia às oposições tirar o máximo de proveito — e elas o poderiam fazer, evidentemente — para a causa que a todos nos interessa, que é a defesa do regime. Era, não há dúvida alguma, a hora de entabular com o Govêrno um diálogo que o enleasse o mais possível nas próprias palavras, sem ceder um milímetro na posição de defesa intransigente das instituições.

A fôrça das palavras é bem maior do que se pensa e pode colher e tolher mesmo um homem como o sr. Getúlio Vargas, que não tem bandeira. Se êle nunca se deixou prender ao que diz, isso em grande parte se deve ao fato de que sempre o deixaram, as fôrças políticas, falar sozinho. Senhor do monólogo, o sr. Getúlio Vargas diz e desdiz com seu total desembaraço de dono do palco. Para tentar prendê-lo à própria palavra, a primeira condição é dialogar com êle, mas sem subir ao proscênio, para ajudá-lo a representar seu papel, tal como o imagina, abandonando ou substituindo os textos.

Ciência ao Alcance de Todos

Obstrução do Laringe

Sabemos que o laringe é um órgão que tem duas funções principais: a fonatória e a respiratória. A obstrução do laringe tem consequências gravíssimas, porque sabemos que é êle a única via de penetração do ar para os pulmões. Felizmente a maioria dos casos de obstrução do laringe, são casos de obstrução apenas parcial, pois que a obstrução total, traria como consequência a asfixia e a morte do paciente. Raramente uma obstrução do laringe se faz total de inopino, havendo sempre no início, um certo grau de permeabilidade do órgão, que dá tempo a que se socorra o paciente.

A obstrução do laringe se faz acompanhar de sintomas, que fàcilmente permitem o diagnóstico do obstáculo laríngeo. A dispnéia por obstrução do laringe, tem como caráter dentre outros elementos distintivos, o de ser predominantemente inspiratória. A dificuldade é sobretudo, na penetração do ar para os pulmões. Este obstáculo na penetração do ar, faz com que haja uma alteração na duração dos tempos da respiração, de modo que a inspiração se torna dificultosa e longa, enquanto que a expiração se torna curta e além disto fácil. A respiração de um paciente portador de uma obstrução do laringe se torna além disto lenta, o que quer dizer que os movimentos respiratórios diminuem em número, na unidade de tempo (minuto). Outro sintoma da obstrução do laringe, é a sensação que tem o doente, de que êle tem realmente um obstáculo ao nível do laringe. A cornagem ou seja um ruído que se percebe ao nível do laringe, no momento da passagem do ar pelo orgão estreitado, e outro elemento característico da sintomatologia da obstrução do laringe. Este sinal é um dos mais importantes, porque só existe na obstrução do laringe. Para finalizar, devemos citar a tiragem que é uma retração dos espaços existentes nas vizinhanças do torax, como sejam os espaços entre as costelas.

Muitas são as causas capazes de determinar a obstrução do laringe e vamos passar em revista pelo menos as principais. Existe uma certa predileção de certas destas causas, para as diferentes idades ou em outras palavras, na criança predominam umas causas enquanto que no adulto outras geralmente interferem.

Na criança a laringite estridulosa, a difteria, as laringites das doenças infecciosas, os papilomas, os corpos estranhos e as paralisias, são as principais causas. A laringite estridulosa é uma afecção própria do laringe infantil, bem conhecida dos especialistas e dos médicos de crianças. E' uma dispnéia com os caracteres que descrevemos acima e que tem como sinal distintivo, o súbito aparecimento em criança, em plena saúde e acometida durante o sono. A laringite estridulosa surge geralmente à noite, e de preferência nas noites frias. E' bem conhecido o seu caráter alarmante, que faz com que os pais ou responsáveis pela criança corram em busca de um médico que possa tirá-la daquêle estado de sufocação aparente. O quadro é simplesmente alarmante, sem que, no entanto haja gravidade nenhuma e muitas vêzes quando o médico chega, já passou a crise asfixica. Em casos de maior intensidade, no entanto, pode perdurar a dispnéia e, então, há necessidade de intervenção cirúrgica. A laringite estridulosa ou falso crupe, é portanto benigna e do verdadeiro crupe ou difteria deve ser distinto. A difteria do laringe que se designa como crupe verdadeiro, tem em oposição àquele uma gravidade tôda particular. O aspecto da criança por si só já dá uma noção da gravidade do caso, apresentando-se a criança pálida cianotica (roxa). Esta doença que é infecto-contagiosa, se caracteriza pela formação na garganta, de placas brancas e por sinais de intoxicação geral.

O crupe se trata com o sôro específico, mas quando os sinais obstrutivos já atingiram uma certa intensidade, necessária se torna fazer uma pequena intervenção cirúrgica, para evitar que a criança morra asfixiada. Outras laringites existem na infância, capazes de determinar a obstrução do laringe, como sejam as laringites das doenças infecciosas e eruptivas como o sarampo, a escarlatina, a varíola etc. Na infância uma das causas mais frequentes de obstrução do laringe são os papilomas, formações de aspecto de crista de galo, de etiologia (causa) ainda discutida, parecendo no entanto tratar-se de uma infecção por virus. Estes papilomas que se disseminam em todo o laringe, frequentemente invadem a traquéia, os brônquios, etc.. Não raro também exigem intervenção cirúrgica, para evitar a morte por asfixia. Os corpos estranhos também não devem ser esquecidos no determinismo destas obstruções. Finalmente as paralisias bilaterais, na linha mediana, são também uma destas causas.

No adulto, o edema do laringe, o câncer, os corpos estranhos e as paralisias são as causas principais. O edema do laringe, impropriamente chamado do edema da glote, é quase sempre de origem gripal. O câncer, é, pode-se dizer, a causa mais frequente destas obstruções, acometendo geralmente o homem. A mulher raramente é molestada pelo câncer do laringe. Em menor escala os corpos estranhos e as paralisias, contribuem para a obstrução do laringe no adulto.

Todo paciente que apresente sinais de obstrução do laringe, deve ser encaminhado ràpidamente à um especialista em otorinolaringologia, pois só êle poderá fazer a distinção das diferentes modalidades e instituir um tratamento adequado.

Greve de Alunos

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Compreendo o protesto dos estudantes da Faculdade Nacional de Medicina contra a decisão Judicial que mandou matricular nessa Faculdade um aluno de outra Escola de Medicina, independentemente de vaga. Mas discordo da maneira pela qual se concretiza êsse protesto: — a greve, ou, como outrora se chamava, a parede, com suspensão das atividades escolares.

Uma greve de estudantes se assemelha, por muitos de seus aspectos, a uma greve de fome, a que se entregam certos prisioneiros, que se consideram vítimas de uma injustiça. Porque a atividade escolar é o pão espiritual do estudante, ou aluno. Privando-se de aulas por sua própria vontade, os alunos estão se privando do alimento intelectual para cuja obtenção frequentam as escolas. A própria designação "aluno" — vocábulo que se origina do verbo latino alere que significa "nutrir" — mostra que é para nutrir-se espiritualmente que o estudante frequenta aulas. Se deixa de frequentá-las, priva-se de alimento, faz a "greve da fome"...

Se os professores, obedecendo aos dispositivos regimentais, considerassem matéria dada as constantes dos pontos que deveriam ser explanados nessas aulas, a que os alunos faltam — como iriam êles poder responder a questões de exame versando sôbre êsses pontos? Os professores têm o dever de ensinar o que consta do programa do curso. Se os alunos faltam coletivamente às aulas, o ensino se reduz a muito pouco — o que, por certo, não é o desejo dos que querem aprender.

Um dos aspectos louváveis na vida atual universitária é a ação cada vez mais sensível dos estudantes na fiscalização do ensino. Em seus jornais de classe êles se manifestam francamente sôbre os professores, cujo ensino lhes parece deficiente. Não devem, pois, contribuir, pela greve, para uma deficiência generalizada.

No ritmo da vida escolar há épocas certas para alguns de seus atos, tais como as provas parciais. Faltando, quando para elas chamados, não sòmente se arriscam a perder a oportunidade de fazê-las, como contribuem para um baralhamento na vida escolar que os levará a perderem parte de suas férias, consagrada à realização de provas, que deixaram de ser feitas nas épocas próprias.

Há que considerar ainda que uma greve se faz com um determinado objetivo. No caso atual, êsse objetivo seria a desobediência a uma ordem do Poder Judiciário, que só o próprio Poder, de onde emanou, pode anular.

Dois aspectos surgem então. O primeiro é indeterminado no tempo de duração da greve, pois é bem sabido que recursos contra decisões judiciais seguem os seus trâmites geralmente longos e de duração imprevisível. Teriamos assim uma greve de duração imprevisível.

O segundo é de ordem moral. A mocidade não pode pregar o desrespeito a sentenças judiciais, por mais injustas que pareçam. Isso seria próprio de govêrnos ditatoriais. Mas no regime democrático, sob o qual vivemos, há que obedecer aos preceitos que o regulam. Uma autoridade executiva não pode desobedecer a uma ordem do Poder Judiciário. Recorrerá contra ela. Mas se o recurso não tem efeito suspensivo, há que cumpri-la, até que a ordem seja anulada pelo próprio Poder Judiciário. Seria um precedente funesto pedir o desrespeito a uma sentença — e isso os próprios estudantes devem compreender, pois se tal desrespeito se verificasse em um caso, não seria de admirar que se verificasse em outros, em que os estudantes estivessem interessados.

Que os estudantes tenham manifestado seu desagrado pela sentença, compreende-se. Mas a sua atitude deve limitar-se ao protesto, de modo a que a Justiça, pelos meios próprios, reveja a sua sentença e a casse.

Para tanto basta uma greve de horas, ou de um dia ou de uma semana — ou mesmo uma greve simbólica, que ainda seria a maneira menos nociva de protestar contra a sentença incriminada.

Greve de alunos para obter o desrespeito de uma sentença é uma incongruência. E' uma greve de fome com prazo indeterminado.

O Que Se Diz

...QUE o sr. Afonso Arinos, após o seu discurso, seguiu para São Paulo...

*

...QUE, enquanto se discutia, ontem, nos corredores da Câmara, se, em consequência dos últimos acontecimentos, haveria ou não reforma ministerial, se o sr. Nero Moura seria ou não demitido, o sr. Alberto Deodato mostrava um cartão que acabara de receber datado de Lindoia e que lhe fôra enviado pelo sr. Antonio Balbino...

*

...QUE o referido cartão mandava "abraços e saudades" ao dito Deodato...

*

...QUE o deputado Paulo Sarazate, tomando conhecimento do mesmo cartão, comentou: "ainda existe, o Balbino?"...

A Opinião do Leitor:

INTERVENÇAO NA CAP

De Belo Horizonte recebemos a seguinte carta, assinada pelo deputado Sinval Siqueira, presidente da Associação dos Previdenciarios de Minas Gerais:

"Tomamos a liberdade de levar ao conhecimento de V. S. o teor do ofício abaixo transcrito, para solicitar seu valioso trabalho em favor da causa nele defendida:

"Aos dirigentes e delegados ao I Congresso Nacional de Servidores Públicos Federais, Autárquicos e Pessoal de Obras. O Tracarede Club, atuando em nome de sua diretoria e representando a maioria dos servidores da CAP dos Ferroviários da Rêde Mineira de Viação, apresenta a êsse Congresso os mais calorosos aplausos e votos de maior e mais esplêndido sucesso.

Não podendo enviar esta saudação por intermédio de seus delegados que se viram impedidos pelo atual Presidente da CAP, de comparecer a êsse magnífico Congresso, expressa o agradecimento dos seus servidores ao Congresso Estadual de Minas Gerais que manifestou o seu desagrado àquela autoridade.

Ao ensejo, traz ao conhecimento dêsse Congresso a razão a que atribui essa tão discordante atitude dêsse administrador que vem sendo o mais incompreensivo de quantos têm passado pela CAP.

Além de muitos outros desmandos e irregularidades, provocou, com a admissão de um para-quedista, em cargo de direção da CAP, a maior desarmonia administrativa registrada na vida da Instituição. Com isto são inumeros os prejuizos para o serviço e para a Instituição e seus segurados.

São tantos e de tais reflexos os desmandos praticados, que a Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais já provou, por unanimidade, a remessa ao Ex.mo Sr. Ministro do Trabalho de um requerimento que pede a intervenção na CAP e abertura de um inquérito que apure as irregularidades praticadas. (Diário de Assembléia de 12-9-52).

Sendo esta proposição de grande interêsse para os servidores da CAP, que vêm nela o meio de se livrarem de uma administração danosa aos seus direitos e que reputam prejudicial à própria Instituição, fazem os seus servidores, por intermédio de seu Club, o mais caloroso apêlo a êsse Congresso para que promova uma moção de apoio à atitude da Assembleia Legislativa do Estado, junto do Ex.mo Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, com o que estará êsse Congresso prestando mais um relevante serviço a uma sentida reivindicação dos seus colegas da CAP dos Ferroviários da Rêde Mineira de Viação.

A Associação dos Previdenciários de Minas Gerais, examinando o assunto, reconheceu a necessidade de dar pleno apoio à medida pleiteada, porque vê nela o único meio de restabelecer a tranquilidade e harmonia administrativa na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Rêde Mineira de Viação, em benefício de uma considerável coletividade de 12.000 segurados da Previdência Social."

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES"

Diretor Geral	43-6463
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5530
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Países de Convenção Postal:	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE agentes dos países europeus dominados pela Rússia estão propalando, em S. Paulo, que a Polônia "está disposta" a importar algodão brasileiro, visando, assim, criar um clima de simpatia entre exportadores e brasileiros que não têm onde colocar o produto cotado acima dos preços internacionais...

...QUE, após estudarem, a fundo, os negócios de compensação, representantes do govêrno poloneses estariam, em São Paulo, informando-se sôbre as necessidades do mercado, a fim de estabelecer uma lista de produtos industriais que poderiam ser absorvidos pelo nosso país...

...QUE a Polônia procuraria exportar para o Brasil principalmente carvão de pedra, visando, com isso, matar dois coelhos de um golpe só, isto é, substituir-se ao atual fornecedor do combustivel (Estados Unidos) e criar maiores dificuldades à indústria carbonífera nacional...

...QUE a Central do Brasil está para receber do Banco de Desenvolvimento Econômico um empréstimo de um bilhão e duzentos mil cruzeiros, para financiar serviços e aquisições do programa de remodelações aprovado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos...

O Brasil só Importará Fios Dos Países Que Importarem lã Nacional

As Conclusões da Reunião de Produtores e Industriais Realizada no Itamarati — Nove Pontos a Serem Observados Nos Futuros Acordos Comerciais

Os produtores e industriais de lã, depois de três dias de reunião no Itamarati, apresentaram uma resolução de nove itens, que consubstancia os seus pontos de vista e suas reivindicações, em face de futuros convênios comerciais com outros países.

Ontem, em sessão especial presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura e assessorada pelo ministro João Alberto, chefe do Departamnto Econômico do Itamarati, os produtors fizeram a entrega do documento, cujos pontos basicos são os seguintes: a) correlacionar as exportações brasileiras às importações de fios de lã estrangeiras; b) estabelecer a procedencia das exportações de lãs brasileiras sobre as importações de fios de lã estrangeira; c) permitir estas importações exclusivamente aos consumidores diretos; d) autorizar as exportações somente aos exportadores tradicionais ou cooperativas de lã com exclusão de qualquer entidade controladora, excetuada a CEXIM, que, por sua vez, não poderá delegar facilidades; e) autorizar as exportações em qualquer moeda, dando direito a importação de igual valor de qualquer procedência; f) autorizar somente importação de lãs dos tipos 64s e acima e 46s (cruza 4) e abaixo; g) permitir somente importação de fios de lã de titulo 2/56 e acima e por "mohain"; h) permitir a importação de lã dos tipos intermediários compreendidos entre 46s e 64s, sempre que ficar comprovada a falta de lãs nacionais dessas finuras, dentro dos limites das resoluções da Comissão; i) manter a proibição já existente da importação de tecidos de lã, "mohain" e alpaca.

O ministro João Neves, encerrando a reunião, ressaltou o significado da mesma e a importância da resolução consignada na ata final, para solucionar o problema da lã nacional.

O URUGUAI PROTESTA CONTRA TARIFAS NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 10 (INS) — O embaixador uruguaio — José A. Mora enviou uma nota ao Departamento de Estado, consignando a apreciação das autoridades de Montevidéu em relação com a implantação de direitos alfandegarios adicionais sôbre as importações de lã nos Estados Unidos.

Mora entregou a comunicação esta manhã ao secretário de Estado, Edward Miller; depois de sua entrevista. com Miller, Mora disse aos jornalistas que a nota expressava "a grande preocupação do govêrno uruguaio" em relação com o assunto de referência. Contudo, o embaixador se negou a dar pormenores sôbre o teôr da comunicação e disse que êle não daria à publicidade.

Quando lhe perguntaram se o aumento dos direitos alfandegários sôbre a lã seria demasiado lesivo à economia do Uruguai, Mora respondeu: "Isso é evidente".

Acompanhou ao embaixador em sua visita a Miller, o adido comercial da embaixada uruguaia em Washington, P. Bermudez. A comissão alfandegária dos Estados Unidos está praticando uma investigação para determinar se a lã está sendo importada neste país em quantidades que possam afetar lesivamente o programa de manutenção de preços que desenvolve o Departamento de Agricultura. Na semana passada, a comissão realizou audiências públicas sôbre o assunto e nessa ocasião o Departamento de Agricultura propôs a imposição de um sistema "flexivel" de direitos de importação sôbre a lã, para manter equilibrados os preços do produto nacional e do importado.

Os criadores do ocidente norte-americano alegam que a lã importada do estrangeiro está sendo vendida a preços inferiores ao do produto nacional.

Daqui que os produtores de lã nacionais realizem suas transações de conformidade com o plano de manutenção de preços do Departamento de Agricultura. o departamento garantirá o preço de cinquenta e quatro centavos por libra que representa os 90 por cento da chamada cotação par.

BRASÍLIO MACHADO GANHOU A ELEIÇÃO NA C. N. DO COMÉRCIO

Derrotando Antônio Ribeiro França Filho Por 13 Votos Contra 8

A chapa encabeçada pelo sr. Brasilio Machado Neto saiu vitoriosa na eleição que se realizou ontem para a diretoria da Confederação Nacional do Comércio. O outro candidato foi o sr. Antonio Ribeiro França Filho.

Foram apurados 21 votos de representantes das federações filiadas. Uma das federações não se fêz representar, abstendo-se de votar o representante da Federação do Comércio Atacadista. O sr. Brasilio Machado Neto saiu vitorioso por 13 votos contra 8 obtidos pelo sr. França Filho.

A NOVA DIRETORIA

A nova diretoria da Confederação Nacional do Comércio ficou assim constituida: Brasilio Machado Neto, Ruben Soares, Clovis Arrais Maia, Camilo Stallfeld, João de Souza Vasconcelos, Rivadavia Caetano da Silva e Antonio Julio de Moraes; suplentes da diretoria — Artur Braga Rodrigues Pires, Valdemar Ferreira Marques, Milton Freitas de Souza, José Larivoi Esteves, José da Silva Oliveira, Afonso Luiz Pereira da Silva Junior e João Vieira Neto; para membros do conselho fiscal — Arthur Fraga, Emilio Lourenço de Souza e Luiz Maia Menezes; para suplentes do conselho fiscal — João Cerqueira de Freitas, José Lobo Fernandes Braga e Eugenio Diniz Moreira Duarte.

Pagamentos no Tesouro

Hoje, serão pagas as folhas relativas do 18.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS: — Montepio da Viação — folhas .... 7.901|7.912 — letras "A" a "E".

ESPERADO EM GUAM O "ALMIRANTE SALDANHA"

MARINHA

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, após curta permanencia na capital javanesa, o navio escola "Almirante Saldanha" partiu de Djakarta com destino à ilha de Guam.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: promovendo ao posto de vice-almirante, na reserva remunerada o contra-almirante Raul Alvares de Azevedo Castro; considerando promovido ao posto de primeiro tenente o segundo, Mamede Emilio Avelar, já falecido; reformando, na mesma graduação, por invalidez definit o,avl o validez definitiva, o marinheiro Antonio Silva; promovendo à graduação de segundo sargento o terceiro, Augusto Fernandes de Oliveira e a terceiro sargento o cabo Pedro Marques Ferreira e transferindo-os para a reserva remunerada; demitindo, por abandon de fenção, Epaminondas Alves de Souza Pinto da função de professor Primario e Pedro Felix da Silva, da função de operario.

EM NEW ORLEANS O MINISTRO

Segundo comunicação recebida, o almirante Renato de Almeida Guilobel e sua comitiva, chegaram, ontem, a New Orleans, partindo hoje para Arizona, onde terão ensejo de visitar o Grand Canyon.

AVARIADA EM RECIFE A FRAGATA INGLESA "SNIPE"

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Procedente de Trinidad chegou a Recife a fragata "Snipe" da Marinha de Guerra Britanica, que permanecerá naquele porto por cinco dias, para reparar pequena avaria nas maquinas".

Comissão Consultiva de Administração Pública

Realizou-se no salão nobre do plenário do Conselho Nacional de Economia a primeira reunião da Comissão Consultiva de Administração Pública, que inicia os seus trabalhos, com a colaboração do Instituto de Assuntos Interamericanos, no desenvolvimento de assistência técnica para a América Latina. A referida comissão é constituida dos senhores dr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, e mais dos senhores drs. Luiz Simões Lopes, Rafael Xavier, deputado Osvaldo Trigueiro, Wagner Estelita de Campos, Orlando M. Carvalho, Cleanto de Paiva Leite, Carlos Alberto A. de Carvalho Pinto, Frederico Rangel, Benedito Silva, e Arizio de Viana, representando, assim, os diferentes departamentos de administração pública, no Brasil, tanto no campo federal, como no estadual e municipal.

No decorrer dos trabalhos da reunião, foram fixados os métodos e sistema de atividade da comissão, tendo sido debatidos, inicialmente,. aspéctos dos mais importantes problemas da administração pública, no Brasil, fixando-se a próxima reunião para o dia 8 do próximo mês. Usaram da palavra os drs. João Pinheiro Filho, Luiz Simões Lopes, deputado Osvaldo Trigueiro, Wagner Estelita de Campos, Arizio de Viana e outros.

Estiveram presentes, no decorrer dos debates, os senhores J. Lyle Cunningham e Hugh Mohrbacher, assistentes técnicos para assuntos de administração pública.

REGRESSA HOJE O GOVERNADOR DO AMAZONAS

Passageiro de um Bandeirante do Brasil (viagem 246) regressa, hoje, a Manaus, o sr. Alvaro Maia, governador do Estado do Amazonas, que se encontrava nesta capital, há alguns dias, atendendo a interêsses de sua administração. O "Constellation" em cujo bordo viajará o governador amazonense, teve sua saida antecipada das 23.59 para 9 horas da manhã, em atenção ao pedido feito à Panair pela colonia paraense aqui domiciliada, isto para que numerosas pessoas que nêle viajam possam assistir mais à vontade os tradicionais festejos do Cirio de Nazaré, em Belém do Pará.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O MOVIMENTO BANCÁRIO EM MEADOS DE 52

De acôrdo com os balancetes dos estabelecimentos de crédito, o Serviço de Estatística Econômica e Financeira apurou os dados que permitem apreciar o movimento bancário, cotejando os saldos das principais contas de junho de 1952 com junho de 1951.

Os empréstimos atingiram 113.736.075.000 cruzeiros e os depósitos 113.394.021.000 cruzeiros, cifras que assinalam os acréscimos respectivos de 12,2% e 17%. A caixa em moeda corrente aumentou de 10,2% sôbre 30 de junho de 1951.

A participação dos empréstimos sôbre o montante dos depósitos caiu de 104,6% para 100,3%; nos bancos nacionais a queda foi de 106,3% para 101,7% e nos bancos estrangeiros de 80,5% para 78,5%.

A relação de caixa sôbre total dos depósitos sofreu redução de 6,3% para 5,9%, reduzindo-se também a percentagem de caixa sôbre depósitos à vista e a curto prazo (de 7,8% para 7%). Em ambas essas relações os bancos nacionais apresentaram menores taxas em 30 de junho de 1952, enquanto os bancos estrangeiros registraram aumento.

Quanto às unidades federadas, destacaram-se no movimento bancário Distrito Federal e São Paulo, e num segundo plano Minas Gerais e Rio Grande do Sul, segundo o valor dos saldos em junho de 1952.

O Distrito Federal apresentou uma diminuição de mais de 2 bilhões de cruzeiros no montante dos empréstimos, cuja percentagem sôbre os depósitos não alcançou 90%, quando em junho do ano passado fôra de 112,3%. Registraram-se decréscimos dessa relação também para os Estados do Rio de Janeiro e Bahia. Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Pernambuco apresentaram alta majoração relativa, cabendo ao último a elevação de 115,9% para 147,9%.

Em números absolutos foi para São Paulo o maior acréscimo dos empréstimos: Cr$ .... 6.203.623.000,00.

Truste de cafeicultores

BOGOTÁ, 10 — (AFP) — O "Diário da Colômbia" publica, em sua página econômica, uma notícia, segundo a qual a Colômbia propôs aos países centro-americanos, produtores de café, a organização de um organismo, com capital de 500 milhões de dólares, com o objetivo de estabilizar os preços atuais do grão.

"El Siglo" publica um desmentido categórico a respeito.

O dr. Eduardo Zuleta Angel, que acaba de realizar uma viagem pelos países centro-americanos e a quem a revista norte-americana "Vision" atribuiu a proposta sôbre a criação de um "trust" de café, transcrita pelo "Diário da Colômbia", declarou a "El Siglo": "Nunca propuzemos a criação de um "trust" de café, nem de nada parecido. O que publica "Vision" é uma simples lenda, sem base alguma de realidade".

Debatidos no Itamarati os Problemas da lã

A iniciativa do ministro João Alberto, por intermédio da Divisão Econômica do Itamarati, convocando as entidades representativas da produção, comércio e indústria da lã, para estudar os problemas atuais dêsse produto, está sendo considerada como de grande oportunidade para os interêsses da economia nacional.

A reunião, a que nos referimos dias atrás, teve início com a organização de comissões que estudaram a posição da economia da lã quanto a produção, comércio e indústria. Os resultados dos debates serão examinados pelos técnios do Itamarati, que tentarão dar cunho prático às suas conclusões não só quanto ao aspeto atual do problema, como, também, para assentar uma orientação futura nesse importante setor da conjuntura brasileira.

Os assuntos que concentraram as atenções gerais dos interessados foram aqueles que se referem aos excedentes de exportação adquiridos pelo Banco do Brasil, e às necessidades de importação de determinados fios estrangeiros ainda não produzidos ou insuficientemente produzidos em nosos pais.

Embora não sejam ainda conhecidas, em pormenor, as conclusões a que chegaram os interessados, sabe-se que, em linhas gerais, ficou patente a necessidade atual da importação dos fios estrangeiros, em vista do consumo nacional exigir tecidos mais leves que a nossa indústria só pode produzir com fios importados. Quanto ao caso do excedente de exportação adquiridos pelo Banco do Brasil é pouco provável uma solução satisfatória no momento. Êsses excedentes, que sobem a 12.000 toneladas, dificilmente poderão ser escoados para o exterior, devido a conhecida retração do mercado internacional e aos vultosos estoques acumulados em alguns dos principais países produtores.

Em Expansão a Economia Norte-Americana

Apesar da indisfarçável redução da produção para a defesa, a expansão econômica dos Estados Unidos continua em ritmo acelerado. E' o que se pode deduzir de uma análise feita pela Junta de Reserva Federal dêsse país.

O índice apurado pela Junta, para a produção industrial com base na média do quinquênio 1935/39, aumentou em agôsto, de 115%. O índice de agôsto foi de 215, isto é 22 pontos acima do índice de 193, correspondente a julho. As estimativas preliminares indicam que, em setembro, a produção industrial alcançou ao nível de 223.

A produção, embora ainda não recuperada da recente greve, atingiu a 92% de sua capacidade. Ainda nesse periodo registrou-se acréscimo notável na produção de aparelhos de televisão e outros de uso doméstico, evidenciando que os estoques acumulados no principio do ano já foram, em parte, liquidados.

No que diz respeito à produção de carne, foram também apreciáveis os resultados em agôsto, cuja quantidade consumida foi de 8% mais elevada que a registrada em igual periodo de 1951.

O volume de contratos de todos os tipos de construção foi, em agôsto, 176% acima da média mensal dos anos de 1935 a 1939, e 20% superior ao nível dêsse mês, em 1951.

O número de empregados em atividades não agrícolas foi de 7,4% maior que a média do triênio de 1947/49.

Também os carregamentos ferroviários, sem dúvida um bom índice de desenvolvimento econômico aumentaram em 26% em confronto com a média do período de 1935/39.

Quanto as vendas do varejo, outro índice significativo de expansão ou depressão em um país aumentaram, em agôsto de 1952, em 5% sôbre os níveis de 1951.

Modificações em Altos Postos do Brasil

Em substituição aos funcionários nomeados para integrar a comissão de estudo da reestruturação administrativa do Banco do Brasil, o presidente Ricardo Jafet acaba de nomear os srs. Francisco Vieira de Alencar, José Toledo Lanzarotti e José Olávio da Silva Leme para os cargos, respectivamente, de superintendente, gerente da Agência Central e gerente da agência em São Paulo.

O sr. Francisco Vieira de Alencar exercia as funções de gerente da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial e os srs. José Toledo Lanzarotti e José Olávio da Silva Leme as de subgerentes nas dependências de que passam a ser os gerentes.

A Noruega Está Perdendo Oportunidades no Brasil

OSLO, 10 (U. P.) — Um destacado professor norueguês disse que seu país não tem sabido aproveitar suas possiblidades de grande comércio de exportação para o Brasil. Tomando a palavra por ocasião da "Noite brasileira", apresentada pela Associação Comercial de Oslo, com a presença do rei Haakon VII, o prof. Anthon Mohr declarou que a Noruega, não obstante sua grande frota mercante, não tem espírito exportador e ignora as "grandes possibilidades comerciais no mundo inteiro, fora de nossos mercados tradicionais".

Acrescentou que era êsse o caso no que toca ao Brasil e lamentou que tivesse sido retirado dêsse país o conselheiro norueguês de exportação. "Não nos devemos dar por satisfeitos com o excelente convênio com o Brasil, para a troca de bacalhau por café, e sim devemos preparar o mercado e lançar as bases para maior desenvolvimento, assim que seja possivel, mediante contatos pessoais com homens de negócios brasileiros".

Sublinhou a necessidade de lograr-se que a moeda norueguesa volte a ter cotação no Brasil, como as moedas sueca e dinamarquesa. Acrescentou que o Brasil comprou barcos de pesca na Suécia e na Dinamarca e que a Noruega teria podido competir, se as condições de pagamento tivessem sido as mesmas.

"Sob muitos aspectos, prosseguiu Mohr, o Brasil ocupa hoje a posição que os EE.UU. tinham há cem anos. Mas, ao mesmo tempo, o Brasil conta com elementos modernos de nossa época. Se êsse país obtiver imigrantes e o capital de que carece, será uma das sociedades mais ricas do mundo. Mas então será muito tarde para lamentar que a Noruega não tenha aproveitado as oportunidades que ali tinha e de não ter sabido usar o prestígio de que gosava nesse país".

CARVÃO — PRODUÇÃO DO BRASIL
MEDIAS MENSAIS
EM 1000 tons
150
100
50
1937 38 1948 49 50 1951

Embora tenha apresentado nos últimos 25 anos um aumento da ordem de 468%, a produção brasileira de carvão de pedra tem se mantido estacionária nos últimos 10 anos, situando-se em tôrno das 1.900 milhares de toneladas.

Para o ano corrente, pode-se estimar em dois milhões de toneladas a produção brasileira considerando que, nos cinco primeiros mêses já haviam sido extraidas cêrca de 812.313 mil toneladas.

A Usina de Volta Redonda é o grande consumidor do carvão brasileiro. A mina de sua propriedade, situada em Capivari, Santa Catarina, produziu 224 mil toneladas em 1951 e pela Usina de Beneficiamento, situada na mesma cidade, passaram cêrca de 700 toneladas de carvão no mesmo ano.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52.4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,79 49	6,56 43
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa-sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa-tcheca	0,37 44	0,36 74
Florim	4,92 34	4,83 39
Franco suiço	4,40 34	4,28 81

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1 000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 78.

CAMARA SINDICAL

Em 9 de outubro registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Belgica	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suécia	3,62 09
Suiça	4,40 14
Uruguai	6,79 49
Argentina	1,34 48

BOLSA DE VALORES

Os negócios realizados na Bolsa, ontem, foram regulares e êsse mercado esteve animado. Cotaram-se ainda muito firmes as apolices Diversas Emissões ao portador. As nominativas e as uniformizadas ficaram estáveis; com as de sorteio de Minas fracas e as Obrigações de Guerra e Municipais calmas. As de São Paulo Uniformizadas fecharam sustentadas, tudo como se encontra em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
2 Unif. Cr$ 500,00	300,00
200 D. Emis. Nom.	685,00
9 Idem pt.	790,00
123 Idem	795,00
10 Idem E. Antigos	720,00
123 Idem	740,00
67 Reajustamento	790,00
Obrigações:	
2 Guerra Cr$ 100,00	76,00
12 Idem	76,50
2 Idem Cr$ 200,00	152,00
9 Idem	153,00
2 Idem Cr$ 500,00	380,00
259 Idem Cr$ 1.000,00	790,00
92 Idem	795,00
570 Idem p/Hoje	805,00
177 Idem Cr$ 5.000,00 C/Juros	3.900,00
Estaduais: — Apls.:	
10 E. Santo pt.	445,00
90 Minas 1177	580,00
40 Minas Rec. Econ. 2.ª Série	580,00
10 S. Paulo	195,00
30 Idem P/hoje	197,00
1 Idem	200,00
100 Idem Unificadas	617,00
204 Idem Uniform.	830,00
Municipais dos Estados:	
51 B.Horizonte 7% — port. C/9 cupões	490,00
115 Niterol 5% Cr$ 600,	521,00
Companhias: — Ações:	
nense Cr$ 700,00	2.300,00
1 Seg. Argos Flumi-	
16 F. e T. Corcovado Cr$ 200,00	410,00
267 S. Pedro de Alcântara Cr$ 200,00	350,00
50 Emp. Transp. Aerovias Brasil Cr$ 200,00 — Pref.	110,00
1.200 Brasileira de Energia Elétrica pt. Cr$ 200,00	180,00
350 Ind. Brasileira de Meias — Ord. Cr$ 200,00	440,00
139 S. Jerônimo — Ord. Cr$ 100,00	29,00
2.500 Nacional de Fumos e Cigarros Cr$ 200,00	200,00
37 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.740,00
583 Idem	1.750,00
Debentures:	0
175 Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200,00 8%	199,00
Alvarás:	
D. Pública	
118 Apls. D. Emis. Nom.	685,00
D. Particular:	
5 Ac. do Bco. Português do Brasil — Nom. C-Direitos	700,00

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições calmas e acusou baixa nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 172,00 por 10 quilos encerrado e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	18,60
Tipo 4	179,20
Tipo 5	176,80
Tipo 6	174,40
Tipo 7	172,00
Tipo 8	168,00

Pauta — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,60; Est. de Minas — comum Cr$ 172,00. Idem fino Cr$ 19,70.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Est. de Rodagem	8.212
Central	—
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	—
TOTAL	
Desde o 1.º do mês	8.212
Desde o 1.º de julho	714.442
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	590.515
Embarques:	
América do Sul	—
Europa	—
TOTAL	
Desde o 1.º do mês	82.868
Desde o 1.º de julho	779.542
Idem ano passado	1.365.613
Existência	292.267
Consumo interior	—
Consumo de bordo	—
Café despachado para embarques	68.249

CAFE' A TERMO (Cotação por 10 quilos)

	Vendas	Comp.
Outubro	179,00	177,00
Novembro	180,00	178,00
Dezembro	181,20	179,50
Fevereiro	S-V	181,30
Janeiro 1953	S-V	181,80
Março	S-V	181,80

Vendas nada. Mercado — calmo.

FECHAMENTO

Meses:	Vend	Comp.
Outubro	179,00	77,00
Novembro	180,00	178,00
Dezembro	181,00	179,50
Janeiro 1953	182,20	180,80
Fevereiro	183,00	180,80
Março	183,00	181,00

Vendas nada. Mercado — calmo.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 11.020 sacos do Estado do Rio. Saidas 13.199. Existência 39.426 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

Esteve ontem, o mercado dêste produto fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 110 fardos do Ceará. Saidas 43. Existência 11.095 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 5)	275,00	280,00
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	270,00	275,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	215,00	220,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão, sacos	2.735	1.321
Açúcar, sacos	3.000	2.340
Milho, sacos	1.933	1.100
Banha, caixas	1.135	1.180
Charque, fardos	200	440
Farinha, sacos	950	1.670
Arroz, sacos	7.200	2.450
Manteiga, suéca quilos	168.000	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 10	Abertura	Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,7875	$ 2,78 56
Idem venda	$ 2,78 56	$ 2,78 58
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 1,03 12	c 1,03 06
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c 5,45/5,46	c 5,45/5,46
s/ B. Aires taxa-média por P venda	c 7,10/7,20	c 7,10/7,20
s/ Montevidéu taxa-média por P v.	c 35,75/36,25	c 35,75/36,25
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c 0,28 56	c 0,28 56
Idem, venda	c 0,28 62	c 0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c 23,33	c 23,33
Idem venda	c 23,34	c 23,34
s/ Stokolmo taxa-média por Kr Venda	c 19,35	c 19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c 9,16	c 9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 348,00	c 348,00
Idem venda	c 349,00	c 349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c 1,99 37	c 1,99 50
Idem, venda	c 1,99 62	c 1,99 75
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c 26,30	c 26,30
Idem venda	c 26,33	c 26,33
Londres, 10	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Nova York à vista por £	$ 2,7856/2,7868	$ 2,7862/2,7868
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$ 7,25/7,87	$ 7,25/7,87
s/ Canadá £	P 2,7006/2,7018	P 2,7031/2,7043
s/ Berna, £	FB 12,1925/2,1975	FB 12,1925/12,1975
s/ Amsterdam £	F 10,71/10,7150	F 10,7125/10,7175
s/ Paris £	F 140,00/140,12	F 140,00/140,12
s/ Gênova, Lira bloqueada	L 1,725/1,775	L 1,725/1,775
s/ Bruxelas, £	F 139,95/140,05	F 140,00/140,00
s/ Estocolmo, £	K 19,9825/199925	K 19,9825/199825
s/ Oslo £	K 14,4825/14,4925	K 14,4825/14,4925
s/ Copenhague, £	K 19,3325/19,3425	K 19,3325/19,3425
s/ Lisboa, £	Esc. 80,00/80,20	Esc. 80,00/80,20
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4640/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P	K 38,75/39,00	K 38,75/39,00
s/ Madri P.	K 30,66	K 30,66
s/ Praga, K	K 139,00/141,00	K 139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M 16,37/16,62	M 16,37/16,62
Buenos Aires, 10	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 39,11	p 39,11
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p 39,05	p 39,05
s/ N. York à vista p. $100 t/ venda	p 1.395,00	p 1.395,00
s/ N. York à vista p. $100 t/ comp	p 1.394,50	p 1.394,50
Montevidéu, 10	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Londres à vista por £ t/ comp	p 7,35	p 7,40
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 7,40	p 7,45
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p 278,00	p 278,50
s/ N. York à vista p $100 t/ comp	p 277,00	p 278,00

CAFE' (Santos Mole)

Disponivel

Santos, 10	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	[illegible]	197,00
Tipo 4, duro	193,50	195,50
Tipo 5, duro	193,50	193,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	54.301	28.894
Entradas	24.998	25.017
Existência	1.784.552	1.813.855
Saídas	750	37.935

A TERMO (Contrato "B")

Santos, 0	Abert.	Fech.
Outubro	197,40	197,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Outubro	198,60	198,20
Dezembro	200,80	200,70
Janeiro	202,20	201,90
Março 1953	203,80	203,40
Maio	204,30	204,10
Julho	205,90	205,90
Setembro	205,90	205,90

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 10

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 162,00 por 10 quilos.

Mercado — calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

Disponivel

Nova York, 10

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents por libra.

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	55,00	55,00
N. 4	54,00	54,00
Tipo Rio		
N. 7	48,75	48,75
Santos (Mole)		
N. 2	53,50	53,50
N. 4	53,00	53,00

MERCADO A TERMO

Tipo Santos — (Mole)

Nova York, 10

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou calmo, com baixa de 6 a 11 pontos. No fechamento estável, com baixa de 16 a 23 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	53,06	52,96
Março 1953	52,50	52,45
Novo Contrato		
Maio	52,15	52,02
Julho	51,76	51,60
Setembro 1953	51,15	51,03

Vendas 12.500 sacas.

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 10		
Usina de primeira	258,00	258,00
3.ª sorte	147,60	147,60
Cristais	164,00	164,00

Entradas

	Sacos Hoje	Ant.
Desde ontem, s/ de 60 ks.	11.150	—
Desde 1 de setembro	604.085	592.935
Exportação	8.300	500
Existência	783.254	782.404
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 10		
Sertões	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	340,00	340,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/f de 80 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	41.855	41.855
Existência	19.214	19.914
Exportação	—	—
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO

(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 10	Abert	Fech
Outubro	N-C	188,00
Dezembro	297,00	297,20
Março 1953	310,00	309,60
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Calmo

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant
3	333,00	333,00
3½	328,00	328,00
4	323,00	323,00
4½	305,00	305,00
5	280,00	280,00
5½	275,00	275,00
6½	244,00	244,00
7	237,00	237,00
8	226,00	226,00
9	222,00	222,00

"American Futures" (para entrega em)

Nova York, 10	Abert	Fech
Outubro	37,68	37,45
Setembro	37,77	37,52
Março 1953	37,83	37,59
Maio	37,72	37,52
Julho	37,27	37,13
Outubro	35,38	35,30
Am. Sp. Mid.	—	37,95

— Na abertura — Apenas estável, com baixa de 3 a 8 pontos.
— No fechamento — Estavel, com baixa de 14 a 3 pontos.

CACAU

Nova York, 10 Entrega em:	Abert.	Fech.
Dezembro	128,99	29,05
Março 953	27,18	27,15
Maio	26,98	27,00
Julho	26,78	26,82
Setembro 1953	26,50	26,65

— Na abertura — Estavel, com alta de 3 a 6 e baixa de 6 pontos.
— No fechamento — Estavel, com alta de 5 a 12 pontos.
— Vendas 137 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 10

Preço do bushel para entrega:

Março 1953	2.33 62	2.32 87
Dezembro	2.39 75	2.39 12

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 10 — TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES PLANO "B" Hoje £ p m	Anterior £ p m
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	48- 0- 0	48- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	38- 0- 0	38- 0- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co. Pref.	73-10- 0	73-10- 0
Bank of London & South América Ltda.	4- 8- 9	4- 8- 9
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	125-15- 0	125- 5- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 7	0- 2- 7
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 3- 9	2- 3-10
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 7- 3	2- 7- 6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2-18- 6	2-18- 9
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0-11- 1	0-11- 1
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	58- 7- 6	58- 7- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	78- 5- 0	78- 7- 6
Shell Transport Trading	4- 2- 6	4- 3- 0
Canadian Eagle Oil	1-12- 9	1-13- 4
Royal Dutch Petroleum	32-15- 0	32-15- 0

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Considerando as dificuldades surgidas para obtenção de área, na cidade de Joinville, no Estado de Santa Catarina, onde pudesse ser levantado um núcleo residencial, o sr. Jorge Matos, Superintendente da Fundação da Casa Popular, determinou seja ampliado o núcleo em início de construção na cidade de Itajaí, no mesmo Estado, transferindo-se para êste os fundos inicialmente reservados para Joinville.

• • •

O sr. Jorge Matos, Superintendente da Fundação da Casa Popular, telegrafou ao Prefeito Municipal de Belém, no Estado do Pará, cientificando-o de que o terreno posto pela Prefeitura dessa cidade nortista à disposição da F. C. P., à avenida Pedro Miranda, não se presta para construções, sendo alagado e de dificil acesso, requerendo aterro, razão pela qual solicitava outra área, em doação, para que um nucleo residencial pudesse ser levantado.

Sabe-se que, na eventualidade de não lhe ser possivel dispôr de outro terreno, além do já oferecido em Belém, a Superintendência da F. C. P. determinará a transferência da verba de quatro milhões de cruzeiros para outro municipio do Estado do Pará ou, mesmo, para fora dessa Unidade da Federação, no caso de não lhe serem doadas áreas, no Estado referido.

• • •

O engenheiro Daniel Uchôa Cavalcanti Bezerra, que se acha encarregado da construção dos núcleos residenciais que a Fundação da Casa Popular está começando a levantar no Norte do Brasil, recebeu ordem da Superintendência dessa organização para seguir com destino a Salvador, capital do Estado da Bahia, a fim de ai examinar o terreno posto à disposição da F. C. P., pela Prefeitura dessa metrópole, para a ereção de casas populares.

Recorda-se, a propósito, que, da dotação de 200 milhões de cruzeiros de que dispõe, para o corrente ano, a Fundação da Casa Popular destinou 15 milhões para a Bahia.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

Proteção ao Folclore no Rio Grande do Norte

Realizou-se, ontem, no Palácio Itamarati, a cerimônia da assinatura do Convênio entre o Estado do Rio Grande do Norte e o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC), para a proteção nêsse Estado dos estudos e pesquisas de folclore, bem assim para a proteção das artes populares e artesanato.

Firmaram o ato, pelo Estado, o Governador Silvio Pedrosa, e, pelo IBECC, o seu presidente, professor Lourenço Filho, e o Secretário-Geral da Comissão Nacional de Folclore, sr. Renato Almeida.

O texto dêsse Convênio, recomendado pelo I Congresso Brasileiro de Folclore e adotado pelo IBECC, prevê o reconhecimento da Comissão de Folclore do Rio Grande do Norte, como órgão orientador dos trabalhos de folclore no Estado, estabelecendo os compromissos recíprocos pelos quais o Estado e o IBECC estimularão e protegerão essas atividades, bem assim ampararão o artista popular e o artezão, de sorte a manter a continuidade da sabedoria e da arte tradicionais do povo brasileiro.

O Rio Grande do Norte é o sétimo Estado da Federação a assinar esse acôrdo, já vigente em Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Paraná e Santa Catarina.

PRIMEIRO PLANO

A primeira vez que fui a Pôrto Alegre, queria ser soldado. Aprendi ordem unida mas não decorei os nomes das armas de matar. O capitão me confiou a vigilância de uma estrada, uma estrada vermelha e bela, por onde deveria avançar o inimigo. Dormi. Quando acordei, descobri o meu coração paisano, um coração sem inimigos, apenas armado de suas heranças obscuras. Foi naquele crepúsculo, longe do acampamento, que me senti desligado da vida militar.

Dez anos mais tarde, voltando a Porto Alegre, era funcionário público. Procurei o cadete adolescente e não o encontrei. Estava dormindo para sempre em Viamão, embalado por cinco rios, a cavaleiro de uma estrada bordejada de pinheiros.

Depois de ter redigido a notícia da inauguração do ambulatório da autarquia federal, andei um domingo inteiro. Fazia verão e não havia ninguém. Subi a rua da Praia, cheguei a uma praça, uma pracinha insolúvel, sem abrigo contra o sol, sem mocinhas, sem crianças, sem mendigos. Mas havia uma porta aberta no ângulo de uma rua. Olhei lá dentro e vi um homem fazendo um caixão de defunto. Só havia o homem, o resto era caixão empilhado, caixões pobres, caixões de segunda, caixões ornamentais, do tamanho de um gigante, do tamanho de um anão. Porque não vale a pena pensar que as crianças costumam também ser colocadas dentro de um caixão.

Era um homem forte e sadio. Assobiava um tango. Eu admirava suas mãos hábeis de carpinteiro, fortes e precisas, mãos que teriam feito cadeiras firmes, mesas onde as famílias jantam, mesas onde as dactilógrafas escrevem, barcos para andar no oceano e nos rios, marcos de porta, por onde se entra e se sai, marcos de janela, por onde se pode ver a vida de uma rua. Mas as mãos do armador estavam destinadas a fazer caixões para os mortos. Primeiro, bateu os pregos e fêz uma caixa comprida com uma tampa. Passando do tango à rancheira, começou a lixar a tábua, que terra de comer, com um ruido que dava nos nervos, que a terra há de comer.

Eu não podia andar nem deixar de perceber que o homem fabricava o meu próprio caixão. Ele fingia que não me via, imantado de tristeza à soleira da porta, fingia que não ouvia bater o meu coração. Lixava a tábua: lixava, lixava, com um carinho perverso. Sofria de exatidão pela morte, a minha morte, gozava o meu pavor, provando de leve com a palma da mão a maciez da madeira. Parava às vezes o assovio para soprar a poeira.

Com um esquadro e um lápis, marcou quatro pontos de cada lado, onde pregou bem pregado quatro alças de metal; onde quatro amigos fortes um dia se agarrarão. Adaptou a fechadura, experimentou a chave; como a lingueta prendesse um pouco, pingou um pouco de óleo de máquina de costura na mola do trinco.

Forrou por dentro de um pano brilhante e por fora de um veludo preto com bordados coloridos. Nas quinas, aplicou rebites dourados e frisos prateados no sentido horizontal. Quis lhe dizer que se tratava de um caixão luxuoso demais para a modéstia da minha morte e muito acima de minhas posses.

Não me deu atenção: com um prego na bôca, fêz a última voltinha da rancheira, olhou o que tinha feito e viu que a sua obra era boa.

Aquela noite, em Pôrto Alegre, confesso senhor juiz, eu bebi. No meu sonho, um esquife branco de velas negras descia as correntezas de outro sonho.

P. M. C.

Conversa Com Santa Rosa, e Aviso ao Viajante

TEATRO ★ Thiago de Mello

Já estava com o secretário a crônica sôbre "Deu Freud contra", peça de Silveira Sampaio que, conforme prometi, assisti ontem. Mas a caminho da redação encontro Santa Rosa, essa grande figura de nossas artes plásticas e de nosso teatro, que seguirá hoje às quatro da tarde para a Europa. Fica para amanhã, portanto, a crítica da peça.

Desta vez, Santa vai mesmo. Está com tudo pronto: passagem, dinheiro, passaporte e, inclusive, a indispensavel inquietação de quem vai viajar. Note-se bem: inquietação. Porque nervoso o Santa não fica nunca. Naquele seu jeito manso, fala de sua viagem como se fôsse passar um fim de semana em Paquetá.

Digo-lhe de meu desapontamento com o teatro que ando vendo, por obrigação de ofício. Santa concorda:

— "Apesar do desenvolvimento do teatro brasileiro, atravessamos uma nova crise. Crise que se reflete, principalmente, nesta volta à comédia ligeira, e numa concepção muito estreita a respeito do público. A temporada dêste ano é o que se está vendo: absolutamente fracassada. O grande sucesso ainda foi sobra do ano anterior: "A Morte do Caixeiro Viajante".

— Tenho a impressão, Santa, de que muita gente que faz teatro, atores e autores, não chega a ter uma idéia precisa do que seja verdadeiramente teatro. Não acha?

— "De acôrdo. O conceito teatral passou a desinteressar. Os autores escrevem subordinados a certos elencos. E nada pior do que escrever uma peça especialmente para ser representada por um determinado grupo de artistas. A meu ver, a solução para o nosso teatro é a solução remota, pela qual sempre me bati: ensino da arte dramática. Sem isto, fica todo mundo sem uma noção do que seja realmente teatro.

Outra coisa: o autor tem mêdo de utilizar temas nacionais em suas peças. Mêdo de que o "nacional" se converta em "regional". O que evidencia, claramente, falta de fôrça criadora. Veja o caso de O'Neil, por exemplo: ninguém mais americano do que êle, e ao mesmo tempo, essencialmente universal".

— E quanto à crítica, Santa?

— A maioria de nossos críticos não cumpre a sua verdadeira finalidade: a de instruir o público. Em vez de ser analítica, e agir com seriedade, opinam em função de valores afetivos, em nome de certos compromissos".

Santa fala de sua viagem e diz que está com grande interêsse em ver o teatro que Jean Vilar está fazendo:

— "São peças clássicas para o povo. E sem ser populista, Vilar está levando à massa a substância da melhor coisa que há na arte teatral. Conquista o povo através da arte, sem nenhuma inspiração política. Já levou, por exemplo, o "Henrique IV", de Pirandelo, o "Cid", de Corneille, e muita coisa boa. Como membro da Comissão Artística do Teatro Municipal, cuidarei de ver o que pode ser trazido para o Brasil."

Santa Rosa volta à questão nacional para dizer que leu recentemente duas peças de autores brasileiros que se inscrevem num nivel muito bom, como concepção: "O Anjo", de Agostinho Olavo, e "Obsessão", de Renato Viana, onde êste teatrólogo empreende uma verdadeira renovação de idéias e de sua técnica.

* * *

Boa viagem, velho Santa. E tome nota: o avião sai às quatro horas da tarde de hoje. Não vá fazer como daquela vez que você ficou de ir a Belo Horizonte conosco: o avião saía às 7 da manhã e você chegou às 9. Fomos sem você. E quando voltamos, você veio dizendo: "Pensei que o avião esperasse". Avião não espera, não, Santa. Chegue hoje às 3 e meia. E olhe que é no Galeão, não esqueça. E quando chegar a Paris, diga ao Sábato que não demore muito. Porque se eu pego outra semana tão ruim de teatro como essa, acabo indo também para a Europa.

NO HOTEL DA BAHIA



Agnes, Jackie e Simonne, em três elegantes modelos de Jacques Fath, todos em organdi Bangu. — (Foto da Revista SOMBRA).

RÁDIO ★ Sergio Pôrto

Aqui nesta coluna, em nossa última crônica de rádio, contamos a história daquele nosso amigo que faz coleção de bestialógicos. Contamos também, que êsse amigo, sempre que morre uma pessoa famosa, aumenta consideràvelmente a sua coleção. Ele mesmo nos informou que o necrológio é, com muita facilidade, transformado em bestialógico e, citando exemplos, falou na morte de André Gide, no ano passado, e na de Francisco Alves, recentemente.

Pois bem, foi o quanto bastou para que um leitor, que se assina J. B. Alves França, nos escrevesse uma longa carta, explicando que é leitor assiduo, etc., etc., etc., mas que ficou muito chocado com o fato de termos afirmado que a morte de Francisco Alves foi um bestialógico.

Espere aí "seu" França, vamos devagar. Pra início de conversa devemos esclarecer que isso não faz sentido. Ou então, o que nos parece mais provável, o senhor não sabe o que quer dizer bestialógico, e por isso mesmo abrimos o Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa, na página 173, e transcrevemos: "Bestialógico — (adjetivo) — Asneirento; bombástico; discurso disparatado".

Já vê o nosso digno leitor que interpretou mal o que afirmaramos, e para que fique, de uma vez por tôdas, esclarecido a respeito de bestialógicos, damos alguns exemplos, que o nosso amigo colecionador teve a fineza de nos fornecer; da "Folha de Ituiutaba", um artigo assinado por Geraldo Sétimo Moreira, que começa assim — "Desde a noitinha de sábado, 27 de setembro, a infausta notícia foi percorrendo célere todos os quadrantes do país, invadindo lares, tocando sensibilidades, confrangendo corações e fazendo saltar lágrimas dos olhos da maioria dos brasileiros. Morreu Francisco Alves" — e o vibrante Sétimo Moreira termina dizendo que Francisco Alves não morreu.

Já em "A Folha", de Santa Rita do Sapucaí, Nuno Figueiredo afirma — "Morreu Sua Magestade Francisco Alves, o Rei da Voz, rei que sabia o que tinha mas que a sua modéstia não o deixava dizer; era rei, mas para êle, a massa popular era o seu patrão." — e o Figueiredo acaba com chave de ouro: "Canta Francisco Alves".

Finalmente uns versos, que iam ser em forma de soneto, mas que o autor (P. Queiroz) não conseguiu resumir nos quatorze versos. Foi publicada no "Imparcial", de Rio Pomba:

"Quão diferente se nos mostra a sorte
no mundo de incerteza em que habitamos!
E até no dia lúgubre da morte
tal divergência, muita vez, notamos.

Quem julgaria o que se deu agora
Com o magistral artista brasileiro,
por quem, tristonha, a minha musa chora,
ouvindo o pranto do Brasil inteiro?!

Fino e brilhante mestre! Quem diria
que a êsse que teve o coração na voz
o destino brutal reservaria,

após tanto fulgor, tanta alegria,
derradeiro momento tão atroz,
dando-lhe triste e amargurado fim?!

Você meu Rei da Voz, não merecia
deixar o mundo de uma forma assim!

ARTES ★ Antônio Bento

Música de Câmera Brasileira

Em João Pessoa, informa um telegrama da Asp., está sendo aguardada a Primeira Missão Artística Musical, patrocinada pelo Ministerio da Educação e chefiada por Villa-Lobos. Depois dos concertos que realizaram na Bahia e Pernambuco, os artistas que daqui partiram, há quinze dias, darão um recital na Paraiba, interpretando música de câmera de compositores brasileiros.

A iniciativa do Ministro Simões Filho foi oportuna, devendo ser posta em relêvo, pelo seu significado cultural, no momento em que se exibem no Rio os "Virtuosi di Roma", o mais perfeito conjunto de câmera do mundo, segundo a afirmativa de Toscanini, em geral tão sobrio e rigoroso em seus julgamentos.

Do concerto de hoje às 16 horas, no Ministério da Educação (organizado por uma comissão de membros da Academia Brasileira de Música e do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico), constam obras de Newton Padua e Luiz Cosme. Do primeiro, além de uma série de canções, será executado o "Trio em dó menor", sôbre temas folclóricos. E desse fino e inteligente artista que é Luiz Cosme, teremos a "Pequena Suite" (1932) "Remexido", "Acalanto" e "Final", várias canções e o "Quarteto n.º 1" (1933), com estes movimentos: "Resoluto", "Vivo", "Lento" e "Final".

Tanto o Trio de Newton Padua como o Quarteto de Luiz Cosme são obras caracteristicamente brasileiras, pertencentes ao ciclo de composições inspiradas em temas nossos e orientados na procura de formas nacionais.

A novidade destes "Festivais de Obras Camerísticas de Compositores Brasileiros" não está apenas na escolha dos repertórios e dos intérpretes, chefiados por êste grande artista que é Villa-Lobos. Reside, principalmente, no fato de realizar concertos de música de câmera em várias cidades brasileiras, cujo público jamais teria a possibilidade de ouvir as obras agora executadas, sem a bôa vontade do ministro Simões Filho, que nêste capitulo está se mostrando um precursor digno realmente de ser imitado pelos futuros titulares da pasta da Educação.

* * *

O programa completo do concerto de hoje, às 16 horas, é o seguinte:

Festival Newton Padua (Membro efetivo da A.B.M., representando o Estado do Rio de Janeiro) — Canto e Piano: 1 — "Ciclo da mãe preta: a) — Felicidade (Luiz Peixoto); b) — Tiana (Murilo Araujo); c) — Tanta falta eu sinto de você (Silvio Peixoto).

2: a) — Cantiga sentimental (Cleomenes Campos); b) — La vie (anônimo); c) — Canção de inverno (Mário Quintano); d) — Trem perdido (Luiz Octavio).

3: a) — Minha Prece (Paulo Gustavo) — modo frigio; b) — Acalanto (Beatriz Reis Carvalho); c) — A causa (Silvio Moreaux) — Intérpretes: Maria Angela Della Vedova (canto) — Magdalena Loureiro (piano).

Trio em dó menor (temas folclóricos): a) — Allegro moderato; b) — Andante cantabile; c) — Scherzo (Carnaval na Praça Onze); d) — Final (Roda) — Intérpretes: Piera Brizzi (piano) — Santino Parpinelli (violino) — Eugen Ranevsky (violoncelo).

HOJE, A O. S. B., UM FESTIVAL CAMARGO GUARNIERI

Hoje, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 15.º concerto da Orquestra Sinfonica Brasileira, para o seu quadro social. Constará esse concerto de um "Festival Camargo Guarnieri", que terá a regência do próprio autor. Atuarão como solistas a pianista Lidia Simões e a violinista Mariuccia Yacovino. O programa escolhido pelo maestro Guarnieri foi: Abertura concertante; Concerto n.º 2 para piano e orquestra; "Chôro 1951" para violino e orquestra e a suite Brasiliana.

EXPOSIÇÃO DE UM PINTOR PARAIBANO

Sob o patrocinio da Casa da Paraiba, será inaugurada a 21 do corrente, às 17 horas, no salão do Automovel Clube do Brasil, a exposição do pintor paraibano Pedro Rocha.

O expositor é consagrado aquarelista e a sua mostra consta de cêrca de cinquenta telas escolhidas, em que o pintor fixou aspectos da paisagem, paraibana, como motivo de sua viagem artística ao Rio.

A Casa da Paraiba convida a familia paraibana domiciliada nesta capital para esta festa de arte.

DR. GILVAN TORRES
Impotencia — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 11 — Marte entra em Capricornio. Desfavoravel para negocios arriscados. As horas da manhã; servirão para iniciar viagem e para tratar de negocios juridicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros razoáveis, para todos os leitores nascidos em qualsquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
A manhã de hoje será de expectativa. A tarde será de melhores augurios. 13, 15 e 19; 31, 51 e 91, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Dia favoravel com resoluções inesperadas e negocios vantajosos 5, 8 e 10; 41, 44 e 46, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
O seu destino poderá tomar novo rumo; hoje; modificações, alternativas imprevistas. 17, 19 e 23; 801, 910 e 950, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Disposição generosa, alegria social e precipitação. 20, 21 e 22; 74, 84 e 92. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Novos amores, sucessos para os namorados artistas e literatos. 14, 16 e 18; 50, 70 e 90. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO
Dia favoravel aos médicos, quimicos e industriais, principalmente à tarde. 3, 5 e 6; 21, 32 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Auto controle, habilidade, sonhos profeticos e realizações grandiosas. 19, 22 e 23; 73 83 e 86, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Manhã de dificuldades: a tarde será de chance nos negocios imobiliarios e bancarios. 8, 9 e 19; 60, 90 e 96, (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Ansiedade pelo futuro, idéia fi-

(Conclui na 7.ª página)

A Moda de Paris

Modêlos Pequeninos "Chez Claude St-Cyr"

De Alexandra Grimm, da France Presse

Apresentada em particular, a coleção de Claude St. Cyr, nada perdeu de sua importancia, nem pela qualidade das materias nem pelo refinamento do detalhe.

Os chapéus, seguindo uma tendencia que se fez quase unanime, esta temporada, são pequenos, de linha estreita, para os lados e colocados para trás, caidos sôbre a nuca.

No "croquis" (n.º 1 e 1-bis) boina em tela de nylon amarelo, guarnecida de corolas de nylon branco e de um laço de gorgurão negro. Pode ser usada das duas maneiras. No n.º 2, temos um turbante de veludo "verde-musgo", com veuzinho negro e alfinete de matéria plástica negra.

World Copyright 1952 by F. P. Paris.

Dé Paris e Nova York para Você!

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Senador Atilio Vivaqua; contra-almirante Salustiano Roberto; Paulo Matos Peixoto; Creso Braga; Antonio Jorge Bessa Dias; Antonio Murtinho Nobre; Nelson Nogueira Dias; Alvaro Pereira da Costa Junior; Melciades Cesar Dias Morgado; Estanislau Ostoja Regnaki; Breno dos Santos; Francisco Santana; professor Edmundo Franco do Amaral; Mario Gil Ribas; Francisco de Araujo Gomes; José Carvalho de Resende; Fernando Rodrigues Ribeiro; Augusto dos Santos, funcionário do Ministério das Relações Exteriores.

—— Helio Teixeira Gomes, nosso companheiro de oficinas gráficas.

SENHORAS:

Dalila Cardoso Machado; dra. Maria Salombô de Miranda; Leopoldina Castro Barbosa da Silveira; Zulmira da Fonseca; Firmina Paula Lima; Nalice Tarquino da Fonseca; Cecilia Lisboa Figueira de Melo e Odete Maria Nicolina Costabile.

SENHORINHAS:

Luzia Dias Pereira de Carvalho e Maria D'Arc de Freitas.

MENINOS:

Mario Jorge, filho do sr. Henrique Bonfim e sra. Olimpia de Miranda Bonfim; José Alberto, filho do sr. Carlos Alberto Queiroz Ferreira e sra. Robele Costa Ferreira; Heitor José, filho, do sr. Ariosto Berna; Luiz Artur, filho do casal professor Luiz Afonso Juruena de Matos-professora Celeste Guimarães Juruena de Matos; Jomar, filho do sr. João Luciano Filho e sra. Maria da Penha Inacio Mariano; José Luiz, filho do sr. João Batista dos Santos e sra. Julia Lopes dos Santos.

MENINAS:

Marilene, filha do sr. Otacilio do Amaral e sra. Idaleia Mauriti do Amaral; Sonia, filha do sr. Geraldo Marques da Silva e sra. Léa Santos da Silva; Helena, filha do casal Otavio e Corina Sergio; Marlene das Graças, filha do casal Amelia Silva Sancho-Manoel Santos e Angela Maria, filha do casal Nelson Viana de Araulo-Cacilda Loureiro de Araujo.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. Corinto Brayner Nunes dos Santos, escrevente da Justiça Militar e filho do casal Herculano Nunes dos Santos, com a senhorinha Juraci Masi, filha do casal Bruno Masi.

O ato civil será às 11 horas no Pretório e o religioso, na igreja de São Sebastião, às 17,30 horas.

—— Com a senhorinha Maria Lucia, dileta filha do casal José Barros Nunes e senhora, casa-se no dia 18, o sr. José Cavalcanti Aragão, conceituado corretor de nossa praça, filho da viuva capitão Vicente Cavalcanti Aragão.

A cerimonia religiosa será efetuada às 17,45 horas, na igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, à rua Haddock Lobo, onde os noivos receberão cumprimentos.

—— Realiza-se hoje, às 9 horas, em Nova Iguaçu, o enlace matrimonial da senhorinha Elzira de Carvalho, filha do sr. Lourival Pinto de Carvalho e da sra. Alcina Ferreira de Carvalho, com o sr. Antonio Braz, filho da viuva Dona Emilia Pierroni, funcionário de "Ultima Hora".

—— Realiza-se no dia 25 o casamento do sr. Decio Leal, filho do nosso confrade sr. Candido Leal e sra., com a senhorinha Nair Esteves, irmã do sr. e sra. Joaquim Sampaio Lessa.

A cerimonia religiosa terá lugar às 17,30 horas, na igreja de Santana.

FESTAS

Os antigos alunos do Ginasio São Bento — periodo de 1912 a 1917 — farão realizar domingo a tradicional Festa de Confraternização, com o seguinte programa: 9 horas — missa no altar mor da igreja do Mosteiro; 10 horas — reunião numa das salas do Ginasio; 12,30 horas — almoço no Clube Ginastico Português.

As listas de adesões a essas festividades são encontradas na Camisaria Ipiranga — rua da Assembléia, 87, sr. Brandão; Pendula Brasil — rua Buenos Aires, 45, sr. Prudente e Banco do Brasil — rua 1.º de Março, 66, sr. versário de fundação. Silvio Borges de Gouveia.

—— Olympico Club comemorará a 19 do corrente mais um aniRecaindo a data num domingo, a Diretoria resolveu festejá-la da vespera.

Assim, no dia 18, às 21,30 horas, será empossada a nova administração para o exercicio de 1952-1953.

Em seguida, a partir das 22 e até 2 horas, terá lugar o baile com o concurso da orquestra Rolyan.

COMEMORAÇÕES

Realiza-se amanhã, nos salões do Botafogo, o baile promovido pela Sociedade Espanhola de Beneficência, um comemoração ao aniversário do seu hospital.

Constará, também, do programa um "show" com artistas de renome.

HOMENAGENS

Por motivo de força maior, ficou transferido para o dia 25, às 12,30 horas, no salão nobre do Automovel Clube do Brasil, o almoço que amigos e admiradores do senador dr. Attilio Vivacqua lhe ofereceriam hoje, por motivo de sua eleição, para a presidencia da Ordem dos Advogados do Brasil.

As listas de adesões são encontradas no Senado Federal, Camara dos Deputados, Ordem dos Advogados — com o sr. Melquiades, Livraria Freitas Bastos e "Jornal do Comercio".

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

—— Para Belem: Armando Medrado — Maximino J. de Siqueira — Maria do Perpetuo Socorro Gentil — Maria José Vasconcelos — Louise Bacherry — Bartira Carvalho — Maria Arlete Cavalcanti — Floriano Augusto de Almeida — Maria Miranda — Moisés Bentes — Lucilia Elatter Pinho — Angela de Brito Pontes — Renée Teixeira — Maria Nazaré Teixeira.

—— Para Ilhéus: João Santos Filho — Franco Souza Almeida — Chalik Luedy — Maria Cardoso Luedy — Aurea Nunes Viana — Manoel Rodrigues Neto — Sara Solter Schkrab.

—— Para Fortaleza: Fabio Luiz Alves Lima — Ulisses Paes de Barros — Ernesto Sabola — Adelino de Almeida Prado — Alice de Lima Soares — Franklin Loureiro.

—— Para Aracaju: José da Rocha Novais — Domicio Souza Torres — José Oliveira Fonseca — Iolanda Pinho Luduwick — José Rodrigues Freitas.

—— Para Santos: José R. Albuquerque de Carvalho — Deusilirio Afonso da Silveira — Francisco de Assis C. Ferreira — Francisco Burkinski — Roberto Medeiros Butes.

—— Para Porto Alegre: Paulo Hubert Kegel — Norma Trinks Kegel — Paulo Carlos Kegel — Werner Roberto Boll — José Pinto da Conceição — Olinda F. Conceição — Helena Mena Barreto — Helma Ralkmann.

—— Para Florianópolis: Egon Geraldo Titzmann — Durval Olimpio de Lima — Sidney Nocetti — Rosina Barros Silva — Alfredo Silva e Helio Comichoil.

—— Seguiu ontem para Chicago, via Miami, pelo avião da Braniff, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que participará da Conferência Interamericana de Imprensa que ali se realiza, de 10 a 16 do corrente.

O presidente da A. B. I. tudo fará para que tenha êxito uma proposta da delegação brasileira para que a conferência do ano vindouro tenha lugar em São Paulo, por ocasião das comemorações do quarto Centenario de fundação daquela cidade, com uma estadia, antes, no Rio de Janeiro.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS

De ARMEIRO

CONCEITO

1	2	3	4		
5				6	7
8		■	9		
10		11	■	12	
13			14		
		15			

HORIZONTAIS: 1 — Torrente, fogo. 5 — Fabricar ou gradear com arame. 8 — Conhece. 9 — Lugar adjunto, falda, margem. 10 — Nome próprio feminino. 12 — Mais, diverso. 13 — Amofinada. 15 — Lavrar, navegar.

VERTICAIS: 1 — Limpar banhaudo. 2 — Lugar de contenda. 3 — Passe. 4 — Governanta. 6 — Grande porção. 7 — Atormentar, afligir. 11 — Fileira, renque. 14 — Aragem, brisa.

LEXICOS: — Peq. Dic. Bras. da Lingua Portuguesa e Monossilábico de Japiassu.

Solução do problema anterior:

HORIZONTAIS: Ocara — Banal — Aulas — Rimar — Arara.

VERTICAIS: Obra — Ca — Anel — Ra — Alas — Unir — Apar — Ra — Ma — Ra.

Tôda a correspondência e colaboração para esta seção deverá ser endereçada a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, — Sobreloja. — D. F..

RAPSÓDIA NEGRA no João Caetano

A Troupe Abdias Nascimento apresenta pela última vez "RAPSODIA NEGRA", espetáculo popular-folclorico que tem merecido francos elogios de todos que o assistiram. Hoje, sábado, e amanhã, domingo, haverá duas sessões, às 20 e 22 horas, a preços populares, em récitas de despedida de "Rapsódia Negra" que será em breve substituida por outro espetáculo já em ensaios. No clichê, um flagrante do aplaudido quadro "Camdomblé", vendo-se Benedito Macedo incarnando o orixá "Xangó" e Milca Cruz com "Zansã" no corpo.

LA RONDE ★ Potin & Cie.

Gilda Nery, depois de conquistar o segundo lugar no concurso "O estrelato ao seu alcance", teve sua estréia no palco com Graça Melo em "Massacre", fazendo o papel de uma índia. A menina tem talento e vocês, brevemente, ouvirão falar de seu nome como grande atriz.

* * *

Esta menina está em São Paulo e, segundo soubemos, em amor muito sério com Luciano Sales, diretor do TBC. Dizem que será a estrêla de um filme da Vera Cruz, dirigido pelo seu quase noivo.

* * *

Tahis Helena (obscura bailarina do Municipal, segundo opinião do Jonald, grande conhecedor do metier) teve uma grande oportunidade na revista "Olha o pixe!", no Follies. Mas não soube aproveitá-la; no segundo dia arranjou uma discussão com Renata Fronzi e, a bem da disciplina, foi dispensada.

* * *

Tahis foi substituida logo no segundo dia por Carla Nell. Diz o Norbert que prefere a Carla; é mais atriz, melhor bailarina e... mais bonita.

* * *

O Clube dos Cabiras vai realizar hoje, às 20,30 horas, a "Noite da Música Popular Brasileira", com a presença de autores, intérpretes e cronistas.

* * *

Sob os auspicios da Associação Brasileira de Cronistas de Discos (ABCD) e apoio da Rádio Nacional e "A Manhã", realizou-se a primeira apuração para a eleição da Rainha e do Rei do Primeiro Festival do Disco do Distrito (idéia de Dierceu Ezequiel). Rosita Gonzalez foi a mais votada.

* * *

O pintor Barros, o Mulato, tem as suas extravagâncias. Foi almoçar em casa de Maria Santacruz, cronista teatral, e a primeira coisa que fêz foi tirar palitó e sapatos. Em seguida, desembrulhou um jornal e tirou tomates, rabanetes e cenouras cruas, anunciando: — aqui está o meu almoço. Não permitiu nem que lavassem os legumes.

* * *

Geysa Boscoli quis elevar Rose Rondelli ao estrelato, jurando que o público já confirmara sua escôlha. A critica, contudo, não concordou com a promoção. E o público... teria mesmo se manifestado?

BANHOS PARA DESCANSAR O CÔRPO

Por DIANA DAWN

Qualquer médico aconselhará um descanso diário do corpo e dos musculos. E nada melhor para se conseguir isto do que um bom e demorado banho. Isto diz respeito especialmente às mulheres que tem uma vida intensa, trabalhando de manhã até à noite.

Procure separar meia hora, todos os dias, para o seu banho. Durante êste periodo em que você estiver dentro dágua, deite-se bem confortàvelmente, feche os olhos e relaxe os nervos e os musculos deixando de pensar em qualquer coisa.

A água deve ser morna e não quente. Antes de entrar na banheira passe creme no rosto pois a humidade do ar e o vapor quente permitirá uma maior penetração do creme. Antes de se deitar na banheira use sais de banho a fim de aumentar a fragrancia e "amoceler" a água. Use uma escova de banho a fim de melhor lavar as costas.

Terminado enrola-se numa grande toalha turca e esfregue-se bem a fim de ativar a circulação do sangue. E, finalmente, deite-se na cama durante dez minutos a fim de descansar totalmente o corpo.



Quando chegar a hora do banho, não tenha pressa. Descanse e procure ficar dentro da banheira o maior tempo possivel.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Dr. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18 horas
RUA ASSEMBLÉIA 98 sala 72

Provoca Comentários o Novo Amor de Maria Felix; Sucesso do Cinema Tri-Dimensional em Nova York

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

Filmes Sem Oportunidade

A Metro projetou, ontem, para alguns críticos, "The Red Badge of the Courage", a última fita de John Huston. Como todos os filmes do admiravel realizador de "O Tesouro de Sierra Madre" e "O Segredo das Joias" dá esta pelicula tratamento a um tema áspero. "Red Badge" — ou "A Glória de um Covarde" — narra o drama de um jovem "yankee" que se vê às vésperas de receber o "batismo de fogo" no seu primeiro embate com os rebeldes do Sul e o horror que dêle se apossa quando é assaltado pela idéia de vir a acovardar-se.

O dilema é colocado nos termos mais precisos: o jovem soldado é um tipo formado dentro de uma moral rígida e a perspectiva da deserção ou da covardia o preocupa mais do que seus companheiros de fileira. E' uma dessas figuras comuns o novo heroi de Huston, impregnada de preconceitos morais irremoviveis e de uma noção exagerada de responsabilidade, preocupações que o levam a uma tal depressão que êle termina por perder o contrôle e consumar, com a fuga, o ato que mais o torturava.

"The Red Badge of the Courage" (que na tradução literal daria um belo titulo — "A Insignia Vermelha da Coragem"), foi extraido de episódios de uma novela de Steve Crane, considerada o retrato mais fiel dos conflitos psicológicos surgidos entre os soldados durante a Guerra de Secessão. Adaptado pelo próprio Huston (como habitualmente o são todos os filmes realizados por êste diretor), "Red Badge" é, a um só tempo, uma obra dostoiewskiana e chapliniana. De Dostoiewski, particularmente de "Crime e Castigo" e "Os Possessos", o filme se aproxima pela crueza alvar com que são expostos os conflitos e pela coragem em apresentar, sem retoques ou atenuações, a miséria moral da personagem. De Chaplin, a crítica à vaidade, a apropriação indébita de sentimentos elevados por um protagonista que a platéia já sabe de antemão, incapaz de um gesto de tal natureza.

O único aspecto a lamentar-se na fita é a intromissão de uma narrativa, visando explicar reações já plenamente comunicadas pela imagem. Uma concessão ao público menos amadurecido, imposição perfeitamente dispensavel.

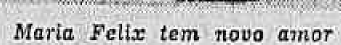
* * *

Outro filme de excepcional qualidade, também exibido há dias em sessão privada para os colunistas especializados, foi "Le Journal d'un Curé de Campagne", extraido da obra homônima de Georges Bernanos. Igualmente esta produção francesa dirigida com extraordinário vigor e acerto por Robert Bresson é um filme que explora conflitos psicológicos que se desenvolvem e se antagonizam dentro das fronteiras do "mundo moral" do protagonista — um jovem pároco de aldeia envolvido num dilema de enormes proporções: ou ataca de frente os graves problemas de seus paroquianos, lutando ao mesmo tempo contra sua própria fraqueza moral e contra a obstinação do fiel em manter-se no erro, ou sucumbe ante a própria consciência seguindo a rotina dos padres de aldeia dotados, geralmente, de uma alma grosseira e à margem de tais questões. A luta que se trava no íntimo do jovem cura o consome diante da platéia aniquilada, e êle se esvai como se fosse um objeto fragil, atingido pelas chamas violentas de um incêndio que se lavra fora.

* * *

O publico do Rio, provavelmente, não verá êstes dois filmes. Abordando, como abordam ambos, problemas de inusitada complexidade para o espetáculo comercial, tanto "Le Journal d'un Curé de Campagne" como "The Red Badge of the Courage", apesar dos prêmios que levantaram no exterior, não foram considerados pelos distribuidores brasileiros como "filmes de bilheteria". Fatalmente iriam render pouco, se lançados nos cinemas, e não há lugar para lucros menores ou riscos no negócio da exibição, negocio preso a princípios especulativos mais irremoviveis do que os principios morais.. Até certo ponto têm razão os responsaveis pela distribuição de peliculas dessa ordem. A culpa — pelo menos a maior parte da culpa — não pode ser imputada nem à Metro (que controla o filme de Huston), nem à França Filmes (que distribui o outro). E' o proprio público, cujo nivel médio de sensibilidade é, entre nós, menor do que em outras nações, quem é o culpado dessa privação.

A primeira condição é a existência de nomes de incontestavel popularidade no elenco. Ora, essas duas peliculas foram interpretadas (e esplendidamente interpretadas) por atôres pràticamente desconhecidos pelo grande público. E assim vai o espectador de melhor classe sendo privado de filmes como "Intruder in the Dust" (O Mundo não Perdoa), da novela de Faulkner, "Dies Irae", dirigido por Carl Theodor Dreyer, "Kind Hearts and Coronets", de Alexander Mackendrick e tantos outros filmes guardados, por temor, nas estantes prudentes dos comerciantes de cinema... "o cinema, esta mercadoria..." — como disse certa vez Mr. William Hays, um dos donos deste negocio, por sinal chamado com propriedade de Czar do Filme.



Maria Felix tem novo amor

Outras Notícias Dos "Astros" e "Estrêlas" do Cinema — Martha Raye Está Doente

MÉXICO, 10 (A. F. P.) — O novo "idílio" de Maria Felix com o ator e cantor mexicano Jorge Negrete continua preocupando a imprensa do México.

São destituidos de fundamento, no entanto, os rumores divulgados no estrangeiro e segundo os quais Maria e Negrete estariam casados hoje. As irmãs do cantor, com as quais vive depois do seu recente divórcio, declararam ontem à noite ao representante da France Presse "que o esperavam tranquilamente para jantar".

Por outro lado é impossivel, legalmente, um novo casamento de Negrete antes de oito meses por ter se divorciado há quatro meses da atriz Glória Merina, desde que a lei mexicana impõe o prazo de um ano para que um divorciado possa contrair nova união.

PUBLICIDADE

Numerosas pessoas nos círculos cinematográficos mexicanos declaram que o novo "flirt" de Maria Felix com Jorge Negrete constitui a repetição do truque de publicidade já usado, conforme se acredita, ao ser anunciado o seu casamento com o ator argentino Carlos Thompson. Essa repetição seria perigosa, todavia, para a bela Maria, que começaria a cansar simultâneamente os jornalistas e o público.

Entrementes a atriz continua fazendo das suas: hoje sofreu a multa de quinhentos pesos, imposta pelo Departamento de Espetáculos, por não ter se apresentado, no sábado último, na representação organizada em sua homenagem num teatro desta capital, deixando ainda de comparecer, ontem, à Guadalajara, para a inauguração de novo teatro, a que prometera assistir, fazendo com que esperassem três horas no aeroporto os camaradas com os quais deveria viajar por via aérea.

A 3.ª DIMENSAO

HOLLYWOOD, 10 (UP) — A Cinerama Corporation, produtora dos novos filmes tridimensionais que estão causando sucesso em Nova York, onde fêz sua estréia recentemente, está planejando produzir quatro filmes em tecnicolor e também cameras padronizadas de 35 mm. para exibição em telas de tamanho comum. Merian C. Cooper, que cooperou no preparo da Cinerama para exibição experimental em Nova York, foi contratado para gerir a produção.

O filme experimental é projetado em tela três vezes maior que as comuns e a técnica tridimensional confere um surpreendente efeito visual. O público abre a boca de espanto quando por exemplo, surge na tela uma corrente dágua ou um veiculo em velocidade. Tem-se a impressão de que a água ou o veiculo vai-se projetar sôbre a platéia.

Embora o Cinerama seja ainda considerado uma novidade, sòmente praticável para cenas que possam ser melhoradas por tratamento panoramico, na opinião dos observadores está cheio de inauditas possibilidades na indústria do divertimento.

VOLTARA' JUDY GARLAND

HOLLYWOOD, 10 (UP) — Judy Garland, que foi forçada a abandonar a tela temporàriamente, devido o precário estado de saúde, que a levou a desistir de vários papeis cobiçados, voltará à atividade em nova versão de "Nasceu uma Estrêla", filme no qual atuaram, há muitos anos, Janet Gaynore e Frederic March. Os meios cinematográficos dizem que Judy, num momento de desêspero, cortou os pulsos, mas que seu marido lhe salvou a vida.

NO METROPOLITAN

NOVA YORK, 10 (UP) — O Metropolitan Opera House pôs à venda as entradas para a função inaugural da temporada, que se iniciará em 10 de novembro, encenando a ópera "A Fôrça do Destino".

Pela primeira vez na história da famosa casa de espetáculos, quem desejar assistir à obra de Verdi com binóculos terá que pagar 30 dolares de aluguel por assento. Os lugares na galeria estão sendo vendidos a 2 dolares e 25 "cents" por pessoa.

"DESORDEM INTESTINAL"

MIAMI BEACH, Flórida, 10 (INS) — A artista cômica Martha Raye, possivelmente será submetida a uma operação cirúrgica hoje num hospital de Miami, onde foi recolhida. Os médicos dizem que seu estado é de "desordem intestinal".

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"PECADO", UM FILME DRAMÁTICO BASEADO EM JÚLIO DANTAS!

Sim, um pecado leva-nos a outro pecado... se nêste mundo há pecadores como é que alguém se atreve a qualificar de pecado aquilo que se faz em nome do amor? "PECADO" é a história de um capricho que se converteu numa paixão se transformou num tremendo pecado! Baseado numa das mais famosas obras de Julio Dantas, "A Cortina Verde" passou para o cinema mexicano com êste sugestivo título: "PECADO", magistralmente vivido por Zully Moreno, a sensacional "blonde" de "Deus Lhe Pague", desta vez tendo ao seu lado os galãs, ROBERTO CANEDO E RODOLFO ACOSTA, apresentando EVA MARTINO e RODOLFO LANDA, com atuações especiais de TONA, LA NEGRA e CHUCHO MARTINEZ GIL, nêste próximo cartaz da Pelmex, que nos trás aquele famoso bolero do mesmo título desta obra invulgar do cinema mexicano.

"TAMBORES DISTANTES" QUE FALAVAM DE MORTE E TERRIVEL VINGANÇA...

Em pleno pântano da morte, para onde foram impelidos pela selvageria dos índios Seminolas, cheios de ódio e rancor contra o homem branco que ousava avançar por entre as terras que êles consideravam seus eternos domínios, os comandados do Capitão Wyatt, ouviram o éco surdo dos tambores, pressagiando guerra, enviando mensagem que falavam de morte e terrível vingança...

Dali por diante todas as vidas estariam em perigo, porque os "TAMBORES DISTANTES", não paravam de falara sua linguagem guerreira, de ódio cego, de rancor eterno contra o homem branco! Morte! Assim é? cheio de emoção e excitante desenrolar, a superprodução da Warner, "TAMBORES DISTANTES" (Distant Drums), interpretada por GARY COOPER e a nova "estrela" MARI ALDON, com os coadjuvantes Richard Webb, Ray Teal, Robert Barrat e outros, dirigidos por Raoul Walsh, mestre dos filmes de ação! Um técnicolor suavel dá colorido explendido às mais lindas paisagens da Florida, onde se desenvolve toda essa história empolgante e inesquicivel que os "fãs" cariocas irão assistir segunda-feira nos cinemas: SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, MADUREIRA E PA. PALACE (Niterói).

HOMENS VALENTES EM SEUS GIGANTES DE FERRO SURGEM EM "ARRANCADA FINAL!"

Homens valentes em seus gigantes de ferro são os personagens da história gloriosa que é contada em "ARANCADA FINAL" (The Tanks Are Coming), episódio da segunda grande guerra, onde os tanques americanos comandados por bravos soldados, encurralaram os alemães em seu próprio território...

"ARRANCADA FINAL" (The Tanks Are Coming) é uma página vibrante, ousadamente realista, plena de ação e dinamismo, levando aos espectadores a visão perfeita do que aconteceu nos campos de batalha.

STEVE COCHRAN, o laureado ator, aplaudido por tantos filmes brilhantes, é o astro de "ARRANCADA FINAL" (The Tanks Are Coming), onde divide momentos de romance com a nova "estrela" da Warner Bros, MARI ALDON, e ambos são coadjuvados por Philip Carey, Paul Picerni, Michael Steele e outros. Direção de Lewis Seiler.

"ARRANCADA FINAL" (The Tanks Are Coming), será lançado pela Warner Bros. Segunda-feira nos cinemas: VITÓRIA, MIRAMAR, TIJUCA, VAZ LOBO e IGUASU.

"TABU" BREVEMENTE

Um dos aspectos mais dramáticos de TABU, documentário vivo da vida e dos costumes dos nativos de Bora-Bora, ilha do arquipélago de Tahiti, é a tragédia de amor vivida entre os jovens Reri e Matahi, proibidos de se amarem em virtude de Reri ter sido consagrada aos deuses de bribo. O amor vence e os jovens quebram o Tabu. Mas os deuses são implacáveis, e através do feiticeiro Hitu eles exigem dos jovens a reparação do êrro cometido. A platéia carioca, dentro de alguns dias, através da Cadeia, e nos cinemas do circuito Ribeiro, conhecerá o drama dos jovens italianos belamente contado pelos inesqueciveis cineastas Murnau e Flaherty na sua obra-prima TABU. Também para breve a Cadef anuncia o suntuoso GUILHERME TELL e o engraçadissimo BARÃO DE MUNCHAUSSEN.

"ENTRE O CRIME E A LEI" — DRAMA DE PAIXÕES E VIOLENCIAS DESENFREADAS!

A romântica e movimentada história do mais temivel bandoleiro aparecido no território de Oklahoma, nos velhos tempos da colonização, é o que nos conta, em ritmo violento, "Entre o Crime e a Lei" (Al Jennings of Oklahoma), que a Columbia filmou em maravilhoso Téchnicolor e que nos vai apresentar, a partir de segunda-feira, nos cinemas Rivoli, Presidente, Alvorada, Leme, Meier, Baronesa e S. Pedro, simultaneamente.

Estrelado por Dan Duryea e a bonita Gale Storm, "Entre o Crime e a Lei" conta ainda com a interpretação de um longo elenco, encabeçado por Dick Foran, Gloria Henry e Guinn "Big Boy" Williams. Filme repleto de ação e "suspense", foi magistralmente dirigido por um mestre no gênero — o veterano Ray Nazarro.

"LA DONNA E' MOBILE" EM "MULHER VOLÚVEL"

Mulher Volúvel (La Donne é Mobile) vai aparecer como uma verdadeira bomba de risos e momentos de excelente música, isso porque, esta produção da Art Films dirigida por Mario Mattoli é uma comédia musical maravilhosa, romantica, tecida de situações incrivelmente hilariantes com canções bastante conhecidas e trechos de óperas cantados no fundo de uma cozinha fazem de "Mulher Volúvel" um filme saboroso. Ferruccio Tagliavini, Silvane Jachino, Margherita Seglin e Carlo Campanini são os nomes de proa dêste filme que agrada e surpreende. "Mulher Volúvel" será estreado na próxima segunda-feira, pela Art Films em um grande circuito liderado pelo cine Art Palácio de Copacabana.

"MULHER DO ARRABALDE"
Segunda-feira em cartaz

Nada mais grato para o público carioca, do que a notícia do aparecimento de TITA MARELLO, na cabeça do elenco de um filme, porque estamos acostumados a ouvir nas gravações de tangos. Os brasileiros que tem ido à Argentina conhecem a "estrela" que atua nos teatros portenhos com uma excelente fama, porque é considerada como a mais perfeito atroz dramática da América. Pois bem, TITA MARELLO, é a estrela de "MULHER DO ARABALDE" e aparece ao lado de SANTIAGO GOMEZ COU, outro "cartaz" do drama. O filme foi dirigido por TULIO DEMICHELI, sob um argumento intitulado "UM TAL SERVANDO GOMEZ", — a assunto portanto, só pode ser de fundo social com um alto tratamento néo-realista sem prejuizo do romantismo que deve adoçar os momentos fortes e muito bonitos tangos.

"MULHER DO ARRABALDE" é uma produção de Artistas Argentinos Associados que a São Miguel Filmes do Brasil, apresentará segunda-feira nos cines Azteca, Coliseu, Ipanema e Avenida.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE
GENE KELLY · DONALD O'CONNOR · DEBBIE REYNOLDS
"Cantando na Chuva"
Technicolor
Jean Hagen · Millard Mitchell · Cyd Charisse
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HOTEL IMPERADOR
ESTÁ PERTO DE TUDO...
TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE
(RECEM-INAUGURADOS)
Preferido Por Proporcionar o Máximo Confôrto em Suas Instalações Ultra-Modernas, Resolve o Problema da Distância. Realiza o Milagre de Estar Perto de Tudo. QUANDO FÔR AO RIO, hospede-se no HOTEL IMPERADOR — Nunca Mais se Hospedará Em Outro
Diária a partir de Cr$ 80,00
Rua Imperatriz Leopoldina, 8
(Esq. da Praça da Independência, antiga Tiradentes)
Telefone: 52-2060 — Endereço Telegráfico IMPEROTEL

AVISO AO PÚBLICO

Devido a trabalhos de desobstrução da galeria de águas pluviais e construção de caixas de areia que a Prefeitura está realizando na rua Marquês de Olinda, a partir de segunda-feira, 13 do corrente, o tráfego daquela rua será desviado em ambos os sentidos pela praia de Botafogo e rua São Clemente, aproximadamente 10 dias.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1952

Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico

TEATROS E BOITES

COPACABANA TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
Hoje e amanhã às 16 e 21,30 horas
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Losque l'enfant parait...)
O maior sucesso comico de Paris
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS

MONTE CARLO
Todos afirmam:—
INSUPERÁVEL
"O TERCEIRO HOMEM"
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO sempre com os melhores "shows" do Rio.

CASABLANCA
ESTRÉIA 3.ª-FEIRA, DIA 14!
"O PALHAÇO O QUE É?"
com a graça inconfundivel de COLÉ, ANGELA MARIA e o CARROL'S BALLET
Hoje e tôdas as noites continua o exito de
JACK SEARLE — CARROL'S BALLET
"COISAS E GRAÇAS DA BAHIA"
RESERVAS 26-7437

MARLENE DIETRICH · ARTHUR KENNEDY · MEL FERRER
"O DIABO FEITO MULHER"
(RANCHO NOTORIOUS)
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
TECHNICOLOR
Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
2.ª FEIRA
COMPLEMENTO NACIONAL
SEDUÇÃO E VINGANÇA FAZIAM PARTE DO SEU IMPERIO FEMININO... AÇÃO! LUTAS ESPETACULARES!

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefones: 28-6546 e 28-0121
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ
Telefone: 43-4676 e 23-4003
E. V. A.
RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA	
Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
18,05 (luxo)	15,05 e 17,05
15,05 e 17,05	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA	
Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ªs, 5.ªs e Sáb	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
3,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE	
Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.ªs, 5.ªs e Sáb.	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO	
Partidas do Rio	Partidas de Pôrto Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES	
Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAE'	
Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA	
Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO	
Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU CAMBUQUIRA	
Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 6.ª página)

xa, medo despropositado. 2, 3 e 4. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Os aspectos poderão ser favoraveis, dependendo de sua habilidade. 1, 11 e 22; 10, 20 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

A tarde de hoje será impropria para negocios financeiros, juridicos e para viagens. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Cansaço, disturbios cardiacos e males dos rins e figado. A tarde será agradavel, com simpatias populares, 17, 18 e 21; 2, 3 e 4. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

PULGAS? BARATAS?
CHAME 49-9865 OU 26-5565
EXTINÇÃO E IMUNIZAÇÃO GARANTIDA POR 6 MESES
Orçamentos sem compromisso

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Chiquinha fubá", comédia de Torrado. — Elenco de "Eva e seus artistas". — às 20 e 22 horas.

JARDEL — "A imprensa é livre", com Mesquitinha, Saluquia Rentini e outros. — às 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Poeira do chão", revista com Dalma de Oliveira, Tito Clement, e Elvira Pagã e outros. — às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Aimée. — às 21 horas, às quintas-feiras, sabados e domingos vesperais.

COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussin. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros. — às 21,30 horas.

CARLOS GOMES — "Divórcio", peça de Clemence Dane. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — às 21 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central — às 21 horas.

PAVILHÃO DO GELO — Na Ponta do Calabouço". — "Valsa do Imperador", por um elenco europeu de patinação. — às 21 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Ivone Nelson e outros. — às 21 horas.

REGINA — "Paris de 1900", comédia musicada, inspirada no vaudeville de Feydean. Elenco da Companhia Darcy Gonçalves. — às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Monsieur Brotonneau" pelo elenco de Jayme Costa. A's 20 e 22 horas. e "Tenorio", pelo mesmo elenco. — às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Deu Freud contra", de Silveira Sampaio, com Magalhães Graça, Vanda Olliciea e Terezinha Ariston. — às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Olha o pixe", revista de Valter d'Avila, Nelia Paula e outros. — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

APASSIONATA — (Vera Cruz) — Produção brasileira dirigida por Fernando de Barros. Melodrama tendo como tema a famosa peça de Beethoven. Elenco: Tonia Carrero, Anselmo Duarte, Ziembinski, Alberto Ruschel. Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, IMPERIO, RIAN, CARIOCA, LEBLON, IDEAL, ICARAI (Niteroy), PETROPOLIS, MONTE CASTELO, MARACANÃ e BRAZ de PINA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

A FAVORITA DO BARBA AZUL — "Barge Bleu" — França Filmes) — Produção francesa. Em Gevacolor. Diretor: Christian Jaque. Filme baseado na universal historia do "Barba-Azul". Elenco: Pierre Brasseur, Cecile Aubry, Joan Debucourt, Diane Lefort. Nos cinemas PALACIO, AZTECA, ROXY, MIRAMAR, AMERICA, COLISEU, IRIS e AVENIDA. — Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio para menores de 18 anos.

ABISMOS DO DESEJO — ("On the Loose" — RKO) — Produção americana. Melodrama: historia sobre os perigos que representam para as meninas-moças as más-companhias. Elenco: Joan Evans, Melvyn Douglas, Lynn Bari. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, PARISIENSE, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horario: 2 — 3,40 e 5,20 horas. Improprio até 14 anos.

OS MISERAVEIS — "I Miserabili" — Art.) — Produção italiana. Diretor: Ricardo Freda. Filme baseado na imortal obra de Victor Hugo. Elenco: Gino Cervi, Valentina Cortese, Giovanni Hinrich, Aldo Nicodemi. Nos cinemas ART-PALACIO, PATHE', PRESIDENTE, PARATODOS, MAUA' e CASSINO-ICARAI. Horario: 1,10 — 3,20 — 5,30 — 7,40 e 9,50 horas. Impróprio até 14 anos.

MERGULHANDO PARA A MORTE — (Republic) — Produção americana. Drama. Historia sobre a atividade dos escafandistas. Elenco: Rod Cameron, Adele Mara, Adrian Booth. Nos cinemas ODEON, IPANEMA, TIJUCA e VAZ LOBO. — Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 14 anos.

Os Filmes em Segunda Semana

CANTANDO NA CHUVA — "Singin on the Rain" — M. G. M.) — Produção americana. Diretores Gene Kelly e Stanley Donen. Em Técnicolor. Musical-fantasia sobre os primeiros tempos do cinema sonoro. Elenco: Gene Kelly, Debbie Reynolds, Donald O'Connor, Cyd Charisse. Nos tres Cines METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No METRO-PASSEIO, a partir do meio-dia).

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Meu coração canta".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Abott e Costelo e o homem invisivel", e "Principe das planicies".
FLORIANO — 43-9074 — "Era uma vez um vagabundo".
COLONIAL — 42-8512 — "Abismos do desejo".
GUARANI — 32-5651 — "Os irmãos corsos".
IDEAL — 42-1218 — "Apassionata".
IMPERIO — 22-9348 — "Apassionata".
IRIS — 42-6763 — "A favorita do Barba Azul".
LAPA — 22-2543 — "Tico-Tico no Fubá".
MARROCOS — 22-7979 — "Noites em Paris" e "Caçadores de lobo".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Romance dos sete mares".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Cantando na chuva".
ODEON — 2211508 — "Mergulhando para a morte".
PALACIO — 2210838 — "A favorita do Barba Azul".
PARISIENSE — 22-0128 — "Abismos do desejo".
PATHE' — 2218795 — "Os miseraveis".
PLAZA — 22-1097 — "Abismos do desejo".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Os miseraveis".
PRIMOR — 43-8681 — "Abismos do desejo".
REX — 22-8327 — "Justiça injusta".
RIO BRANCO — 43-3639 — "Vida de minha vida".
RIVOLI — 42-9525 — "Sinos de San Fernando".
S. JOSE' — 42-0592 — "Vagabunda".
VITORIA — 42-9020 — "Apassionata".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — Sinos de San Fernando".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Os miseraveis".
ASTORIA — 47-0468 — "Abismos do desejo".
AZTECA — "A favorita do Barba Azul".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Aviso aos navegantes".
FLORESTA — 26-6257 — "Maria Antonieta".
GUANABARA — 26-9339 — "Quando fala o coração".
IPANEMA — 47-3806 — "Mergulhando para a morte".
LEME — 37-6412
LEBLON — 27-7805 — "Apassionata".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Cantando na chuva".
MIRAMAR — "A favorita do Barba Azul".
NACIONAL — 26-6072 — "O conde em sinuca".
PIRAJA' — 47-2668 — "O milagre do quadro".
POLITEAMA — 25-1143 — "Sai da frente".
RIAN — 47-1144 — "Apassionata".
RITZ — 37-7224 — "Abismos do desejo".
ROXY — 27-8245 — "A favorita do Barba Azul".
ROYAL — "Sessões passatempo".
S. LUIZ — 25-7679 — "Apassionata".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "A favorita do Barba Azul".
AVENIDA — 48-1667 — "A favorita do Barba Azul".
BANDEIRA — 28-7575 — "Quando fala o coração".
CARIOCA — 28-8178 — "Apassionata".
CATUMBI — 22-3681 — "O tesouro dos bandoleiros".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Coração selvagem" e "Anjos desfarçados".
GRAJAU' — 38-1311 — "Meu coração canta".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Abismos do desejo".
METRO TIJUCA — 48-9970 — Cantando na chuva".
MARACANA — 48-1910 — "Apassionata".
NATAL — 48-1480.
OLINDA — 48-1032 — "Abismos do desejo".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "A marca do reengado".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Maria Cristina" (na tela) e Maria Antonieta Pons, exibindo-se no palco".
TIJUCA — 48-4518 — "Mergulhando para a morte".
VELO — 48-1381 — "Hotel Sahara".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Era uma vez um vagabundo".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Mulheres condenadas".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Serras sangrentas" e "Algo flutua sobre a agua".
BARONESA — "Ainda há sol na minha vida".
BELMAR — 29-3752 — "O filho dos mosqueteiros".
BORJA REIS — 29-4281 — "Na boca do lobo" e "Flor de sangue".
CACHAMBI — "Piratas de Capri" e "Conquistador noturno".
COELHO NETO — "A rainha do Nilo".
COLISEU — 29-8753 — "A favorita do Barba Azul".
EDISON — 29-4449 — "Assim são os fortes".
IGUAÇU — "Missão perigosa em Trieste".
IMPERIAL — "Assim são os fortes e "E' proibido aamr".
IRAJA' — "Anjos e piratas".
JOVIAL — 29-0652 — "A marca do renegado".
MADUREIRA — 2918733 — "A um passo do fim".
MARABA' — 29-8038 — "Caiçara".
MASCOTE — 29-0411 — "Abismos do desejo".
MEIER — 29-1222 — "Tico-Tico no Fubá".
MODELO — 29-1578 — "Cinco dedos".
MODERNO — BNG 842 — "Lydia Bailey, a feiticeira do Haity".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Apassionata".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A montanha dos sete abutres".
PARATODOS — 29-5191 — "Os miseraveis".
PIEDADE — 29-6532 — "O poder da mulher".
QUINTINO — 29-8230 — "Cinco dedos".
REALENGO — BNG — 742 — "O forte da vingança" e "Noite inolvidavel".
RIDAN — 29-1683 — "Garotas e melodias".
ROCHA MIRANDA — "A filha de Netuno".
ROULIEN — 49-5691.
PROGRESSO —
TRINDADE — 49-3838.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Mergulhando para a morte".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —
BRAZ DE PINA — "Apassionata".
MAUA' — "Os miseravels".
ORIENTE — 30-1131 — "Aguenta firme Isidoro".
PARAISO — 30-1060 — "Alma cigana" e "Sombra destemida".
PENHA — 30-1121 — "A patrulha da morte".
RAMOS — 30-1094 — "O cavaleiro de Sherwood".
ROSARIO — 301889 — "Vagabunda".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "A lagoa dos mortos".
SANTA HELENA — 30-2668 — "Francis nas corridas".
S. PEDRO — 30-5005 — "O marujo foi na onda".

Ilha do Governador

JARDIM — "O forte da vingança".

Niterói

CASSINO ICARAI — "Os miseraveis".
EDEN — "A sereia e o sabido".
ICARAI — "Apassionata".
IMPERIAL — "Anjos e piratas".
ODEON — "Sombra das palmeiras".
PALACE — "Garotas e melodias".
PARAISO — "Falta alguem no manicomio".
RIO BRANCO —
S. JOSE' —
VITORIA — "Kit Carson" e "A trilha do perigo".

Petrópolis

CAPITOLIO — "O vale da decisão".
D. PEDRO — "Orfãos da tempestade".
PETROPOLIS — "Apassionata".

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "Coração selvagem" e "Isca da morte".

Vila Meriti

GLORIA — "Tico-Tico no fubá" e "A pista do renegado".

DISSOLVIDO O CONSELHO APÓS 7 HORAS DE JÚRI

Dois Jurados Não se Sentiram Esclarecidos Pelo Promotor e Pelo Advogado e Recusaram-se a Julgar na Dúvida

Depois de 7 horas de debates, os jurados que funcionaram ontem no Tribunal do Juri não chegaram a um resultado satisfatório e o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, que presidira a sessão, teve de dissolver o conselho de sentença e converter o julgamento em diligência.

Dois jurados, ao fim dos debates — e quando todos já se encontravam recolhidos à sala das deliberações secretas — deram causa à decisão do juiz.

O MOTIVO

De acordo com a denuncia e conforme a sustentação do libelo feita em plenário pelo promotor Emerson de Lima, o acusado — Wilson dos Santos — assassinara Maria de Oliveira, de maneira bastante singular: empurrando-a sob as rodas de um ônibus que passava na esquina da Avenida Brasil com Praia de São Cristovão. ..

..Ao fim dos debates, promotor e advogado (Leopoldo Heitor, fazendo a sua "rentrée", após a ridicularia do crime do Sacopã) não lograram esclarecer a dois jurados.

Estes, na sala secreta, após serem perguntados pelo juiz se estavam suficientemente esclarecidos para julgar, demonstraram duvidas. Desejavam fôsse devidamente explicada a posição da vitima e do acusado, a velocidade do veículo, sua localização, etc..

Explicou-lhes o juiz — presume-se, pois que a votação é secreta — mas os jurados não se convenceram e decidiram não julgar, atendendo à dúvida em que se encontravam.

Foi, então, requerida uma série de providências e o juiz teve de converter o julgamento em diligencia e dissolver o conselho de sentença — adiando, assim, o julgamento.

O CRIME

O crime porque quase foi julgado Wilson dos Santos, realmente, é um pouco complicado.

Segundo a denuncia, êle e outro, "em companhia de outros malfeitores que alí se encontravam para fins criminosos, por hediondo prazer do mal, agindo traiçoeiramente, empurraram Dulcinéia Maria de Oliveira — mulher que nem sequer conheciam — na frente de um ônibus da "Copa Norte"", que trafegava pela Avenida Brasil, com destino à cidade, sendo, assim, atropelada e morta. Os denunciados são malfeitores terriveis".

FALA O DELEGADO

Antes do julgamento, foi ouvido o delegado Aristides Ventura, autoridade que presidira ao inquérito. O depoimento do delegado foi requerido pela promotoria, visto que o acusado afirmava que a sua confissão na Polícia fôra obtida mediante pancadas.

Afirmou o delegado que estava processando o motorista do ônibus, por crime de atropelamento, quando uma senhora compareceu à Delegacia e deu uma denúncia contra um indivíduo, que tentara praticar, com seu filho, menor, atos de libidinagem. Alguns dias depois, por denúncia da mesma senhora, a Rádio Patrulha prendeu Wilson dos Santos, como autor da tentativa de estupro.

Wilson negou sua culpabilidade quanto ao caso do menor. Entretanto — disse — era culpado da morte de Dulcinéia, pois fôra êle quem a empurrara à frente do ônibus. Depois, escondera-se em uma vala que margeia a Avenida Brasil, evitando, assim, que os policiais que compareceram ao local, o vissem.

De fato, o delegado foi ao local e viu a vala onde Wilson se escondera. Excluiu, em vista disso, do processo, o motorista — que sempre alegara inocência — e acusou e qualificou Wilson.

Perguntado pelo juiz se o preso fôra, maltratado, respondeu que poderiam atestar a lisura de seu procedimento um grupo de 10 reporteres que compareceram à Delegacia, atraidos pelo ineditismo do fato.

ACUSAÇÃO E DEFESA

O promotor Emerson de Lima sustentou que fôra Wilson o autor do delito, pedindo, ainda, ao júri, o reconhecimento das qualificativas enunciadas no libelo: reicidência e surprêsa e mais motivo futil.

O advogado Leopoldo Heitor procurou demonstrar a inocência de seu constituinte, que teria sido espancado pela Policia para confessar um delito que não cometera.

No fim dos debates, ficou tudo perdido, pois os dois jurados entenderam não haver entendido bem o que explicaram advogado e promotor.

NO LLOYD: SUBÔRNO DAS "FELIPETAS"

Um inquerito para apurar o suborno de funcionarios incumbidos do julgamento das propostas oferecidas nas concorrencias publicas para venda de navios como ferro velho, vai ser aberto, no Loide Brasileiro, pelo almirante Lemos Basto, seu diretor.

A sindicancia será feita como consequencia das declarações de Luis Felipe na sessão secreta de segunda-feira ultima.

"Felipeto", como se recorda, revelou que entregara ao sr. Camilo Otati e ao tenente Boisson 350 mil cruzeiros, dos quais 200 mil foram pagos como gratificação a funcionarios do Loide, a fim de que a concorrencia "fosse encaminhada satisfatoriamente".

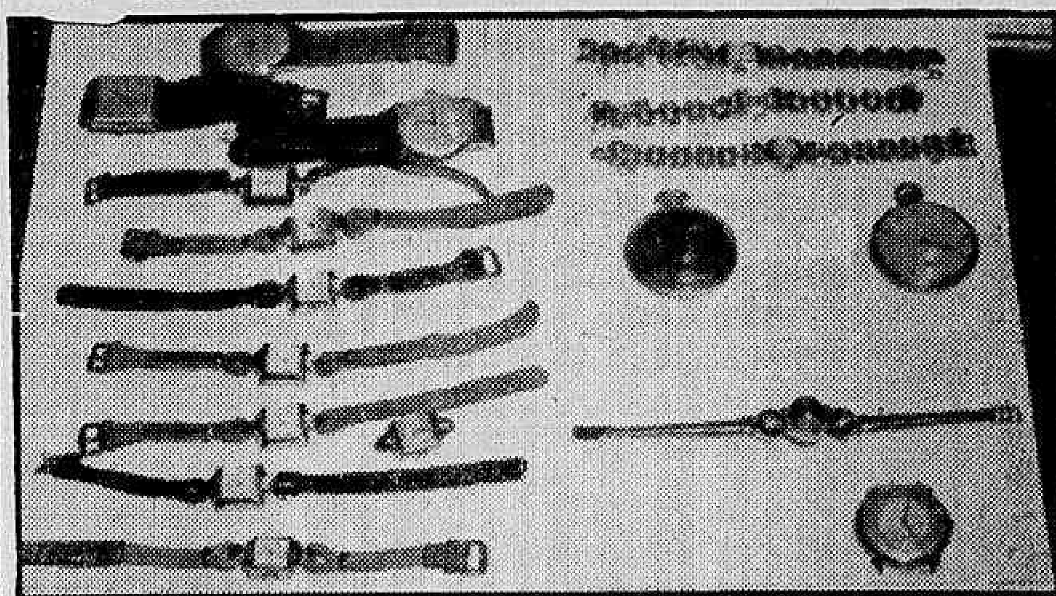
O almirante Lemos Basto enviou, ontem, um oficio ao juiz Marcelo Santiago da Costa, pedindo-lhe que Luiz Felipe, Otati e Bisson esclareçam convenientemente quais os servidores do Lloyd que receberam o dinheiro do suborno e quem foi que o entregou.

O SEGREDO DO COFRE

O unico segredo que existia no caso das "felipetas" foi, ontem, desvendado pelos srs. Luis Antonio de Andrade, advogado do sindico da falencia e Cordeiro Guerra, curador de Massas Falidas.

Trata-se do "segredo" do cofre de Luis Felipe existente no escritorio da rua México e dentro do qual foi encontrada, além de recortes de jornais velhos, a importancia de Cr$ 19,40, que foi imediatamente arrecadada pela massa para rateio entre os mil e tantos credores de Luis Felipe.

ROUBAVA FARMÁCIAS E RELÓGIOS



Como resultado de várias semanas de consecutivas diligências, foi preso ontem, o individuo Herval Pereira dos Santos, (brasileiro, branco, casado), residente à rua Dalila, 319, em Niterói, apontado como autor de roubo de vários medicamentos da farmácia "Du Boir", sita à rua da Alfândega, 74. Levado para a Seção de Roubos e Furtos do 8.º Distrito Policial, Herval, além de confessar a autoria do roubo da farmácia que lhe era atribuido, confessou vários furtos e roubos praticados não somente por êle, como por vários colegas. Dessa maneira, facilitou Herval, apreensão de vários relógios de senhoras, de algibeira e de pulso para homens, quase todos de ouro, cujos donos deverão compareceu àquela Seção. Faltam ser apreendidas várias jóias, cujos receptores já foram indicados por Herval aos policiais. Na gravura, parte dos relógios apreendidos.

O COMODISMO

Os donos de caminhões que fazem a carga e descarga de mercadorias para as casas comerciais e depósitos não estão de acôrdo com a portaria do sr. Edgard Estrêla proibindo que o referido serviço se realize no centro urbano entre 12 e 19 horas. Esta medida foi tomada pelo diretor do Serviço de Trânsito com o fim de facilitar o tráfego nas ruas centrais, que ficam atravancadas pelos pesados veículos durante horas a fio e justamente quando mais intenso é o movimento de pedestres, de automóveis e de bondes.

Normalizando o serviço de carga e descarga para um horário que melhor satisfaz as exigências do trânsito, o sr. Edgard Estrêla está procurando eliminar os entraves que criam embaraços de tôda ordem ao tráfego de uma cidade com ruas estreitas e tortas, com bondes no centro urbano, com falta de locais apropriados para estacionamento de veículos e onde são frisantes os atos de indisciplina não só por parte de motoristas como dos pedestres.

Qual o argumento preponderante que se opõe à determinação para que a carga e descarga se realizem em determinado horário em certos pontos da cidade? Quais os obstáculos que traz para o comércio e a indústria a nova determinação do diretor do Serviço de Trânsito?

Nem argumentos, nem entraves podem ser apresentados pelos que se dizem prejudicados com uma ordem de serviço que interessa uma população inteira, que desafoga o centro da metrópole, que facilita o escoamento dos veículos, que redunda em última análise em um grande benefício. O único argumento é o comodismo, é o interesse particular.

Ninguém quer ter suas atividades disciplinadas, sua ação controlada, seus interesses prejudicados. Ninguém quer se submeter às exigências gerais, submeter-se às conveniências da maioria, curvar-se às necessidades públicas, admitir que seu interesse e seu comodismo prejudicam os outros.

Desta falta de discernimento resulta a série de choques, de indisciplina, de protestos contra as medidas que visam beneficiar o interesse público.

Noticia-se que os donos de caminhões pretendem bater às portas da Justiça pedindo mandado de segurança contra a portaria do diretor do Serviço de Trânsito, como se porventura as autoridades judiciárias não sentissem as necessidades públicas, não conhecessem as dificuldades que têm de ser enfrentadas pelo administrador que deseja solucionar os grandes problemas que impedem o desenvolvimento da cidade, não estivessem a par das causas que concorrem para o congestionamento de um trânsito cada vez mais intenso.

A atitude dos donos de caminhões não é patriótica e muito menos racional. Deviam êles, se fôssem amigos da ordem, do interesse público, do povo, colaborar com a administração, auxiliar a autoridade, prestando à mesma tôda sua coadjuvação, concorrendo dentro do possivel para que o tráfego se facilitasse, o trânsito se tornasse mais fácil.

Infelizmente, porém, o comodismo não permite tais atitudes. E devido a êle, sòmente a êle, é que vários problemas do trânsito não se resolvem com a rapidez que todos nós desejamos de coração.

— *Jimbaúba*

Documentos Achados e Entregues em Nossa Redação

Carteira de identidade I.F.P. n.º 858.376, pertencente ao sr. Lafaiete Santana Soares; Carteira de identidade do Estado de São Paulo, n.º 169.505, pertencente ao sr. Antonio Rodrigues Alves; Carteira de identidade I.F.P., n.º 823.489, pertencente ao sr. Aramis Aguiar Barcelos; Carteira de identidade para estrangeiros, S.R.E.N. n.º 294.941, pertencente ao sr. Salvador Pastoriza Davila; Certificado de Reservista, n.º..... 741.459, pertencente ao sr. Mocil Antonio Augusto; Certificado de Reservista, n.º 735.148, pertencente ao sr. Gervasio Pinto Ferreira; Carteira Profissional, n.º 55.961, pertencente ao sr. Severino Antonio do Espírito Santo; Carteira Profissional, n.º 58.787, pertencente ao sr. José Trindade.

"BATEU" UMA CARTEIRA NO BONDE "TIJUCA" COM 85 MIL CRUZEIROS; FOI BUSCAR A AMÁSIA E FOI PRESO PELA POLÍCIA DE B. HORIZONTE

Chegou ontem a esta capital, vindo de Belo Horizonte, onde foi prêso, o individuo Antonio Pereira da Silva Filho, vulgo "Borracha", conhecido em Minas Gerais como punguista dos mais audaciosos e hábeis.

"Borracha" há cêrca de três meses viera ao Rio e durante os trinta e cinco dias que aqui estivera, residindo na rua Manoel Pereira Lobo, 200, fizera várias pungas, entre as quais uma num bonde "Tijuca", tomando a carteira de um senhor, que depois se soube chamar Antonio José da Silva Parteira, residente na rua Almirante Baltazar, 233, apto. 102, fato ocorrido no dia 20 de setembro último.

Continha a carteira vários documentos e a importância de 85 mil cruzeiros, em notas de mil cruzeiros. Em seguida, tomou um avião e foi a Belo Horizonte, buscar sua bagagem e trazer a amante, Edith Lima, pois verificou que a Capital da República oferecia campo mais amplo ao desenvolvimento de sua atividade.

Foi, porém, de um azar incrivel, ao desembarcar na capital mineira. Além de não encontrar a amante, que havia aceito a côrte de outro malandreco, ainda foi detido pela polícia de Vigilância, que o conduziu à Delegacia. E não teve outra saida para explicar os 18 mil cruzeiros encontrados em seu poder senão confessar que a importância era produto de seu "trabalho" desenvolvido no Rio, esclarecendo ter feito a punga acima aludida.

Comunicado o fato à Delegacia de Roubos e Falsificações, o dr. Pedro Paulo de Lemos enviou às Alterosas um investigador a fim de trazer "Borracha" para esta capital. E efetivamente o punguista foi ontem apresentado à seção de Roubos e Furtos.

Interrogado, o audacioso individuo esclareceu todos os "trabalhos" que realizou, descrevendo-os com precisão de detalhes. Conseguimos saber que atinge a mais de 270 mil cruzeiros o valor das pungas feitas durante o curto periodo punguista "Borracha" está senzando férias" na cidade maravilhosa.

No cartório da especializada de Roubos e Falsificações, o punguista "Borracha" está endo processado.

MANEIRA DOS FILMES: ASSALTARAM O CARRO-PAGADOR DA MATARAZZO; PRESO NA COLÔMBIA, CHEGOU RICCÓ

Há pouco mais de um ano, no dia 12 de junho, quando completava mais uma das rotineiras remessas de dinheiro para pagamento dos operários, o carro-forte de placa 8-69, seguia pelo alto da Mooca, em São Paulo, com destino às fábricas Santo André, de propriedade das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo. O veiculo conduzia a elevada soma de três milhões e quinhentos mil cruzeiros, e era frequente o transporte de grandes importâncias àquela indústria.

A posse do dinheiro, entretanto, já era cobiçada por dois jovens assaltantes, que conheciam sua existência em tão desprotegido veiculo. Inteirados em detalhes, Sergio Riccó e Erbes Caliumi, esboçaram um roubo que seria um dos maiores e mais arrojados, praticados no Brasil.

DE UNIFORMES DE INSPETORES DE TRANSITO

Acobertando sua identidade sob o pseudônimo de Del Rio, Sergio Riccó mandou confeccionar dois uniformes da Fôrça Pública do Estado, na alfaiataria de propriedade do sr. Antonio Gonelli, situada à rua Frederico Alvarenga, 316. Sem que houvesse indagações convenientes para o caso, ou resposta esclarecedora de "Del Rio", o alfaiate fêz a roupa e a entregou ao freguês. Metade do projeto, sem que causasse suspeita, já estava completo.

No dia marcado, na parte da manhã, quando o carro-pagador trafegava pela av. Paes de Barros, no alto da Mooca, o motorista atendeu à intimação da dupla de inspetores, fardados, estacionando junto a êles, ingênuamente. Para surprêsa sua, porém, os dois "guardas" entraram no caminhão, e partiram com rumo ignorado, levando os três e meio milhões.

As autoridades policiais, cientes da façanha, puseram-se em campo nada conseguindo no início das investigações. Dias depois, porém, encontrado o carro-forte no Largo São Rafael, abandonado e sem dinheiro, os detectives acertaram a pista que os levaram ao alfaiate.

Daí à identificação dos assaltantes foi mais fácil. Mas saber que Sergio Riccó e Ermes Caliumi eram os ladrões não bastava, os seus destinos eram mais importantes.

LADRÃO E ASSASSINO

O fato que deu margem à localização de um dos gatunos, Ermes Caliumi, foi dado por êle mesmo, ao liquidar, depois de notar que sua amásia, Isaura Sevinini, sabia basear suas suspeitas apresentando, aliás, fatos verdadeiros. O homicida atraiu, certamente, sua companheira até à estrada Nioac, em Mato Grosso, alegando que seu enriquecimento foi devido a uma casa comercial que montara. Mas a vitima não se convencia e por isso foi morta de maneira revoltante.

Restava apenas descobrir o paradeiro de Sergio Riccó. Êste, mais sagaz que seu comparsa, saiu do país indo para Bogotá, na Colômbia, onde foi localizado e recambiado para o Brasil.

Ontem, rumo a São Paulo, Sergio passou pelo Rio, agrilhoado e escoltado por um policial. O avião em que seguia o audacioso larápio fêz escala em Belém do Pará, onde foi confiado o prêso a um policial paraense que, por sua vez, fêz o mesmo aqui no Rio, entregando Sergio Riccó a um investigador paulista.

ESPECIALISTA

"Antoninho", punguista de bolsas de senhoras.

ESPECIALIZOU-SE EM BOLSAS; PRESO QUANDO "TRABALHAVA"

A sra. Gerturdes Soriani Lima, residente à Tapuias, 37, quando, pela rua Uruguaiana, ao chegar na esquina da rua 7 de Setembro, teve sua bolsa arrebatada por um indivíduo, que foi prêso logo depois.

ESPECIALIZADO EM PUNGA DE MULHERES

O ladrão, conduzido à Seção de Furtos e Roubos do 8.º Distrito Policial, foi ali identificado. Trata-se de Antônio Silveira ou Antonio Batista Caetano, (brasileiro, pardo, de 21 anos), mais conhecido pelo vulgo de "Antoninho", o mais perigoso punguista de senhoras que existe atualmente no Rio. "Antoninho", está sendo procurado pelas autoridades de São Paulo, onde pungueou a bolsa de uma senhora, contendo a importância de Cr$ ..... 50.000,00.

AUTUADO

A bolsa da sra. Gerturdes, que foi encontrada em seu poder, continha documentos e .. Cr$ 1.530,00, em espécie, tendo tudo sido devolvido à sua legitima dona.

"Antoninho" foi autuado e deverá ser encaminhado às autoridades policiais da capital paulista.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Apenas Susto, no Corcovado, Com o Descarrilamento

Um imprevisto que não chegou a atemorizar os passageiros, ocorreu com o trenzinho do Corcovado, quando o vagão descarrilou.

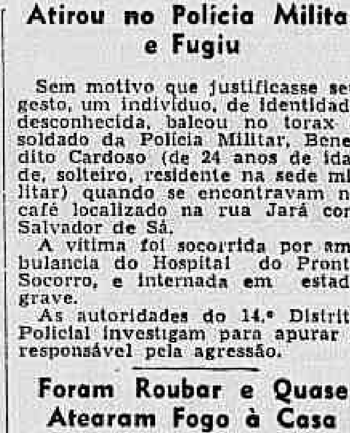
O acidente verificou-se pouco depois da estação de Cosme Velho, quando o carro sofreu um abalo.

Preparado, logo após, o trem voltou a circular, completando dali mesmo a viagem interrompida.



Antonio Barbosa, quando assistia a conferência do dinheiro que havia furtado.

SETE MESES DE DETENÇÃO E NÃO SETE ANOS



Num engano muito natural, o D.C., em sua edição de ontem, ao divulgar o resultado da reunião do Tribunal do Juri, condenou o réu João de Oliveira a 7 anos e mais 2 de medida de segurança. Acontece que isso não é verdade. Houve um pequeno lapso de 6 anos e 5 meses. O juiz Claudino de Oliveira e Cruz condenou de fato o réu, seu quase homônimo — João de Oliveira Santos, a 7 meses e "deu", como medida de segurança, atendendo que o mesmo João de Oliveira era reincidente em crime doloso, mais 2 anos. Mas, pelo Tribunal do Juri, foi reconhecida a tese da defesa, sustentada pelo defensor público Everaldo Moreira, que não houvera tentativa de homicídio, nem sequer desistência e muito menos desacato, conforme sustentava o Ministério Público.

Assim, muito embora o Juri tenha desclassificado o crime — tentativa de homicídio, seguida de desacato e resistência à prisão — o Juiz-Presidente do Tribunal considerou conveniente, atendendo ao passado de João de Oliveira, conservá-lo em custódia por mais 2 anos, como medida de segurança.

Aqui fica a retificação do nosso êrro, que, felizmente para João de Oliveira Santos, em nada influirá em sua pena. A dele, dada dr. João de Oliveira e Cruz, o juiz, foi de 7 meses de detenção e mais os dois anos de medida de segurança.

E' por isso que os advogados militantes do Juri dizem que o dr. Claudino sempre carrega um pouco na mão...

A Portuguesa Agrediu o Menor a Pau

Nelson (5 anos, rua Euclides da Rocha, 705), foi agredido a pau, por Maria Leal, proprietaria do barraco onde reside.

O pai do menor, Antonio Mendes, apresentou queixa no 2º D. P., dizendo que a portuguesa tem verdadeira ogeriza por seus filhos. Ontem, quando Nelson passava pela porta, esta deu vasão ao seu instinto de perversidade, dando-lhe varias pauladas no rosto.

O menor foi medicado no HMC, retirando, após curativo. O 2º D. P., registrou o fato.



PRESO O PUNGUISTA — Há algum tempo, vem sendo procurado pelas autoridades policais, o punguista Ademar Bonfim Barbosa, residente na rua do Lavradio, 64, de 18 anos, solteiro. Ontem, quando "punguecava" a bolsa de Maria Alice, no Largo da Carioca, foi preso por Agenor da Costa, residente na rua S. Miguel, 90, que com a ajuda do guarda municipal n.º 71, José Soares Moura, conduziu o meliante ao 8.º D. P. onde foi autuado em flagrante.

Atirou no Polícia Militar e Fugiu

Sem motivo que justificasse seu gesto, um indivíduo, de identidade desconhecida, baleou no torax o soldado da Polícia Militar, Benedito Cardoso (de 24 anos de idade, solteiro, residente na sede militar) quando se encontravam no café localizado na rua Jará com Salvador de Sá.

A vitima foi socorrida por ambulancia do Hospital do Pronto Socorro, e internada em estado grave.

As autoridades do 14.º Distrito Policial investigam para apurar o responsável pela agressão.

Foram Roubar e Quase Atearam Fogo à Casa

Na madrugada de ontem, arrombadores entraram no armarinho de propriedade do sr. Alberto Bahri, situado à Avenida João Ribeiro, 9-A, nos Pilares, carregando peças de fazenda e outros objetos.

Acontece que, para dar uma claridade que não causasse desconfiança, os ladrões acenderam uma vela, e a esqueceram ou deixaram propositadamente, junto às peças de tecidos.

A chama, alastrando pelo pano, devorou parte da mercadoria.

O Corpo de Bombeiros foi chamado mas não entrou em ação, pois populares que notaram o fogo, atacaram-no com baldes dagua.

O prejuizo, segundo avalia o sr. Alberto Bahri, ultrapassa a importancia de 10 mil cruzeiros.

O 23º D. P. tomou conhecimento do fato.

Encontrou a Rival e Deu-lhe Umas Facadas

Maria Herontina de Campos (22 anos de idade, solteira, domestica, residente na rua Morro do Pavão, 167) e Sonia de tal, tornaram-se rivais por causa de Jorge Costa, que deixou Sonia para viver com Maria.

Ontem a tarde, quando as duas se encontraram defronte ao 1.260, da Avenida Nossa Copacabana, a ciumenta ex-amante investiu contra a conquistadora, e aplicou-lhe alguns golpes de faca na região ocipito-frontal, porém, de leve.

Maria Herontina medicou-se no Miguel Couto e retirou-se.

QUERIA VOLTAR PARA CASAR-SE EM PORTUGAL; FOI DESCOBERTO E AGORA ANTÔNIO ESTÁ PRÊSO

No dia 6 do corrente, os proprietários da Casa de discos da rua do Ouvidor, 193, da firma Carlos Wehrs & Cia. Ltda., deram por falta, de dentro do cofre, da importância de Cr$ .. 30.000,00, levando o fato ao conhecimento das autoridades do 8. distrito policial.

Encaminhado o caso à Seção de Roubos e Furtos, o detetive Ambroses, como medida preliminar para as investigações deteve todos os empregados da firma, inclusive o servente Antonio Barbosa (português, de 35 anos), residente à rua Gomensoro, 117, em Olaria. A detenção do servente não foi bem aceita pelos sócios, pois tratava-se de um homem trabalhador e cumpridor de seus deveres, que havia chegado há apenas 2 meses de Portugal.

QUERIA ARRUMAR-SE

Da mesma opinião, não compartilhava a Polícia, que passou a submeter Antonio a constante interrogatório. O servente terminou confessando haver sido êle o autor do furto do dinheiro, bem assim de vários discos e álbuns. Sendo pessoa de confiança dos negociantes e gozando, por isso, de tôda a liberdade, resolveu aproveitar a ocasião para "se arrumar".

Pretendia Antonio, dessa maneira, organizar o "pé de meia" para voltar para Portugal e lá casar-se com Maria.

Fazendo-se acompanhar de dois investigadores, Antonio foi até o prédio onde mora, onde foi buscar a maleta, que confiara a uma vizinha, dentro encontrando-se todo o dinheiro. Também devolveu os álbuns e os discos.

Conferência no C.R.I.R.

Abordando um tema realmente interessante, o ilustre professor Milton Feijó fará uma conferencia sôbre "Psicologia Infantil", no dia 12, no auditório da CRIR.

O dr. Milton Feijó, categorizado estudioso no assunto que ventilará, se deterá em aspectos da formação infantil, minuciosamente.

Entraram no Estabelecimento e "Levaram" Mercadorias

Ao comissario de serviço na delegacia do 24º distrito policial, queixou-se o comerciante Alexandre Gorvek, que, durante a madrugada, os ladrões penetraram no seu estabelecimeno comercial, situado à rua Carvalho de Souza 287-B, e carregaram mercadorias avaliadas em Cr$ .. 30.000,00.

Tentou Suicidar-se

Foi socorrida no HPS, a menor N. S. (14 anos, solteira, rua João Magalhães 74), filha de Alberto de Souza, que tentou suicidar-se ingerindo grande quantidade de um liquido incendiario.

Depois de medicada, retirou-se. ..O 20º D. P. registrou a ocorrencia.



Até às 23,30 horas de ontem os ônibus, trens, autos, bondes, lotações, caminhões, e etc., fizeram as seguintes vitimas:

ANTONIO JESUS (28 anos casado, comerciário, rua Santo Agostinho, 172), atropelado por auto ignorado na rua Barão de Mesquita, 490, sofrendo fratura do cranio, internado em estado grave no HPS;

MERCEDES MONTEIRO (24 anos, solteira, professora municipal, rua "A", bloco 24, apt. 104), atropelada por um carro de chapa ignorada, no Lorgo da Gloria, pa ignorada, no Largo da Gloria, sofrendo contusões generalizadas, medicada no Hospital de Pronto Socorro, retirou-se;

UM HOMEM DE COR BRANCA, (de profissão e residencia ignoradas) caiu do trem, na estação de Triagem, sofrendo fratura do cranio, internado no H.P.S., em estado grave.

"Mário Pedregulho" Deu Trabalho à R.P.

O turbulento Mario Pereira Aguiar (de 25 anos de idade, solteiro, sem profissão e residência) é conhecido da policia, com quem, volta e meia, ve-se envolvido.

Agora, por exemplo, "Mario Pedregulho", como é mais conhecido, está recolhido no xadrez do 3.º Distrito Policial.

A desordem, desta feita, foi realizada em casa de seu irmão, Moravio, onde, depois de agredir a um morador, o arruaceiro apedrejou a residencia.

Uma guarnição da RP, chamada a intervir, levou cêrca de duas horas para dominar "Mario Pedregulho", que só após emprego de força e amarrado foi conduzido à Delegacia.

O vereador Rubens Cardoso, que tambem participou da prisão do "Tarzan", foi ameaçado de morte pelo preso.

Agredido à Faca Pelo Companheiro de Farda

Ontem, quando passeavam pela rua do Carmo com Pereira Franco, os marujos por qcestão de mulheres, desentenderam-se, indo às vias do fato.

Da briga saiu ferido Ivan Bonfim (20 anos, solteiro marinheiro, rua Ingaí, 22), lotado no contra-torpedeiro "Amazonas", sofrendo ferimento penetrante no hemitorax esquerdo.

Socorrido no HPS a vitima não quis dar o nome do agressor, ficando internado, em estado grave.

DIPLOMATAS AMERICANOS RECEBIDOS NA ESCOLA TÉCNICA DE INDÚSTRIA QUIMICA E TEXTIL — Em solenidade realizada, ontem, na Escola Técnica de Indústria Química e Textil do SENAI, foram recepcionados os representantes diplomáticos de todos os paises americanos acreditados junto ao nosso Govêrno. À recepção, como convidado especial, compareceu o sr. João Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores do Brasil. Os ilustres visitantes receberam no "hall" de entrada daquela unidade do SENAI os cumprimentos do sr. Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria e do sr. Joaquim Faria Góes Filho, diretor do Departamento Nacional do SENAI. Em companhia do diretor da Escola, de professôres e técnicos daquele estabelecimento técnico, os visitantes foram conduzidos através as diversas seções, laboratórios e oficinas. Durante a visita, encontravam-se em atividade os alunos do Curso Técnico Textil e do Curso de Artes Aplicadas, destacando-se, entre êles, o grupo de estudantes proveniente de todos os paises latino-americanos que realizam na referida unidade de ensino do SENAI cursos de especialização e aperfeiçoamento. Finda a visita, os representantes diplomáticos, demais visitantes e o sr. João Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores, foram homenageados com um coquetel oferecido pelo sr. e sra. Euvaldo Lodi. Todos os diplomatas presentes à recepção mostraram-se vivamente impressionados com a obra que o SENAI vem realizando no campo da aprendizagem industrial em nosso país e com o funcionamento daquela Escola, de nivel técnico, especialmente dedicada à formação de técnicos e quimicos texteis.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

Repentinamente, SUPERMAN começa a correr em tôrno de seu adversário...
HEIN? ONDE ESTÁ VOCÊ?
EU ESTAVA TÃO PREOCUPADO EM DEIXÁ-LO CONSERVAR A ILUSÃO DE SUA SUPER-FÔRÇA QUE ATÉ ME ESQUECÍ DE UTILIZAR A FACULDADE QUE TINHA DE DERROTÁ-LO COM MINHA SUPER-VELOCIDADE!
TALVEZ MINHA SUPER-FÔRÇA NÃO POSSA DERROTAR A SUA... MAS TENHO OUTRA UTILIDADE PARA A SUPER-VELOCIDADE, ALÉM DE CORRER...
UAI! MAS ASSIM SÃO DEZ CONTRA UM! NÃO POSSO...UAI!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira



SABE O QUE TEM A NIKKI, MAMÃE DOLORES? ONTEM EM MILWAUKEE TENTEI FALAR-LHE, MAS APARECEU AQUELE SVENGALI E ELA O SEGUIU... COMO UM CACHORRINHO SEM DONO...
ESTOU PREOCUPADA, BART... ELA TEM MÊDO NOS OLHOS! E ÊSSE ENSAIO INTERMINÁVEL... HORAS APÓS HORAS. EM TODAS AS CIDADES!
PODERÁ OUVÍ-LOS AGORA... ESTÃO NESSA SALA... SE EMBORA A MÚSICA DE TSCHAIKOWSKY SEJA LINDA ESTOU FICANDO CANSADA DE...
SUA IDIOTA! NÃO ESTÁ SE ESFORÇANDO!
SLAP!
OH!

JOE SOPAPO, Campeão de Box



VEJA! UMA COMPANHIA NOS OFERECE CINCOENTA MIL CRUZEIROS PELOS DIREITOS EXCLUSIVOS... E ESTA FÁBRICA DE ROUPAS DE BANHO DÁ 70 MIL PELO ANÚNCIO!
HUM!
VEJA! UMA PORCENTAGEM EM TODOS OS FILMES... E O RÁDIO OFERECE MAIS UM POUCO PELA TRANSMISSÃO... OPA! CONTRATOS E MAIS CONTRATOS!
HUM!
NÃO COMPREENDO! ÊLE NUNCA SE ENTUSIASMA! E NO ENTANTO, QUANTO TRABALHE!! É VERDADE QUE LEVO 75% SÔBRE AS RENDAS...

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço



ELEVAÇÃO: 120. DISTÂNCIA: 5.000 METROS. FOGO!
VAMOS, RAPAZES! QUERO FOGO CONTÍNUO! NÃO LHES DEEM FOLGA!
TUBO DE TIRO
Recuperando-se do ataque de surprêsa da frota marciana a guarda solar lança-se ao contra-ataque...
...transformando os aparêlhos marcianos em poeira, com seus canhões atômicos...
VINGADOR PARA SULTRA! ABRA AS PORTAS DOS HANGARES SECRETOS! ESTOU DE VOLTA! NOSSA ÚNICA CHANCE É MATAR ARKWRIGHT E OS OUTROS ANTES QUE A FROTA SOLAR ATERRISE!

O GENERAL MENDES DE MORAIS VISITOU ONTEM A CIDADE MARECHAL MALLET

GUERRA

Os chefes militares, com a preocupação unica de aproximar o Exercito aos seus congeneres melhores do mundo, vêm trabalhando intensamente e procurando conhecer de perto suas necesidades e ao mesmo tempo tomando providencias nò sentido de ser renovada sua aparelhagem belica. Todos os estoques, depositos, fabricas, estabelecimentos, arsenais estão sendo visitados. O proprio ministro da Guerra iniciou há meses essas visitas de inspeção, que estão sendo agora continuadas pelo chefe do Departamento Geral de Administração, general Angelo Mendes de Morais, que adotou no seu programa de trabalho ao assumir aquele Orgão, tudo fazer pelo engrandecimento do Exercito dentro da politica economica criada pelo chefe supremo das Forças Armadas de Terra.

Ontem, o general Angelo Mendes de Morais, prosseguindo nas suas visitas de inspeção, fazendo-se acompanhar do subchefe do D. G. A., general Gastão da Cunha, do chefe do seu gabinete, coronel José Betamio Guimarães e e do ajudante de ordens, capitão Alvir Souto e de varios oficiais do D. G. A., estêve na Cidade Marechal Mallet, onde está localizado o Estabelecimento Central de Material de Intendencia, além de outras repartições da mesma especialidade.

Recebido pelos generais Carlos Guimarães Cova, diretor geral de Intendencia, Valdemar Rocha, diretor de Finanças, Odilon Gomes da Silva, diretor de Produção e Hobson Coutinho, diretor de Transportes, coronel Manuel dos Santos e inumeros outros oficiais oficiais, amigos e jornalistas, representantes da Missão Militar Americana, toda a oficialidade ali em serviço e o antigo prefeito desta capital, após os cumprimentos e apresentações, passou a percorrer todas as dependencias e instalações do Estabelecimento, dirigindo-se em companhia dos presentes à grande e importante Seção de Calçados, onde trabalham milhares de operarios de todas as idades e de ambos os sexos.

Ali pôde o visitante constatar que o Exercito libertou-se completamente do comercio e dos fornecimentos desastrosos, pois estão sendo confecionados para atender às necessidades da tropa desta capital e dos Estados e Territorios, mais de mil pares de calçados, por dia.

A seguir, o visitante foi até o salão de refeições do operariado onde assistiu o almoço, tendo antes provado a comida de um dos operarios que ficou emocionado ante o gesto espontaneo do chefe do D. G. A., em procurar saber do paladar e se a refeição era suficiente para os milhares de operarios ali presentes.

O diretor, Manuel dos Santos, prestou minuciosamente todas as informações de que carecia o general Mendes de Morais.

O ALMOÇO

Após as visitas acima, o chefe do D. G. A., e todos os presentes dirigiram-se ao salão de honra do Estabelecimento, onde foi servido em "cock-tail", findo o qual no salão de refeições realizou-se o almoço oferecido àquele chefe e comitiva do qual participaram todos os oficiais, convidados e jornalistas.

Saudou o visitante o general Odilon que falou de improviso, dizendo da satisfação da visita de todos quantos ali trabalham pondo a seguir, em relevo a personalidade de daquele alto chefe do Exercito. A seguir, agradecendo, falou o general Mendes de Morais, tecendo elogios ao Quadro de Intendentes, cujos serviços especializados são indispensaveis para a verdadeira eficiencia dos Exercitos.

Assim espera — concluiu — poder prestigiá-lo dentro da esfera de suas atribuições, pois assim o fazendo está concorrendo para a grandeza do país e em particular da do Exercito.

Terminado o agape, o general Mendes de Morais voltou a inspecionar todas as Seções do Estabelecimentos, ali se demorando até 17,10 horas, quando se retirou, sendo-lhe prestada pelos oficiais intendentes durante a visita varias homenagens de amizade. De regresso, permaneceu no seu gabinete de trabalho no Palacio do Exercito, até às 18 horas.

NOVO MINISTRO DO S. T. M.

Segundo estamos informados, está assentada pelo governo a nomeação do general de Exercito Pedro Aurelio de Gois Monteiro, para exercer o cargo de ministro do Superior Tribunal Militar na vaga resultante da aposentadoria e reforma do general Mario Ary Pires.

A noticia chegada nos meios armados, ontem, às ultimas horas da tarde, causou boa impressão. O general Gois Monteiro exerce atualmente a chefia do Estado Maior das Forças Armadas.

ADIDO O GENERAL ETCHEGOYEN

Passou a adido ao Estado Maior do Exercito, o general de divisão Alcides Gonçalves Etchegoyen até a instalação da Inspetoria de Artilharia de Costa e Artilharia Anti-Aérea recentemente criada e para a qual foi nomeado pelo governo.

ESCOLA DE SARGENTO DAS ARMAS

O exame intelectual do concurso de admissão à Escola de Sargentos das Armas, será realizado nos dias 13 e 14 de novembro, nos locais já previstos anteriormente.

ENTREGA DE DIPLOMA DE ESTAGIO TECNICO DE ENSINO

No proximo dia 15 do corrente, às 15 horas, na sala "General Cardoso de Aguiar" da Diretoria do Ensino, com a presença do chefe do E. M. E., será feita a entrega dos diplomas, aos oficiais que terminaram o estagio de técnica de ensino.

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

Para hoje, às 6,45 horas: — Max Antonio Lippert — Constantino Nonato de Sá — Thomaz Nunes — Avelino Natividade Macedo — Alfonso Giglio — Christiano de Miranda Pinto — Francisco Pereira de A. S. Junior — Carlos Alberto Soares Paiva — Nydio Lopes Saraiva — Hilmar de Castro Rego — Avelino Martins — José Jacauna de Souza — Arthur Ramos Palos — Zaira Cerqueira Ramos — José Marinho Pinto — Eurico Lucas da Silva — José Pereira do Rosario — Giuseppe Balbi — Manuel dos Santos Miranda — Messias Rodrigues Bento — Oylton Teles de Carvalho — Wilson Teixeira de Gouvêa — João Batista — Francisco de Almeida — Nelson Nogueira Amorim — Aristides Joaquim da Costa — Alvaro dos Santos — Felix Ferber — Arthur Willi Weber — Josif Landa.

PARA hoje, às 8,15 horas: — Angelino Vicente de Lima — Renato Rieger — David Rosenvald — Decio de Oliveira Reis — Esteban Paiva e Silva — Abilio de Lemos — Antonio Carneiro Filho — José dos Santos — Elmo Guimarães Lobo — José Maria da Silva — Jorge da Silva Freitas — Dante de Brito — Domingos de Araujo Souza — Antonio Fausto da Silva — Manuel Gonçalves Marinheiro — Mario Pereira — Joaquim de Oliveira — Carlos dos Santos — Sante Miceli — José Cerqueira Lima — Claudio Cantagallo — Maria Cecilia Bandeira de Melo — Emgdio de Magalhães — Luiz Antonio Gama — Iren Fernandez — Izair Basilio da Mota — Manuel Ribeiro Monteiro — Nelson Moreira da Silva — Luiz José de Oliveira — Agenor Leal Portela.

Para hoje, às 9,45 horas: — Onestalvo de Jesus — Frank Coe Neto — Joaquim Moreira Machado — Sadi Pedra — Jackson Nascimento — Alfredo Gargiulo — Seraphim Pacheco Botelho — João Batista de Andrade — Antonio Ferreira de Bragança Filho — Olimpio Marques de Sá — Mario Augusto Ribeiro — Arlindo Ronfino — Adalberto Diniz — Aparecido José Arantes — José Guedes de Miranda — Djalma Velasco — José Pereira da Silva — Paulo Helio Alves — José de Brito Claudino — Sebastião Tuy Pinheiro Bourdon — José Maria Freitas Moreira — Djalma José da Silva — Antonio Teodoro de Magalhães — Antonio Ribeiro de Queiroz — Otair José Ribeiro — Pery Caetano de Souza — Cleber de Oliveira — Jeronimo da Silva Pimentel — João Francelino de Vasconcelos — Hermando Cascardo.

Para hoje, às 12,45 horas: Vitorino Silva — Carlos Alberto da Silva — Leonidas Correia da Silva Agobar Francisco de Paula — Manoel Matos da Costa — Eliseo Conde Rodrigues — Chil Pinkwias Djament — Arnaldo Cunha — Hugo Laureano Botelho — Otto Dias de Souza — Michele Parnofielli — Antonio Fernandes Lima — Americo Ramos Bandeira — Joaquim Luiz da Costa — Lya Maria Muniz Cesario Alvim — Alberto Meira de Grossi — Fernando Barbosa Monteiro Autran — Avany Flores Borges — Ruth Castello de Araujo Lima — Firmino Martins Filho — Edgard Passos Sena — Francisco Mannarino — Luiz Loureiro — José Carlos Faria Magalhães — Armando Alves de Oliveira — Genlito da Silva Sabino — Fernando da Fonseca Morgado — Wilson Pinheiro de Matos — Mauricio Soares Vidal — Haroldo José Fernandes.

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHÁ ROMANO
Laxativo, brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente, sem nenhum inconveniente

JURUPITAN
Combate as cólicas congestões de fígado, os cálculos epáticos e a icterícia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

Vendem-se em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua 7 de Setembro, 185 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726

JURISPRUDÊNCIA DO DIREITO CIVIL

OTHON RIBAS

FÔRO

Temos insistido diversas vezes na importância da jurisprudência. A lei vive exclusivamente através de sua aplicação. Está fora de dúvida que a lei incontroversa vive pela sua aplicação imediata, decorrente das relações normais entre os homens. Pode-se dizer que todos os atos da vida social estão enquadrados por um dispositivo legal. A conservação, a manutenção, a locomoção têm os seus estatutos protetores.

Falamos em lei incontroversa. E aqui vai uma pergunta essencial: existe semelhante lei? A prática sempre o demonstrou, em tôdas as épocas, em tôdas as civilizações, que o grupo social exige um corpo de indivíduos, cuja função é a de interpretar as normas que o rege, a função de aplicar a lei pelas partes, quando entre estas não há conformidade de pensamento. Esse corpo é, sabidamente, o Poder Judiciário. Os seus pronunciamentos, a jurisprudência, são uma verdadeira representação fotográfica da sociedade.

Estamos abordando êste assunto, aliás sem novidade nenhuma, tendo em vista o livro que vem de ser publicado, de autoria do magistrado paulista, dr. Vercingetorx de Castro Garms, sob o título "Repertório de Jurisprudência do Código Civil" (Max Limonad, Ed.), que se nos afigura como uma das obras mais completas do gênero.

O valor de um repositório de jurisprudência não é tão sòmente prático. E' ela, sem dúvida alguma, a fonte essencial do direito. A primeira norma foi jurisprudencial, pouco importando que o homem tivesse ao nascer a intuição do direito. Este vive, pela prática. Evidentemente, diante dos corpos de legislação existentes, a aplicação do direito pelo juiz já não apresenta mais aquelas características de simplicidade primitiva. Nem por isso a jurisprudênvia terá perdido o seu valor como fonte. A sua feição é de extraordinária importância, considerando que ela é, para citar o ministro Mario Guimarães em acórdão inserido na referida obra, "o campo experimental no qual se reproduz a vida do direito e não raro nele se estabelece a clínica dêste último e se estabelecem outrossim normas, que guiam o legislador para as novas necessidades jurídicas".

Por isso diziamos que o valor dos repositórios de jurisprudência não é apenas prático. E' também fonte da maior importância para o legislador. Se ao invés de pensar, tendo em vista as concepções doutrinárias exóticas, sôbre a organização jurídica do país, se preocupasse mais o legislador com o direito aplicado, seriam menores as lacunas da lei, não encontraria ela certas resistências que decorrem principalmente da sua inadaptação à sociedade.

Além da utilidade que tem um livro como o do dr. Castro Garms, para o juiz ou o advogado, lhes facilitando, pelo ordenamento das decisões o encaminhamento jurídico das questões processuais que devem resolver ou defender, traz êle seguras indicações sôbre as deficiências e qualidades da norma legal, e das necessidades de revisão a que está sujeito o direito escrito, tarefa do legislador.

E as indicações são as mais seguras porque são fornecidas como se se tratasse de uma verdadeira experimentação de laboratório. E' a confirmação ou a negação das hipóteses. E' a jurisprudência, por exemplo, que vem demonstrando, apesar de a ela procurar se adaptar, que tôda a sistemática do direito de família vigente é falha, porquanto está em desacôrdo com a realidade social. Estivessem os legisladores mais atentos para o problema da aplicação do direito, e não sòmente preocupados em adotar cômodas teorias morais, e o seu comportamento legislativo seria bem diverso do que habitualmente adotam.

UTILIZAÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL PARA FESTAS DE FORMATURA

PREFEITURA

Dispondo sôbre a utilização do Teatro Municipal, o prefeito João Carlos Vital sancionou a seguinte lei: "Artigo unico: O artigo 31 do Decreto 2.109, de 9 de fevereiro de 1925, passa a ter a seguinte redação: "E' absolutamente proibida a utilização do Teatro Municipal para banquetes ou conferências de caráter politico ou religioso, podendo, entretanto, ser utilizado para sessões de formaturas de alunos dos cursos superiores, oficiais ou oficializados, e do Colégio Pedro II e Instituto de Educação. Paragrafo unico: As festas de formatura se realizarão entre 11 e 30 de dezembro, à proporção de três por dia, a partir das 12 horas, com a duração de 3 horas, com uma hora e intervalo para escoamento do teatro, solicitadas as datas e horários pelos diretórios Universitários".

IRA' A S. PAULO O PREFEITO

A fim de tomar parte na solenidade da instalação do Segundo Congresso Brasileiro de Municipios, sediado na cidade de São Vicente, partirá hoje para São Paulo, o prefeito João Carlos Vital.

O governador da cidade viajará de avião, acompanhado do seu assistente militar, major Euclides Bola.

PROIBIDA A AFIXACAO DE CARTAZES EM MONUMENTOS

O secretario de Interior e Segurança, tendo em vista a comunicação do engenheiro Alim Pedro, secretário de Viação e Obras, que determinou limpeza geral na cidade quanto a cartazes afixados em monumentos e locais proibidos por lei, recomendou ao diretor da Policia de Vigilancia que faça exercer, pelos guardas em serviço diurno e noturno mais severa vigilancia quanto à afixação de cartazes em monumentos e locais não permitidos em lei.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: Manoel Ferreira Simões Aires — Indeferido; Wanderley Pompeu — Ciente; Leerte Rodrigues de Brito e outro — Deferido; Rafael M. Candiota — Ciente; Prospero Fernandes da Silva — Aprovei a minuta; Elvira Ignacia Faria — João Alves Corrêa e Eduardo de Almeida Dias — Autorizo.

Na Secretaria de Agricultura: José Horacio da Silva Bernardo — Concedo a prorrogação de um mês.

DECRETO SDO PREFEITO

O prefeito assinou decretos, revogando o projeto de alinhamento 3.965, aprovado em 20 de junho de 1944, na parte relativa ao prolongamento da rua Piracicaba; considerando nucleo industrial, ampliando o projeto de nucleo 432, somente para o fim de "Exploração de Pedreira", o terreno localizado junto e depois do imovel 922 da rua Souza Franco, no 8.º Distrito Vila Isabel, delimitado pelo projeto 482, organizado pela Secretaria de Viação e Obras.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Ruth Maria Costa Oliveira — Alda de Oliveira Pardal e outros — Prorrogue-se o prazo; Otacilia Silva Leal Pereira — Deferido; Julio da Costa e Breno Dias Fernandes — Indeferidos.

EDITAL

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

Departamento de Inversões

SEÇÃO DE ENGENHARIA

Pelo presente, a terminar em 10 de novembro do corrente ano, às 16 horas, acha-se aberta no Departamento de Inversões dêste Instituto, sito à Avenida Rio Branco, 10, 9.º andar, concorrência para fornecimento e posterior colocação de ASPHLT-TILE ou material semelhante para o piso do Hospital dos Marítimos em construção na rua Leopoldo n. 110, nesta Capital.

Na sede do Departamento de Inversões, diàriamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados, mediante o pagamento de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), obter o exemplar das Condições de Concorrência das Especificações, bem como quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1952. — HELIO TEIXEIRA — Diretor do Departamento de Inversões.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

AVISO

Torno público, para conhecimento dos interessados que, em virtude de já ultrapassar de 25.000 o número das inscrições realizadas, nesta Capital, para recebimento das casas populares a serem construídas, ficam encerradas, provisòriamente, a partir de 15 do corrente, as inscrições para novos candidatos, a fim de que possam ser realizados os trabalhos de visita, classificação e seleção dos já inscritos. Aquêles que ainda não estejam habilitados e desejem fazê-lo, deverão dirigir-se, até a data supra mencionada, à Agência de Administração Imobiliária do Núcleo Residencial de Marechal Hermes, à Avenida das Bandeiras, nesta Capital.

Em 9-10-52

AMAURY CATRAMBY
Diretor do Departamento de Administração Imobiliária

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

SEDE: Rua Alvares Penteado, 164/180 — São Paulo — FILIAL NO RIO: Rua Primeiro de Março, 45/47
CAPITAL E RESERVAS ... Cr$ 222.000.000,00

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1952

Compreendendo as operações da Matriz e das Agências marginadas

CONSELHO CONSULTIVO:
Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho, Antonio Sampaio Ferraz, Atalíba J. Pompeo do Amaral, Dr. Camilo Gavião de Souza Neves, Cesar de Almeida, Francis de Souza Dantas Forbes, Francisco de Paula Leite Sobrinho, Henrique Schlefferdecker, Cel. João Pedro de Carvalho Júnior, Luiz Duarte Silva, Olavo A. Ferraz, Oswaldo Pereira de Barros, Dr. Pedro Delamare São Paulo, Raul Arruda, Sebastião Aleixo da Silva

NO ESTADO DE S. PAULO: Adamantina, Alvares Machado, Andradina, Araraquara, Assis, Bariri, Baurú, Bilac, Birigui, Brás (Urbana), Brauna, Cafelândia, Campinas, Cândido Mota, Cosmorama, Dracena, Duartina, Fernandopolis, Flórida Paulista, Galia, Garça, Getulina, Gracianopolis, Guarantã, Ibirarema, Irapurú, Jaú, Junqueirópolis, Lapa (Urbana), Lins, Lucelia, Marilia, Martinópolis, Mirandópolis, Oswaldo Cruz, Ourinhos, Pacaembú, Parapuã, Pederneiras, Penápolis, Pirajú, Pirajuí, Pompéia, Presidente Alves, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Presidente Wenceslau, Promissão, Rancharia, Regente Feijó, Ribeirão Preto, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santos, São José do Rio Preto, São Manoel, Tupã, Valparaiso, Vera Cruz, Votuporanga
NO ESTADO DO PARANÁ: Apucarana, Arapongas, Assaí, Bandeirantes, Cambará, Cambé, Cornélio Procópio, Curitiba, Jandaia do Sul, Londrina, Mandaguari, Marialva, Maringá, Paranaguá, Paranavaí, Rolandia, Sertanópolis
NO DISTRITO FEDERAL: Rio de Janeiro
NO ESTADO DE MATO GROSSO: Campo Grande
NO ESTADO DE MINAS GERAIS: Belo Horizonte, Juiz de Fora
NO ESTADO DO R. DE JANEIRO: Campos

ATIVO

			Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		196.183.535,00	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.		226.672.029,80	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Dec. Lei 7.293		48.420.636,50	
Em outras espécies		1.003.929,70	472.239.153,00
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		78.143.000,00	
Empréstimos em c/ corrente	553.485.941,60		
Titulos descontados	1.868.698.231,50		
Agências no país	648.553.854,90		
Correspondentes no país	3.982.223,70		
Correspondentes no exterior	55.249.593,80		
Outros valores em moeda estrangeira	5.508.239,90		
Capital a realizar	16.576.200,00		
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Cédito - Decreto Lei 24.038	27.449.677,90	3.179.503.963,30	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 45.118.900,00, depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, e Cr$ 1.000.000,00, na Delegacia Fiscal, conforme Dec.-Lei 9.602		35.020.297,50	
Ações e debêntures		23.363.697,00	3.316.030.962,80
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	96.854.739,10		
Móveis e utensílios	15.025.040,20		
Material de expediente	11.171.714,50		
Instalações	4.062.874,80		127.114.368,60
D — RESULTADOS DEPENDENTES			
Juros e descontos	25.025.854,00		
Impostos	6.397.801,70		
Despesas gerais	25.534.848,10		56.958.503,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		852.634.594,20	
Valores em custódia		26.145.454,00	
Titulos a receber de conta alheia		571.111.441,70	
Outras contas		198.120.599,20	1.648.012.089,10
Total			5.620.405.077,30

PASSIVO

			Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	70.000.000,00		
Aumento de capital (Realizado)	70.000.000,00		
Aumento de Capital	35.000.000,00	175.000.000,00	
Fundo de reserva legal		18.500.000,00	
Outras Reservas		31.500.000,00	222.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
De Poderes Públicos	8.668.537,80		
De Autarquias	1.463.648,90		
Em c/c sem limites	1.502.825.260,40		
Em c/c limitadas	735.842.232,30		
Em c/c populares	168.093.329,40		
Em c/c sem juros	107.408.940,90		
A prazo:			
De Poderes Públicos	—		
De Autarquias	2.500.000,00		
De Diversos:			
A prazo fixo	335.954.813,20		
De aviso prévio	28.700.672,30	2.903.454.435,20	
Outras responsabilidades			
Titulos redescontados	—		
Obrigações diversas	—		
Agências no país	517.749.730,30		
Correspondentes no país	4.837.513,70		
Correspondentes no exterior	52.406,90		
Ordens de Pagamento e outros créditos	218.611.357,20		
Dividendo a pagar	20.229,10	740.271.239,20	3.648.725.674,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			101.867.313,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		878.780.048,20	
Depositantes de títulos em cobrança:			
Do País	527.345.808,00		
Do Exterior	43.765.633,70	571.111.441,70	
Outras contas		198.120.599,20	1.648.012.089,10
Total			5.620.405.077,30

São Paulo, 7 de Outubro de 1952 — (a) Dr. J. Cunha Júnior, Diretor-Presidente. — (a) Galdino Alfredo de Almeida Junior, Diretor Vice-Presidente. — (a) Amador Aguiar, Diretor-Superintendente. — (a) Donato Francisco Sassi, Diretor-Gerente. — (a) Luiz Silveira, Diretor Adjunto. — (a) Laudo Natel, Diretor Adjunto. — (a) Mário Vissoto, Contador Geral (C. R. C. 19.053).

Recordando a Rodada no Tempo e no Espaço

Os Jogos de Hoje e Amanhã Segundo as Estatísticas — O Fluminense x Bangu de 50 e 51 — Também o Botafogo x Vasco — Outros Jogos

De MARIANO JÚNIOR

Damos abaixo, para recordar, os resultados de 1950 e 1951 dos jogos que serão realizados na rodada que começa hoje. Serve apenas como roteiro aos torcedores.

Fluminense x Bangu

1950 — Turno — 5.ª rodada — dia 10 de setembro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr$ 131.233,00 — Vencedor: Bangu, 5x1 — Tentos: Menezes, Sula (penalti), Calixto, Simões e Zizinho, para os banguenses, e João Carlos para os tricolores. Returno — 14.ª rodada — dia 27 de janeiro de 1951 — Local Estádio do Maracanã — Renda: Cr$ 59.201,00 — Vencedor: Bangu, 5x0. Tentos: Joel (2), Zizinho, Menezes e Moacir.



Flagrante de um encontro Flu x Bangu, do ano passado

1951 — Turno — 7.ª rodada — dia 23 de setembro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr$ 453.121,00 — Vencedor: Fluminense, 5x3 — Tentos: Didi, Orlando, Joel (penalti), Telê e Carlyle, para os tricolores, e Nivio (2), sendo um de penalti, e Joel, para o Bangu. — Returno — 11.ª rodada — dia 6 de janeiro de 1952 — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr$ 1.230.778,00 — Vencedor: Bangu, 1x0. Tento: Vermelho.

DECISÃO DO CAMPEONATO — 1.º Jôgo — Dia 13 de janeiro de 1952 — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr$ 841.390,00 — Vencedor: Fluminense, 1x0 — Tento: Orlando — 2.º Jôgo — dia 20 de janeiro de 1952 — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr$ 1.133.752,60 — Vencedor: Fluminense, 2x0 — Tentos: Telê (2).

Vasco x Botafogo

1950 — Turno — 9.ª rodada — dia 8 de outubro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr$ 357.992,00 — Vencedor: Botafogo, 1x0 — Tento: Zezinho. Returno — 12.ª rodada — dia 14 de janeiro de 1951 — Local Estádio do Maracanã — Renda: Cr$ ... 987.934,00 — Vencedor: Vasco, 2x0 — Tentos: Ademir e Maneca.

1951 — Turno — 8.ª rodada — dia 30 de setembro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr$ 449.385,00 — Empate, 1x1 — Tentos: Edmur, para os cruzmaltinos, e Ariosto, para os alvinegros. — Returno: 1.ª rodada — dia 27 de outubro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr$ 569.688,00 — Empate, 1x1 — Tentos: Friaça, para o Vasco, e Pirilo, para o Botafogo.

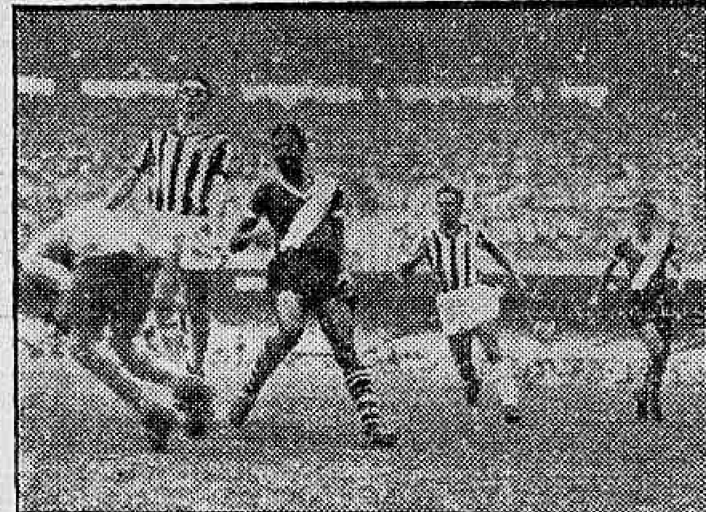
Flamengo x São Cristóvão

1950 — Turno — 4.ª rodada — Dia 2 de setembro — Local: Maracanã — Renda: Cr$ 69.009,00 — Vencedor: Flamengo, 6x2 — Tentos: Durval (4), Esquerdinha (penalti) e Doutor (contra), para o Flamengo, e Rato e Lino para os "alvos". — Returno — 7.ª rodada — dia 10 de dezembro — Local: Campo do Botafogo — Renda: Cr$ 29.944,00 — Vencedor: Flamengo, 2x1 — Tentos: Esquerdinha e Beto, para os rubronegros, e Emilio, para os "alvos".

1951 — Turno — 8.ª rodada — dia 30 de setembro — Local: Campo doFlamengo — Renda: Cr$ 66.120,00 — Empate, 1x1 — Tentos: Indio, para o Flamengo e Bulau, para o São Cristovão — Returno — 3.ª rodada — dia 11 de novembro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr$ 251.645,00 — Vencedor: Flamengo, 2x0 — Tentos: (Bulau (contra) e Rubens.

América x Madureira

1950 — Turno — 2.ª rodada — Dia 20 de agôsto — Local: Campo do Madureira — Renda: Cr$ 53.657,00 — Empate, 2x2 — Tentos: Maneco e Ranulfo, para os rubros, e Jorge e Oswaldinho, para os tricolores suburbanos — Returno — 3.ª rodada — dia 12 de novembro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr$ 187.434,00 — Vencedor: América, 4x2 — Tentos: Natalino (2), Dimas e Agnelo (contra), para os rubros, e Jorge e Tampinha, para o Madureira.



Vasco x Botafogo sempre foi jogo duro.

1951 — Turno — 1.ª rodada — dia 12 de agôsto — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr$ 73.16,00 — Vencedor: América, 5x2 — Tentos: Maneco, Jorginho, Walter, Dimas e Weber (contra), para o América, e Betinho e Alfredinho, para o Madureira — Renda Cr$ 20.820,00 — Empate, 1x1 — Tentos: Walter, para os rubros, e Genuino, para os tricolores suburbanos.

Olaria x Canto do Rio

1950 — Turno — 2.ª rodada — dia 20 de agôsto — Local: Campo do C. Rio — Renda: Cr$ 18.906,00 — Empate, 0x0 — Returno: — 9.ª rodada — 24 de dezembro — Local: Campo do Olaria — Renda: Cr$ 3.917,00 — Vencedor: Olaria, 3x0 — Tentos: Washington (2) e Esquerdinha (penalti).

1951 — Turno — 3.ª rodada — dia 26 de agôsto — Local Campo do C. Rio — Renda: Cr$ 4.480,00 — Vencedor: Olaria, 5x1 — Tentos: Cidinho (2), Lima, Tanzi e Washington, para o Olaria, e Raimundo, para o Canto do Rio. Returno — 8.ª rodada — dia 16 de dezembro — Local: Campo do Olaria — Renda: Cr$ 2.545,00 — Vencedor: Olaria, 2x1 — Tentos: Washington e Cidinho, os do Olaria, e Carango o do Canto do Rio.



Um Fla x S. Cristovão, no ano passado, no Maracanã

Castilho Teve Alta Ontem



Gentil, Ruarinho, Santos, Danilo, Ademir e Pirilo são figuras do "clássico" de hoje no Maracanã.

Rubem Bravo é a Nota Destacada da Peleja de Hoje no Maracanã

O Botafogo, Com 5 Pontos Perdidos, Não Pode Pensar Num Resultado Desfavorável — Como Formarão as Equipes Logo Mais

Várias circunstâncias influem para que o Vasco não seja envolvido em atmosfera de favoritismo, para a peleja desta tarde contra o Botafogo, no Maracanã, não obstante a colocação privilegiada que ostenta na tábua de colocação do presente certame. Em verdade, os cruzmaltinos vêm atravessando uma fase bastante promissora, mas não deve ser esquecido que os botafoguenses aguardam um momento como o desta tarde para se redimirem dos pecados cometidos nas suas primeiras manobras no campeonato, culminando com o insucesso diante dos banguenses.

BRAVO, A NOTA DESTACADA

Integrado recentemente no plantel do alvi-negro, Rubem Bravo fará a sua estréia na tarde de hoje, contra o Vasco. Caberá ao jogador argentino comandar a ofensiva do novo sistema introduzido pelo veterano Pirilo. Os treinos a que foi submetido Bravo, desde que chegou em General Severiano deixaram evidente que o atacante é uma necessidade inadiável para os alvinegros.

Salvo portanto a inclusão de Bravo no time, com o consequente afastamento de Geninho, o Botafogo atuará integrado pelos valores que abateram os rubros: Oswaldo; Orlando, Maia, Gerson e Floriano; Juvenal, Ruarinho e Santos; Paraguaio, Rubem Bravo, Zezinho e Braguinha.

COMPLETO O VASCO

O Vasco com as recuperações de Eli e Haroldo, não apresenta nenhum problema para o jôgo contra o Botafogo.

Assim sendo, a equipe formará com: Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico.

ARBITRAGEM

Atendendo ao sorteio realizado no Departamento de Arbitros, o juiz será o sr. Mário Viana.

Simões Está Escalado Para Comandar o Ataque Tricolòr

Castilho Treinou Entre os Suplentes — Vinte Minutos de "Apronto" Nas Laranjeiras — Volta à Concentração

Castilho foi julgado apto para a peleja contra o Bangu. Esta a nota destacada do apronto realizado na manhã de ontem, nas Laranjeiras. O valoroso goleiro tricolor participou dos treinamentos, integrando a equipe de suplentes contra a dos aspirantes.

MARINHO AUSENTE

Simões será mesmo o chefe da ofensiva tricolor na peleja contra os banguenses. Marinho não se restabeleceu da contusão sofrida no jôgo frente aos rubronegros. Todavia Simões apresentou bom rendimento no rapido treino de ontem, sendo inclusive o goleador, com dois tentos.

VINTE MINUTOS

A prática teve a duração de 20 minutos, e terminou com a vantagem dos titulares sôbre os reservas, por 2 x 0. Os times treinaram assim constituidos: **Efetivos:** Adalberto; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Simões, Didi e Quincas; **Suplentes:** Veludo; Getulio e Duque; Vitor, Nilo e Jair II; Odir, Vilalobos, Orlando II, Detinho e Carlinhos.

CASTILHO



Já teve alta

ALAMBRADO EM FIGUEIRA DE MELO

Os dirigentes do S. Cristovão prevendo uma arrecadação excepcional para o seu jôgo contra o Flamengo vem providenciando no sentido de aumentar as acomodações de Figueira de Melo. Para isso irá colocar mil cadeiras além das que já existem, bem como trabalha ativamente para dotar a parte das arquibancadas de um alambrado, que impossibilite a invasão do campo.

Ana Lúcia, a linda tricolor voltou a entusiasmar os meios aquáticos nacionais. Diz ela: "Desta vez vim para ficar".

Taça "Herbert Moses"

CONCURSO DE PALPITES DO D. I. E.

Prognosticos para a nona rodada do Campeonato Carioca de Futebol:

MARIANO JUNIOR — Botafogo, 3x1 — Bangu', 3x2 — Flamengo, 3x1 — América, 4x0 — Olaria, 3x0.

EVERARDO GUILHON — Botafogo, 2x0 — Fluminense, 3x1 — Flamengo, 2x1 — America, 1 x Madureira, 1 — Olaria, 3x0.

MAURICIO NASLAUSKI — Vasco, 3x1 — Bangu' 3x1 — Flamengo, 4x0 — América, 3x1 e Olaria, 3x1.

NEWTON RIBEIRO — Vasco, 2x1 — Fluminense, 3x0 — Flamengo, 3x1 — América, 4x1 e Olaria, 3x0.

Joel: Única Dúvida no Quadro da Gávea

O Mesmo Time Que Venceu o Fla-Flu — O Apronto de Ontem

Sòmente hoje ficará decidida a participação do ponteiro Joel na peleja contra o São Cristovão, isto porque apesar de ter tomado parte no apronto realizado na manhã de ontem, na Gávea, a situação física do jovem elemento, ainda é problemática, razão por que, o técnico Flávio Costa aguardará a palavra final do departamento médico.

A MESMA EQUIPE

Tendo em vista que é bastante animadora a probabilidade de Joel integrar o conjunto, o time do Flamengo não deverá sofrer qualquer alteração para a peleja frente aos "alvos" em Figueira de Melo, formando, assim com: Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

JOEL



E' a dúvida

As orelhas ARDEM

Essa gente do Flamengo não pode ganhar jôgo, não. Qualquer vitória perturba. São capazes de esquecer uma derrota frente ao Vasco da Gama com um resultadozinho favoravel frente ao São Cristóvão. A moçada da Gávea estava encolhida até domingo às dezoito horas. Depois passou a falar. E a falar muito. Até o simpático Fadel Fadel que, nas páginas do vespertino "Ultima Hora", baixou um decreto: "Só existem três candidatos ao campeonato: Flamengo, Vasco e Fluminense". Chutou Botafogo e Bangu sem mais aquela.

EXTRAÇÕES SEM DOR

Titulos do "Jornal dos Sports" de ontem, na primeira página: "Impressão que desce de Bangu: O mesmo quadro do último match" e "Simões para n.º 9". Alguem escreveu, no mesmo jornal, uma reportagem sob o titulo: "João Batista Carlos Pinheiro, o grande". Está sem assinatura mas deve ser do Mario Julio, claro. Se fosse do Giampaoli seria mais ou menos assim: "Marcos Cortez, o Pavão"...

O CASO MALCHER

Um paraense procurava, outro dia, explicar a honestidade de Malcher: "Imagine que no Pará tem dois clubes adversários até na morte: Clube do Remo e Paisandú E. C.. Pois bem, imagine que as moças torcedoras do Clube do Remo não casam com rapazes torcedores do Paisandú. Pois imagine, ainda, que o Paisandu, sabendo ser Malcher um atleta do "inimigo" Remo, dava-lhe o apito para o rapaz atuar em suas partidas com o Clube do Remo"... Respirou e concluiu: "E olhe que no Pará, futebol, é questão de vida ou morte..."

PRECAUÇÃO

Mariano Junior está botando as barbas de môlho. Espalhou pela redação: "Vocês vão ver só. O campeonato vai ficar formidável. O Botafogo ganha o Vasco e o Fluminense apanha do Bangu. Vai ser um campeonato e tanto. Na segunda-feira os jornais anunciarão quatro lideres: Fluminense, Bangu, Flamengo e Vasco. Formidável". Depois lembrou rápido: "Bem, isso, se o Flamengo pasasr em Figueira de Melo. Também tem isso..."

ESTÓRIA

E por último vem ainda a história do sr. Alfredo Tranjan. Disse êle que essa reviravolta na Federação ainda é um resto do "caso Genuino". Assim como quem diz: "Vão ver que Carlito está nessa bóca..."

SUPER XX

"Milagre" ou Precipitação de P. Barreto

O dr. Newton Paes Barreto informou, ontem, à reportagem do DIARIO CARIOCA que o goleiro Castilho está em condições fisicas satisfatorias para atuar amanhã, à tarde, frente ao Bangu A. Clube. Castilho, que teve "alta", ontem, antem mesmo tomou parte no treino de conjunto efetuado entre os quadros de suplentes e de aspirantes.

Nessa ocasião, ainda falando à reportagem, o dr. Paes Barreto informou que, da parte do Departamento Médico do Fluminense, nada havia a opôr quanto à escalação de Castilho que estava em forma. Restando, apenas, a palavra de Zezé Moreira, o técnico do plantel.

MAIS UM "MILAGRE"

Em vista disso, não pode passar sem um registro o "milagre" operado no goleiro Carlos Castilho. Não se pode compreender de outra maneira, pelo que foi noticiado, domingo — após o jôgo — certo como ficou tôda a população carioca de que o grande arqueiro das Laranjeiras tinha sofrido fratura do nariz e do malar direito.

Como, ainda, pela palavra do dr. Paes Barreto ao reporter do D. C., ficou evidenciado que o noticiário dos jornais era verdadeiro com respeito a Castilho, estranha-se que, passados cinco dias, apenas cinco dias, possa o jogador estar na cancha, mesmo que se tivessem esgotados todos os recursos da medicina, incluindo os mais modernos e eficientes.

Trata-se, pois, de um "milagre" do Departamento Medico do Fluminense.

PRECIPITAÇAO

Pode ser também, que o dr. Paes Barreto, envolvido naturalmente pelas "ondas" do futebol, privando da "guerra do campeonato", tenha-se perturbado a ponto de, esquecendo sua profissão, tivesse feito declarações precipitadas sobre o verdadeiro estado de saude do maior goleiro do Rio de Janeiro.

E, ainda, como precipitação, é fato a lamentar pois, se os médicos tomam parte no "carnaval do futebol" é como se nada mais restasse para que se possam levar a sério as coisas que merecem respeito.

Sensação no Torneio de A. Chaves

O Fluminense encerrará hoje com fecho de ouro a sua Temporada Internacional de Basquete, fazendo realizar no Ginasio das Laranjeiras dois embates que prometem sensação.

Abrindo a noitada, com inicio previsto para às 20,30 horas, jogarão as representações do Gimnasia y Esgrima de Buenos Aires e da Universidade Católica de Santiago do Chile.

Um choque que promete muito movimento e muita disputa, pois os dois quadros estrangeiros ainda não conseguiram vencer nesta competição.

A luta pelo triunfo será renhida e equilibrada, acreditando-se que as duas turmas oferecerão um bom espetaculo cestobolistico.

CORINTIANS E FLUMINENSE NA DECISÃO DO QUADRANGULAR

A atração da rodada de logo mais, porém, será o encontro decisivo entre os quadros invictos do Corintians Paulista e do Fluminense. Tanto os campeões bandeirantes como os vice-campeões cariocas estão bem credenciados e tecnicamente habilitados para garantirem o êxito do espetaculo. São dois conjuntos coesos e potentes, integrados de excelentes valores do basquete nacional. Por tudo isso tem-se como certa a

(Conclui na 11.ª página)

BRAÇADAS E REMADAS

Os fãs da aquática terão oportunidade de rever na tarde de hoje os seus ídolos e bem assim de assistir atraente competição com a realização da parte complementar do III Concurso da Temporada.

FLUMINENSE JA' VENCEDOR

O clube de Alvaro Chaves marchando à frente já na primeira parte pode ser apontado como o vencedor do concurso patrocinado pelo Guanabara, pois o Botafogo que estará no segundo pôsto ficará distanciado por larga margem do Fluminense que também será o vencedor do Campeonato de Novissimos, que se desenrola juntamente com o concurso.

A competição natatória terá inicio às 16 horas, tendo como local a piscina olimpica do Mourisco.

REMO

Amanhã será desenrolada a IV Regata da F.M.R., tendo como palco a raia olimpica da Lagoa Rodrigues de Freitas, com inicio às 9 horas.

TUDO PRONTO

Os clubes encerraram na manhã de ontem seus preparativos para a competição náutica em cujo programa será disputado o Campeonato de "Juniors".

Descidas fortes foram observadas pelas direções técnicas, tendo porém em mira em esconder as reais possibilidades de suas guarnições. Todavia, nota-se que embora a regata se apresente fraca em seu desenrolar, com poucos concorrentes, nestas últimas setenta e duas horas cresceu o interêsse pela sua realização, onde a luta entre Vasco e Botafogo é o ponto alto da expectativa, embora o grêmio cruzmaltino tenha a seu crédito maior soma de prováveis páreos tido como certos. Por exemplo temos que até o quinto páreo o Botafogo deverá comandar a contagem com três primeiros enquanto ao Vasco caberá dois páreos: o primeiro e o segundo.

Já no meio do programa (sexto páreo) teremos o mais atraente páreo do programa. Vasco, Botafogo e Flamengo são reais concorrentes apresentando tôdas as guarnições condições para vencedor.

AS 9 HORAS

A partida para o "outriggers" a quatro remos e patrão (seniors), primeiro páreo do programa, será dada às 9 horas.

Notas EXTRAS

Adhemar Ferreira da Silva, campeão olimpico do salto triplice, que se encontrava em Tóquio, onde realizou algumas exibições, deverá chegar ao Rio, na segunda ou terça-feira.

* * *

Celso e Lima são as dúvidas do Olaria, para o jôgo de hoje à tarde, contra o Canto do Rio.

* * *

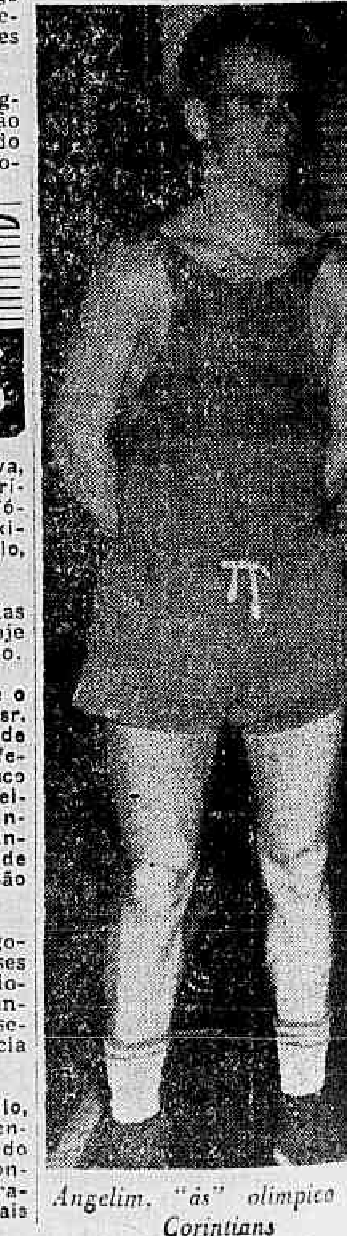
Informa-se de S. Paulo que o representante do Palmeiras, sr. Oscar Paulino foi incumbido de viajar para o Rio a fim de efetivar a transação com o Vasco e levar imediatamente o goleiro Ernani para tentar a sua inclusão no quadro de Parque Antartica, no grande clássico de domingo próximo, contra o São Paulo.

* * *

O América concluiu as negociações para compra dos passes de três defensores do Meridional, que são Rui, Reis e Chavante, recebendo o clube de Conselheiro Lafaiete, a importância de 300 mil cruzeiros.

* * *

O médio Bauer, do São Paulo, desentendeu-se com o presidente do Conselho Deliberativo do clube e pediu rescisão de contrato. O clube negou, mas o craque está disposto a não mais vestir a camisa sampaulina.



Angelim, "ás" olimpico do Corintians

Oto Afirmou Que Vai Lançar os Argentinos

Pepe e Sanchez, a Ala Direita do América Para Amanhã — Provável: Maneco Atuará no Centro do Ataque

Sanchez integrará o time do América, contra o Madureira. Foi o que apurou a nossa reportagem nos circulos rubros. Esta decisão foi tomada na tarde de ontem, pelo técnico Otto Glória em vista de ter chegado o passe do jogador. Pepe, também, está na pauta para estrear amanhã.

OUTROS PROBLEMAS

Oto Gloria está inclinado a lançar Maneco no comando da ofensiva, caso Leonidas não se recupere da contusão sofrida ontem. Em consequência, caberá a Valeriano ou Cesar ocupar a meia esquerda.

O time para a peleja deverá obedecer a seguinte formação: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Pepe, Sanchez, Leonidas (Maneco), Maneco (Valeriano ou Cesar) e Jorginho.

Flor do Sol... Que Cresce na 'Lama'!

— Enquanto o cenário turfista se agitava na espetativa de duas interessantes reuniões, caia, sôbre o mais lindo hipódromo, uma chuvinha desinteressante, para uns, como Ernani de Freitas, e gostosíssima, para outros, como Mário de Almeida, que anda sorrindo como criança que acaba de ganhar um lindo presente. Indagamos sôbre aquela alegria e, sem parar de sorrir, o "português" respondeu-nos:

— Isto é porque eu ficarei famoso. Muito famoso, mesmo...

E, ante nosso olhar de espanto, concluiu:

— Lembra-se daquele filme em que um escultor russo ficou famoso por preparar uma flor de pedra? Pois eu fiz mais. Preparei, e muito bem, uma FLOR DO SOL... que cresce na "lama!

800 METROS EM 50"3/5

QUETUA APRONTOU COM BOA AÇÃO

MIDDAY LASS E OKINAWA, BONS TEMPOS PARA O CLÁSSICO — IANA CORRIA MUITO AO MARCAR 35"3/5 — MARU: 800 EM 50"3/5

O DIARIO CARIOCA aponta:

	Dupla
DEVASSO — KANTER	13
BORRIFO — CARANAHY	14
ZE' GAUCHO — MACEDONIA	23
HAREM — MINGUINHO	11
CUMBERLAND — PESADELO	13
FLOR DO SOL — GREY GIRL	12
ODYSSEA — DYEAR	24
NOVIÇO — CRAMBE	13
JEFFY — ALVITRE	23

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino:

| 1.ª CARREIRA |

JONFOR — Dario, 1.000 em — 64" 2|5, correndo bem.
QUIPROCO' — Marchant, 800 em — 52", suavemente.
HUXLEY — Irigoyen e CURARE — J. Ullôa, 700 em — 42" 3|5, fácil para Huxley que ganhou por três corpos.

| 2.ª CARREIRA |

EL TORO — Portilho, 800 em — 51" 2|5, correndo bem.
CRASUENA — Martins, 700 em — 49", muito suave.
MARACAJU' — M. Henrique, 700 em — 46" 3|5, suave.
CABO FRIO — Tavares, 700 em — 45" 3|5, bem.
REUNO — Cunha, 600 em — 37" 3|5, corria firme.

| 3.ª CARREIRA |

ACAPULCO — Irigoyen, 700 em — 42" 3|5, corria muito.
MARU' — R. Martins, 800 em — 50" 3|5, muito bem.
OLD PALL — Ulloa, 700 em — 44", muito bem.

| 4.ª CARREIRA |

ARENOSO — B. Ribeiro, 360 em — 22" muito firme.
FOGATA — Cunha, 600 em — 36" 4|5, muito bem.
BEST — Dario, 600 em — 37" firme.

| 5.ª CARREIRA |

GLADIC — Urbina, 600 em — 39" 3|5, suavemente.
MANDI — Castillo, 800 em — 48" 2|5, na reta oposta corria bem.
FUNDAMENTO — Meirelles, 600 em — 37" 2|5, regular.
FLAEGI — R. Filho, 360 em — 23" 2|5, regular ação.
BETTY FOX — Macedo, 600 em — 37", agradando.
CALENDULA — Lad, 360 em — 23" 3|5, boa ação.
FAROLEDA — Camara, 700 em — 50", muito suave.

| 6.ª CARREIRA |

MIDDAY LASS — Dario, 800 em — 51", muito facil.
QUERELA — Cunha, 600 em — 40" 2|5, suavemente.
OKINAVA — Ullôa, 700 em — 44" 3|5, muito firme.
JANDUIA — Meirelles, 1.000 em — 63" 2|5, corria bem.
QUILHA — Marchant, 800 em — 53", suavemente.
QUETUA — Irigoyen, 800 em — 50" 3|5, muito bem.

| 7.ª CARREIRA |

EL MONTE — Castillo, 500 em — 30" na reta oposta.
ONIX — J. Martins, 700 em — 44" 2|5, boa disposição.
SEPOY — Geraldo, 600 em — 36" 4|5, firme.
MUROC — Pinheiro, 700 em — 44", bem.
MANOLETE — Camara, 700 em — 43", perdendo para Ave Alta.

| 8.ª CARREIRA |

REVEUR — Martins, 600 em — 36" 2|5, corria bem.
IANA — Marchant, 600 em — 35" 3|5, correndo muito.
CAMALEAO — Irigoyen, 600 em — 35" 4|5, muito firme e com sobras.
BACANELL — Portilho, 600 em — 36", regular final.
CRIADO — Macedo, 360 em — 20 2|5, com otima ação.
BUONAROTTI — Ullôa, 600 em — 34" 1|5, na reta oposta "voava".
RIO — Camara, 360 em — 20" 2|5, corria bem.
HOSCO — Ribeiro, 600 em — 38", facilmente.
FOUR HILLS — Lad, 600 em — 36", firme.
KURDO — Lad, 600 em — 34" 3|5 solicitado.

| 9.ª CARREIRA |

PUNICO — R. Filho, 800 em — 50" 3|5, firme.
USASTRO — Meszaros, 700 em — 47", suave.
IANTI — A. G. Silva, 700 em — 41" 2|5 na quinta-feira. Tocado.
SARDO — Pinheiro, 600 em — 37", firme.
EL NEGRITO — Pinheiro, 700 em — 49" 3|5, suavemente.
EL GIN — Pinehiro, 600 em — 37" 3|5, corria bem.

AS CORRIDAS DE AMANHÃ

1º PÁREO — 2.000 metros:

	Animal, jóquei	Ks.	Or.
1—1	Jonfor, D. Moreira	55	2
2—2	Quasi, não corer	55	6
3—3	Quiproquó, J. Marc.	51	1
4	Jamegão, não corer	57	5
4—5	Curare, E. Castillo	55	4
"	Acapulco, F. Irigoyen	51	7
"	Huxley, F. Irigoen	51	7

2º PÁREO — 1.500 metros:

	Animal, jóquei	Ks.	Or.
1—1	El Toro, J. Portilho	50	7
2—2	Attacker XX	50	5
3	Altamisa, A. Araujo	56	4
3—4	Grasuena, R. Martins	48	6
5	Maracaju', M. Henr.	54	3
4—6	C. Frio, P. Tavares	54	1
"	Reuno, U. Cunha	50	2

3º PÁREO — 1.600 metros:

	Animal, jóquei	Ks.	Or.
1—1	Huxley, F. Irigoyen	55	4
"	Acapulco, F. Irigoen	55	8
2—2	Maru, R. Martins	51	3
3	Emonze, P. Coelho	53	6
3—4	Old Pall, O. Ullôa	55	1
5	Quiron, J. Marchant	51	7
4—6	Gre Boy, D. Moreira	55	5
7	Fluor, não corre	51	2

4º PÁREO — 1.300 metros:

	Animal, jóquei	Ks.	Or.
1—1	Arenoso, B. Ribeiro	54	5
2	Fogata, U. Cunha	52	7
2—3	Desierto, O. Ullôa	54	8
4	Tributária, P. Tav. ap.	52	1
3—5	El Caudilho, J. Port. ex-Kentucky	58	3
6	Atbarah, F. Irigoyen	54	2
4—7	Best, D. Moreira	58	6
8	Cyrnos, A. Rosa	54	4

5º PÁREO — 1.000 metros:

	Animal, jóquei	Ks.	Or.
1—1	Gladio R. Urbina	54	7
2	Mandi, E. Castillo	53	10
2—3	Fundamento, XX	56	5
4	Murmurio, J. Marchant	56	8
3—5	Daimon, não corre	53	2
6	Elaegi, R. Freitas F.	54	3
7	Monterrey, A. G. S. ap	50	1
4—8	Betty Fox, O. Mac.	52	9
9	Calendula, R. Martins	48	6
10	Faroleda, S. Camara	52	4

7º PÁREO — 2.000 metros:

	Animal, jóquei	Ks.	Or.
1—1	Midday Lass, D. Mor.	55	1
2—2	Querela U. Cunha	55	4
3	Emonze, P. Coelho	55	7
3—4	Okinawa, O. Ullôa	55	3
5	Jandula, A. Portilho	55	5
4—6	Quilha, J. Marchant	55	5
"	Quetua, F. Irigoyen	55	2

7º PÁREO — 1.200 metros — (Betting):

	Animal, jóquei	Ks.	Or.
1—1	Questor, J. Araujo	55	5
"	Quiron, J. Marchant	55	10
2	El Monte, E. Castillo	55	9
2—3	Onix, O. Ullôa	55	2
4	Sepoy G. Costa	55	8
5	Alvitrador, R. Martins	55	6
3—6	Muroc, I. Pinheiro	55	13
7	Manolete, U. Cunha	55	3
8	El Mambo, J. Port.	55	14
"	Escandal, D. Moreira	55	12
4—9	Bororó, P. Coelho	55	11
10	Oyapock, F. Irigoyen	55	7
11	Jonsion, não corre	55	1
"	Jondi, L. Meszaros	55	4

8º PÁREO — 1.000 metros — (Betting):

	Animal, jóquei	Ks.	Or.
1—1	Reveur, R. Martins	55	10
2	Nailer, P. Coelho	52	5
3	Orbaneja, não corre	51	9
2—4	Iana, J. Marchant	55	7
5	Camaleão, F. Irigoyen	50	8
6	Bahranell, XX	51	13
3—7	Criado, O. Macedo	53	11
8	Buonarotti, O. Ullôa	50	1
9	Rio, S. Camara	48	3
4-10	Hosco, B. Ribeiro	55	2
11	Cyrnos, A. Brito	48	12
12	Four Hills, D. Moreira	55	4
"	Kurdo, U. Cunha	48	6

9º PÁREO — 1.600 metros — (Betting):

	Animal, jóquei	Ks.	Or.
1—1	Punico, J. Marchant	56	11
2	Usastro, L. Meszaros	56	2
2—3	Himeto, D. Silva ap.	56	10
4	Ianti, J. Martins	56	9
5	Sardo, M. Henr., ap.	56	8
3—6	Açude O. Ullôa	56	7
8	Borlantin, A. G. S., ap.	56	1
4—9	Ileso, R. Martins	56	3
"	El Negrito, J. Port.	56	4
"	El Gin, H. Oliveira	56	6

ÔLHO NELES

KANTAR tem bom estado e a distância não o intimida. Na pista molhada...

CARANAHY outro dia, com Marchant, cumpriu atuação bem fraca. Mas nesta turma é uma dos que merece todo o respeito. Se a raia estiver encharcada...

BORRIFO conserva o mesmo estado da derradeira apresentação. Em pista encharcada já perdeu para Caranahy. Contudo é um sério rival...

ZE' GAUCHO tem excelente preparo. Gosta da pista e da distância. Dificilmente será derrotado...

PETIT SAVOYARD faz agora sua estréia, na Gávea, depois de boas apresentações em Corrêas. Pode iniciar com uma bonita vitória...

HAREM deve abandonar as corridas nessa oportunidade. Seu estado é bom e as chuvas propiciaram-lhe ótima pista para os seus dodóis...

MACANUDO não se sentiu bem nos 1.800 metros. Agora em distância mais curta poderá muito bem se despedir...

CUMBERLAND, após longo afastamento, reapareceu vitoriosamente. Tem estado para repetir...

FLOR DO SOL tem muito bons exercicios e estado. Competidora de destaque...

ALTAMISA gosta das longas distâncias e já ganhou na Grama molhada...

BARAFUNDA corria muito no final da última apresentação. Pegando bem a areia molhada e com a distância aumentada...

NOVIÇO atravessa boa fase. Manteve o estado...

ALGOZ arremaotu, no domingo, com ação estonteante, chegando a meio corpo de Noviço. Gosta da pesada...

JEFFY correu muito, na quinta-feira. Agora parece a fôrça...

GUILHERME

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

FRAMBOESA FAVORITA DO PRÊMIO "JOÃO TOBIAS"

Rembha e Eirela São as Principais Adversárias da Pilotada de Olavo Rosa — O Clássico "América", Prova Central da Domingueira — Homenagem

Em mil e duzentos metros e com a dotação de setenta mil cruzeiros à vencedora, será corrido na tarde de hoje, no hipodromo de Cidade Jardim, o Prêmio "João Tobias". Esta prova que reune em seu campo um lote de oito animais, tem como favorita a égua FRAMBOESA.

Muito embora as corridas de sábado em Cidade Jardim sejam desdobradas na pista de areia, o Prêmio "João Tobias", por se tratar de uma prova especial do calendário turfistico do Jockey Club de São Paulo, será corrido na pista de grama.

Framboesa terá em Rembha e Eirela, duas fortes concorrentes e por esta razão deverá correr tudo o que sabe a fim de não ser sobrepujada no final pelas citadas competidoras.

As principais concorrentes do Prêmio "João Tobias", terão, respectivamente, as montarias dos seguintes ginetes: Framboesa, Olavo Rosa; Rembha, René Latorre e Eirela; Pierre Vaz.

HOMENAGEM

Para a programação de domingo proximo no Ceará, o Jockey Club de Fortaleza, organizou magnificos pareos, dos quais o mais importante é o denominado "Jockey Club de São Paulo", numa homenagem à Entidade Turfistica da Paulicéa. A carreira em questão sera desdobrada ao longo dos dois mil metros e com a dotação de trinta mil cruzeiros ao vencedor.

Seguirão para Fortaleza como representantes do Jockey Club de São Paulo, alguns de seus diretores, que oferecerão ao jóquei, treinador e proprietário do cavalo vencedor um rico mimo.

CLASSICO "AMERICA"

Como atrativo principal das corridas de domingo em Cidade Jardim, terão os turfistas paulistanos o Prêmio "América", prova do calendário clássico do Jockey Club de São Paulo. Esta importante prova será corrida na distância de 1.800 metros e com a dotação de cem mil cruzeiros ao vencedor.

ESTATISTICA

E' a seguinte a classificação por vitoria, dos joqueis e tratadores radicados no hipodromo de Cidade Jardim:

Joqueis	Vitorias
1 — Omario Reichel	62
2 — Luiz Gonzales	57
3 — Pierre Vaz	54
4 — Lodegar B. Gonçalves	33
5 — Dendico Garcia	31
6 — Salomão Ferreira	29
7 — Olavo Rosa	27
8 — João P. de Souza	27
9 — Candido Moreno	23
10 — Luiz Osorio	19

Treinadores	Vitorias
1 — Edmundo Campozani	40
2 — Roberto O. Filho	33
3 — Francisco V. Navarro	32
4 — João C. Godoy	31
5 — Manuel Branco	29
6 — Ramon Rojas	25
7 — Valdemar P. Mendes	21
8 — Silvio Mendes	21
9 — Pedro Taborda	18
10 — J. B. Ivo	10
10 — J. Nascimento	10

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 13,40 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Devasso	5	56	25	L. Meszaros	W. Costa	2.º p. Seu Acacio-Pauda	59" - 1.000 - GL	S. Paulo	Anda tinindo
2—2 Coronet	1	56	35	A. Rosa	J. Carrapito	4.º p. Lupan-Devasso	101"4/5 - 1.000 - AU	D. Federal	Serio competidor
3—3 Kantar	6	56	40	D. Moreira	H. Soares	4.º p. Grey Girl-Egil	102"2/5 - 1.600 - AP	R. G. Sul	Pode surpreender
4 Saigon	2	56	25	R. Martins	C. Pereira	5.º p. Calido-Seu Acacio	82"4/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Vai correr bem
4—5 Egil	3	56	40	E. Castillo	A. Feijó	5.º p. Seu Acacio-Devasso	59" - 1.400 - AL	Paraná	Agora pode ganhar
6 Ianti	4	52	50	U. Cunha	M. Gil	2. p. M. Judy-New York	90" - 1.400 - AL	S. Paulo	Turma forte

2.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30 000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,05 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Borrifo	3	52	25	W. Andrade	O. Andrade	2.º p. Cantinflas-P. Claro	89"2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
2 Contrabanda	4	56	40	J. Araújo	J. W. Viana	4.º p. Ecelero-Jeffy	95"1/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Não gostamos
2—3 Ponche Claro	2	58	30	A. Aleixo	W. L. Pires	3.º p. Cantiflas-Borrifo	89"2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Levam muita fé
4 Crambe	6	50	50	Não corre	A. Cardoso	6.º p. Descamisado-Nov.	93"2/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Não corre
3—5 Zairita	8	56	40	P. Coelho	A. Moreira	4.º p. Caipira-Caranahy	96"4/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Cuidado com esta
6 Come On!	5	54	50	J. Graça	M. Sousa	5.º p. Alvitre-Foliador	96"4/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Não gostamos
4—7 Caranahy	7	54	22	E. Castillo	W. Costa	5.º p. Cantiflas-Borrifo	89"2/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Agora deve ganhar
" Fogo Bravo	1	54	22	D. Silva	W. Costa	8.º p. El Toro-Andorra	102" - 1.000 - AL	S. Paulo	Bom refôrço

3.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 P. Savoyard	2	50	18	O. Serra	O. Oliveira	Estreante	— — —	R. G. Sul	Bem preparado
2—2 Zé Gaucho	4	50	30	P. Coelho	A. Barbosa	1.º p. Calendula-Faroleda	84"2/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Capaz de bisar
3 G. Friend	3	50	40	A. Nahid	M. Mendonça	4.º p. Home Fleet-Xirka	105"1/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Não cremos
3—4 Jazz	5	50	40	R. Freitas	W. Costa	3.º p. Home Fleet-Xirka	105"1/5 - 1.600 - AL	Pernambuco	Está melhorando
5 Macedonia	6	48	50	A. Brito	J. W. Viana	3.º p. Xirka-Calendula	92"2/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Só surpreendendo
4—6 Monterrey	1	56	35	J. Coutinho	E. Coutinho	5.º p. Zé Gaucho-Calend.	84"2/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Perigoso. Há fé
7 Statano	7	50	60	R. Urbina	A. Corrêa	10.º p. Zé Gaucho-Calend.	84"2/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Vai correr melhor

4.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 E Cr$ 5.250,00 — ÀS 14,55 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Harem	8	53	22	A. Araújo	J. Attianesi	2.º p. Balacim-Minguinho	117" - 1.800 - AL	S. Paulo	E' a fôrça
" Minguinho	4	53	22	I. Pinheiro	J. Attianesi	3.º p. Balancim-Harem	117" - 1.800 - AL	R. G. Sul	Também é fôrça
2—3 Macanudo	5	58	30	E. Castillo	A. Corsino	4.º p. Balancim-Harem	117" - 1.800 - AL	Uruguai	Sério competidor
3 Napoleão	2	53	50	R. Freitas F.	R. Freitas	5.º p. Balancim-Harem	117" - 1.800 - AL	R. G. Sul	Não é difícil
3—4 Pacaiano	6	53	40	D. Silva	W. Attianesi	8.º p. Maracajú-Vergel	83"2/5 - 1.300 - AU	Pernambuco	Falta-lhe estado
5 Stamina	1	53	50	J. Graça	D. Cassas	6.º p. Balancim-Harem	117" - 1.800 - AL	Paraná	Não gostamos
4—6 Maravedi	7	58	35	P. Tavares	B. Carvalho	8.º p. Acer-Harem	83"4/5 - 1.300 - AP	Uruguai	Pouca chance
7 Guanumbi	3	53	40	R. Martins	C. Rosa	10.º p. Morceguito-Jang.	90"2/5 - 1.400 - AP	Pernambuco	E' difícil ganhar

5.º PÁREO — 2.200 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 42.000,00, Cr$ 12.600,00 E Cr$ 6.300,00 — ÀS 15,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Cumberland	7	58	22	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p. Lucifer-Sol Bonito	96"1/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Ainda é a fôrça
2—2 Guaruman	6	58	25	E. Castillo	M. Aguiar	7.º p. P. de Anjo-Algarve	122"4/5 - 2.000 - GU	S. Paulo	Na areia é perigoso
3 Irish Star	5	50	50	P. Coelho	O. Oliveira	3.º p. Ecelero-Jeffy	95"1/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Um bom azar
3—4 Pesadelo	1	52	40	R. Martins	A. Morales	3.º p. El Camp.-S. Bonito	116" - 1.800 - AU	R. G. Sul	Bem na distância
5 Irresistivel	3	52	50	A. Portilho	C. Rosa	1.º p. Lovelace-Florete	101"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Difícil vencer
4—6 Lovelace	4	50	35	U. Cunha	M. Almeida	2.º p. Intrépido-Luctzow	91"3/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Pode vencer. Há fé
" Rio Verde	2	58	35	O. Ullôa	M. Almeida	5.º p. Cumb.-Lucifer	96"1/5 - 1.500 - AP	R. Janeiro	Na areia tem chance

6.º PÁREO — 2.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 100.000,00, Cr$ 20.000,00 E Cr$ 10.000,00 — ÀS 15,50 HS.

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Flor do Sol	2	58	35	E. Castillo	M. Almeida	4.º p. Acropole-Nix	95" - 1.500 - AL	S. Paulo	Melhorou muito
2 Dança	8	56	40	G. Costa	J. W. Viana	3.º p. G. Dream-Giselle	96" - 1.500 - AL	R. Janeiro	Não cremos
2—3 Grey Girl	5	56	35	D. Moreira	A. Morales	1.º p. Egil-Devasso	102"2/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Levam muita fé
4 Miss Judy	6	54	50	R. Freitas F.	R. Freitas	1.º p. Ianti-New-York	90" - 1.400 - AL	D. Federal	Turma forte
3—5 Acropole	1	58	22	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p. Nix-Espadana	95" - 1.500 - AL	S. Paulo	Uma das prováveis
6 Altamisa	7	58	50	A. Araújo	C. Gomes	7.º p. Lovelace-El Toro	83"1/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Difícil se colocar
4—7 Nix	3	62	27	O. Ullôa	E. Freitas	2.º p. Acropole-Espadana	95" - 1.500 - AL	S. Paulo	Competidora
8 Espadana	4	57	40	J. Marchant	W. Costa	3.º p. Acropole-Nix	95" - 1.500 - AL	Paraná	Melhor na areia

7.º PÁREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 16,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Marsa	4	55	25	O. Macedo	C. Pereira	5.º p. Okinawa-Ilvada	83" - 1.300 - AL	S. Paulo	Melhorou muito
" Espoir	1	55	25	P. Coelho	C. Pereira	7.º p. A. Alta-A. of Eng.	60" - 1.000 - GL	S. Paulo	Apenas refôrço
2 Butuá	11	55	50	R. Freitas F.	G. Feijó	8.º p. Okinawa-Ilvada	83" - 1.300 - AP	R. G. Sul	Um bom azar
2—3 Oriasa	3	55	40	U. Cunha	L. Ferreira	3.º p. Quetua-Hilaniiza	93"4/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Uma das fôrças
4 Quirina	13	55	55	J. Marchant	J. E. Sousa	Estreante	— — —	S. Paulo	Tem melhores
5 Xapuri	12	55	60	R. Martins	E. Morgado	8.º p. Quetua-Hilaniiza	93"4/5 - 1.500 - GL	Pernambuco	Pode se reabilitar
3—6 Odyssêa	6	55	60	O. Ullôa	E. Freitas	Estreante	— — —	R. G. Sul	Levam muita fé
7 Bassaroca	8	55	25	D. Moreira	A. Morales	12.º p. Quilha-Orgia	76" - 1.200 - AL	S. Paulo	Pouco melhorou
8 Sarinha	10	55	35	P. Coelho	J. Carrapito	Estreante	— — —	R. Janeiro	Bem trabalhada
4—9 Hilaniiza	7	55	25	S. Barbosa	M. Rafael	2.º p. Espiral-Al Olna	60"2/5 - 1.000 - GL	M. Gerais	Séria competidora
10 Honrymoon	9	55	35	F. Irigoyen	J. Zuniga	6.º p. Quetua-Hilaniiza	93"4/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Não gostamos
11 Dyear	2	55	40	J. Portilho	A. Moreira	Estreante	— — —	R. G. Sul	Val esperar
12 Barafunda	5	55	60	A. Araújo	C. Gomes	4.º p. Espiral-Hilaniiza	60"2/5 - 1.000 - GL	S. Paulo	Não tem chance

8.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 16,50 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Noviço	12	58	30	M. Henrique	M. Sales	2.º p. Descamisado-Algoz	93"2/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	E' a fôrça
2 Mursa	11	52	50	J. Portilho	A. Corrêa	1.º p. Delba-B.C.D.	91"2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Pode repetir
3 Maná	5	56	40	F. Irigoyen	C. Rosa	4.º p. B. Verde-Foliador	90"4/5 - 1.400 - AU	S. Paulo	Correndo bem
2—4 Fausto	4	52	50	R. Martins	M. Araújo	6.º p. Thund.-B. Dourada	84" - 1.300 - AP	S. Paulo	Sério competidor
5 Tarascon	2	54	60	P. Tavares	M. Almeida	9.º p. Vardam-Emoetê	103"2/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Só surpreendendo
6 Toropi	9	54	50	A. Brito	L. Benitez	7.º p. Descam.-Noviço	93"2/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Não gostamos
3—7 Crambe	13	58	40	A. Portilho	A. Cardoso	6.º p. Descam.-Noviço	93"2/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Vai correr melhor
8 Fulano	6	52	60	E. Castillo	A. Corsino	1.º p. Panqueca-Faroledo	85"4/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Melhor agora
9 Algoz	10	52	35	A. Rosa	G. Feijó	3.º p. Descam.-Noviço	93"2/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Levam muita fé
4-10 Marabú	3	56	40	E. Steyka	A. Moreira	7.º p. El Matach.-Maná	73"3/5 - 1.200 - GU	R. G. Sul	Cuidado com êle
11 Jeruqui	8	58	35	D. Moreira	W. Costa	8.º p. Emoetê-Florete	102"3/5 - 1.600 - AL	M. Gerais	Alguma chance
" Panqueca	7	50	35	R. Urbina	W. Costa	1.º p. Igino-Nacelle	85"1/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Só surpreendendo

9.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 17,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Grão Vizir	4	58	35	Não corre	F. Schneider	11.º p. Cantinflas-Borrifo	89"2/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Não corre
" Dr. Magnavita	14	52	35	Não corre	F. Schneider	11.º p. Atrevidaço-Bosph.	84"4/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Não corre
2 Tapajú	9	58	35	A. Aleixo	A. Feijó	5.º p. Ecelero-Jeffy	95"1/5 - 1.500 - AL	Paraná	E' difícil ganhar
2—3 Jeffy	10	58	20	E. Castillo	A. Cardoso	2.º p. Ecelero-Irish Star	95"1/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Sério competidor
4 Valco	2	58	50	D. Silva	W. Costa	7.º p. Morceguito-Jang.	90"2/5 - 1.400 - AP	R. Janeiro	Só surpreendendo
5 Incêndio	3	54	60	A. Dornelles	W. L. Pires	6.º p. Frontal-Calmete	99"4/5 - 1.600 - GL	R. G. Sul	Bem na areia
3—6 Alvitre	6	58	40	M. Henrique	M. Sales	5.º p. Morc.-Jangadeiro	90"2/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Otimo azar
7 Brown Boy	11	54	50	S. Barbosa	F. Pereira	8.º p. Espadarte-Morceg.	83"1/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Não tem chance
8 Contrabanda	7	54	35	J. Araújo	J. W. Viana	4.º p. Ecelero-Jeffy	95"1/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Não cremos
4—9 Jangadeiro	1	58	40	L. Meszaros	Maurilio de A.	2.º p. Morc.-Mustafá	90"2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Está em forma
10 Calmete	12	50	50	F. Irigoyen	G. Feijó	2.º p. Frontal-Waldorf	99"4/5 - 1.600 - GL	R. G. Sul	Melhor na grama
11 Populino	8	58	35	D. Moreira	A. Corrêa	9.º p. Morc.-Jangadeiro	90"2/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Bem no páreo
12 Pilantra	5	52	40	I. Pinheiro	G. Morales	4.º p. Cantinflas-Borrifo	89"2/5 - 1.400 - AL	Pernambuco	Uma boa poule

APELAM PARA A C. C.

Impossível Montar Com Pesos Tão Baixos

Os Jóqueis com Menos de Dez Vitórias e Que Atualmente Estão Montando Com Mais de 52 Quilos Não Tiveram Muita Chance Com o Páreo Que lhes Foi Reservado — Apenas o Cavalo Monterrey Levará 56 Quilos e Macedônia 48; os Demais, 50 Quilos Tão Sòmente — Difícil Conseguir Montaria Num Páreo de Pesos Baixos

Não resta a menor dúvida que a Comissão de Corridas, reservando um dos páreos da sabatina, exclusivamente para jóqueis atuantes na Gávea com menos de dez vitórias, age com critério e por isso merece louvores. Entretanto, o terceiro páreo a ser corrido hoje na Gávea, o qual é destinado aos menos favorecidos da sorte, não teve, como das outras vezes um campo composto de animais cujo pêso a conduzir estivesse ao alcance dos jóqueis participantes do mesmo.

PESOS BAIXOS

Excessão do cavalo Monterrey, que carregará 56 quilos e Macedonia que deverá suportar tão somente 48 quilos, os demais inscritos correrão com 50, o que por certo muito influirá na montaria a ser escolhida, uma vez que a maioria dos jóqueis com menos de 10 vitórias montam geralmente com 54 quilos.

APÊLO

Grande número de jóqueis que deveriam ser beneficiados com a programação do páreo destinados com exclusividade a êles, procurou a nossa reportagem com o intuito de fazer um apêlo aos Comissários de Corridas para que, se de fato estão interessados em lhes dar uma oportunidade, que pelo menos façam um revesamento semanal, ficando uma semana o páreo para os jóqueis que montam mais leves e a outra para os que não podem fazer menos do que 54 ou com algum sacrifício chegar aos 52 quilos.

Estamos certos que a Comissão de Corridas saberá fazer justiça e de que num futuro bem proximo saberá contemplar a todos aqueles que por falta de maior chance de montaria se vêem relegados a um plano de inferioridade em relação aos seus companheiros de labuta.

Geraldo Costa já teve também os seus dias de grande ventura, mas atualmente está entre os desprotegidos da sorte.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os joqueis: Jobel Tinoco — Luiz Rigoni — Candido Moreno e Fidelis Sobreiro e os aprendizes Severino Machado — Lidio Lins e Jorge Marins.

Forfaits Para Hoje

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:

GRAMBE (2.ª Prova)
GRAO VIZIR
DR. MAGNAVITA.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13,40 horas.

Associação Brasileira Dos Criadores do Cavalo

Em sua ultima reunião, realizada no dia oito do corrente, resolveu a Diretoria da A. B. C. C., entre outras providências do interesse da criação nacional, oficiar ao Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura, no sentido de, face ao estabelecido na chamada Lei de Nacionalização do Turfe — Decreto 24.646 de 1934 — obter que sejam as porcentagens a que fazem jus os criadores dos cavalos nacionais vencedores nos prados que exploram apostas, recolhidas ao Stud Book Brasileiro, para que o mesmo, na qualidade de representante do mesmo Departamento, providencie a remessa das ditas porcentagens aos interessados. Motivou tal providência o fato de, considerada a extensão do nosso território e a falta de comunicação pelas sociedades de corridas aos criadores, de seus créditos, resultar o não cumprimento da lei e o prejuizo dos ultimos, pois esperarem as sociedades turfistas que os criadores do interior se apresentem pessoalmente para o recebimento ou constituam para isso procuradores, equivale a congelar importancias às vêzes vultosas, como aconteceu com o Jockey Club Brasil, que no ano passado, atendendo a pedido da A. B. C. C. informou ter em caixa cêrca de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), à disposição de criadores, a sua maioria do interior do pais, justamente aqueles que são considerados pequenos criadores e que, por isso mesmo, mais necessitam das vantagens que a lei lhes assegura.

Foi deliberado, outrossim, que a Comissão de Estudos para Fixação do Tipo Standard de Mestiço Nacional, tenha os seus trabalhos começados na primeira semana de novembro próximo vindouro.

CHEGARAM OS "PASSES" DE BRAVO E SANCHEZ

Ontem, pouco antes de ser encerrado o expediente da C.B.D., chegaram os passes dos atacantes argentinos Rubem Norberto Bravo do Racing, de Bucnos Aires e de Raul Oscar Sanchez, do Estudiantes de La Plata, para o Botafogo e América, respectivamente.

Bravo estreará hoje, com a sua situação legalizada, enquanto Sanchez depende de uma carteira que o América ainda não legalizou, o que poderá fazê-lo até hoje, ao meio dia.

SITUAÇÃO DIFICIL

Mesmo que o América consiga legalizar a situação de Sanchez, a sua situação é das mais difíceis. De acôrdo com as leis, o América deverá estudar o assunto em face de uma determinação do C.N.D. proibindo a inclusão de três jogadores estrangeiros novos na equipe. São êles: Gavillán, Pepe e Sanchez. Qual dêles sobrará?

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

Sensação no Torneio...

realização de um embate bem disputado, revestido de lances de sensação.

VALORES EM AÇÃO

O "five" bandeirante do Corintians conta em sua defesa com varias expressões do basquete paulista como Angelim (ostentando magnífico estado de preparo fisico-técnico), Massenet, Sinistro, Borbolo, Bifulco e Romeu. Na equipe do Fluminense sobressaem-se os novatos Zé Carlos e Milano e os veteranos Getulio, Stefanini, Alfredinho e Chafick.

NOLI E MARZANO, NA ARBITRAGEM

Atuarão no controle dos jogos acima os arbitros da F. M. B. Noli Coutinho e Luiz Marzano.

FLAMENGO X SELEÇÃO FEMININA DE LORENA

Realiza-se hoje a noite no Ginasio do Carioca E. C. (Rua Jardim Botânico) um encontro interestadual entre as equipes femininas do Flamengo e da Associação Feminina Lorenense de Esportes.

CAMPEONATO DE ASPIRANTES E DE JUVENIS

Jogos programados para hoje: Série "A": Aliados x Vasco, Sampaio x Atletica Carioca.
Série "B": Botafogo x Carioca e S. C. Mackenzie x Jequiá.

DEBUTANTES DESTA SEMANA NA GÁVEA

Nas proximas reuniões, estrearão na Gávea os seguintes animais:

ATBARAH — Masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Baliram e Tetra Nell, importação do sr. Nelson Seabra e propriedade do Stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

JONDI — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, John em Blondine, criação do sr. Carlos G. Amaral e propriedade do sr. Franklin Corrêa de Lima. Treinador: Valdemar Costa.

QUINTIL — Masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Valerian em Brisena, criação do Haras Mondesir e propriedade do sr. Rubens Gomes. Treinador: João Emilio de Souza.

PETIT SAVOYARD — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Viboron e Sonsera, criação da sra. Maria L. C. Flores da Cunha e propriedade do Stud Cellomar. Treinador: O. Oliveira.

QUIRINA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Valerian ou Vagabond em Gondola, criação do Haras Mondesir e propriedade do Stud. Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: João Emilio de Souza.

ODYSSEA — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Formasterus em Marion, criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneo de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

SARINHA — Feminino, castanho, 3 anos, Alibi em Lady Beauty, criação do Haras Vargem Alegre e propriedade de d. Sarah de M. Boettcher. Treinador: Manoel de Souza.

DYEAR — Feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, New Year, em Aloma, criação dos sucessores do F. Carrucio e propriedade do Espolio F. Carrucio. Treinador: Ataliba Moreira.

CRASUENA — Feminino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Crater e Hijaesueno, criação do Espolio Gaspar de Carvalho e propriedade do Stud Macel. Treinador: Adair Feijó.

QUIPROQUO' — Masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo. The Phoenux em Blue Grase, criação do Haras Mondesir e propriedade de dona Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Osvaldo Feijó.

As Revistas Especializadas

Recebemos e agradecemos as edições desta semana das revistas especializadas do nosso turfe: "Vida Turfista" e "Jockey Club Ilustrado".

Forfaits Para Amanhã

Conforme declarações de "forfait" apresentadas ontem à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão amanhã os seguintes animais:

QUASI
JAMEGAO
FLUOR
DALMON
JONSION
ORBANESA.

Resolveram os Médicos ir á Greve na 3ª-Feira

A ÚLTIMA PALAVRA



Em meio à agitação reinante, sucederam-se os oradores na assembléia de ontem na A.B.I. À meia-noite, os médicos lançaram a palavra definitiva contra as protelações do aumento

O Movimento Encontraria Apoio em Tôdo o País

Os médicos federais e autárquicos, reunidos ontem no auditório da A.B.I., resolveram paralisar no dia 14, terça-feira, suas atividades. Esta medida drástica foi tomada em sinal de protesto em face das protelações feitas até agora ao projeto 1.082 que lhes concede letra "O". Contudo, nas maternidades e hospitais, haverá um ou mais médicos de plantão para atender os casos de urgência.

A PROPOSTA

O ambiente reinante na assembléia de ontem dos medicos cariocas desde os primeiros instantes era de grande agitação, tudo indicando que seria tomada uma atitude grave. Vários oradores se sucederam chamando a atenção mais de perto, dos poderes publicos e do povo em geral para a situação em que se encontra a classe medica não só do Distrito Federal, como também dos demais Estados. Nessa ocasião o dr. Mario Coutinho foi à tribuna para apresentar a proposta que ao final da reunião seria aprovada: paralização das atividades médicas no Rio.

TAMBE'M NOS ESTADOS

Após a aprovação da proposta do sr. Mario Coutinho, foi acertado que tal decisão da Associação Médica do Distrito Federal chegasse o mais cedo possivel ao conhecimento das demais entidades medicas dos diferentes pontos do país. Espera-se ainda que o movimento do dia 14 se venha transformar num dia de âmbito nacional.

Telegramas ainda hoje serão encaminhados a estas entidades visando dar maior força a campanha em prol da vitoria das reivindicações pleiteadas pela classe.

Após decorridos trinta dias a contar da data da realização do movimento a que foi dado o nome de "Jornada do Protesto Médico" deverá ser convocada nova assembléia para deliberar sobre a realização de uma greve geral mais demorada e outras decisões tambem de carater urgente.

ORA ESSA...



Esta menina é de Hollywood. Como é que ela se chama? Qual o seu endereço? Sentimos muito, mas somos discretos neste particular.

Carga e Descarga Até 15 hs.

Será permitido, a titulo de experiência, o estacionamento para carga e descarga, até às 15 horas, todos os dias, nos pontos de maior movimento da cidade, como Av. Passos, Praça da Independência, rua do Acre, rua Uruguaiana, exceto aos sábados, quando o serviço poderá ser feito durante todo o dia.

Foi o que ficou deliberado na reunião efetuada, ontem, entre o sr. Edgar Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito, e uma comissão dos Sindicatos dos Empregados em Transportes e Cargas Rodoviárias e Anexos do Rio.

A propósito da notícia de que teria sido restabelecida a mão única na Av. Rui Barbosa, ouvido pela reportagem, declarou o sr. Estrêla:

"Nada disso; a medida continua em vigor. Em recente portaria distribuí da melhor maneira as diferentes correntes de tráfego".

Novo Impasse no Aumento Radialistas

Novo impasse criou-se, ontem, no curso das negociações para solução do aumento de salários dos radialistas.

Os representantes dos empregados perante a Comissão de Conciliação e Dissídios recusaram-se a continuar tratando com a delegação do Sindicato das emprêsas, inquinando-a de ilegal, dado que essa entidade está pràticamente acefala, sem realizar eleições desde 1950. Declararam, então, os radialistas que passarão, doravante, a entender-se, diretamente, com os proprietários e diretores das emprêsas radiofônicas.

Em face da preliminar levantada, o procurador Gilberto Crockat de Sá resolveu convocar para uma reunião, quinta-feira próxima, os referidos proprietários ou seus representantes autorizados, a fim de ultimar as negociações para um acôrdo.

Situação Calamitosa do Lloyd

Há dias, o deputado Armando Falcão pronunciou um discurso justificando o requerimento que fizera sôbre as dividas do Lóide Brasileiro, sendo aparteado pelo deputado Aliomar Baleeiro, que defendeu a direção da emprêsa e acusou o govêrno de atrasar o pagamento dos serviços prestados aos ministérios pelo Lóide, além da ajuda financeira devida.

SERIA O ÚNICO CULPADO

Segundo funcionários daquela autarquia, a culpa da situação atual não cabe ao Govêrno, mas sim à má administração do sr. Alberto Lemos Basto. Êstes funcionários nos forneceram, como prova, os dados que transcrevemos abaixo:

PAGAMENTO DAS DIVIDAS DO LOIDE BRASILEIRO PELO TESOURO NACIONAL

Exposição n. 1573, de 1 9de dezembro de 1951.

Dinheiro pôsto à disposição do Lóide Brasileiro no Banco do Brasil pelo Tesouro Nacional: Cr$ 53.783.567,00 para pagar aos:

Credores do Rio de Janeiro Cr$ 1.541.036,10; Credores no Interior Cr$ 1.310.359,20; Credores nas Agências Nacionais Cr$ 12.391.115,40; Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro Cr$ 17.449.147,70; Credores por avarias grossas Cr$ .. 414.804,30; Contas a pagar nas agências estrangeiras Cr$ .... 20.677.102,20.

Em promissórias:

Credores no Rio e interior Cr$ 39.590.384,10; Administração do Pôrto do Rio de Janeiro Cr$ 15.310.413,80; Serviço de Navegação Amazonas e Pôrto do Pará Cr$ 912.684,00 .

A prazo pelo Lóide Brasileiro:

IAP dos Maritimos Cr$ .... 52.257.577,30; Caixa Econômica Federal Cr$ 26.625,60; IAPETC Cr$ 2.711.884,40; IPASE Cr$ .. 468.327,60; Dividas para com os sindicatos, provenientes de mensalidade do imposto sindical Cr$ 1.485.273,40.

Em apólices pelo Tesouro Nacional:

IAP dos Maritimos Cr$ .... 124.134.736,80; IAPETC Cr$ .. 12.519.169,40.

TOTAL: Cr$ 329.967.643,70. Estas dividas foram encampadas pelo balanço de 31-12-950.

Rio de Janeiro, Sábado, 11 de Outubro de 1952

Diario Carioca — 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Reassumiu Para Ganhar os Emprêgos de Vital

A Esperteza de um Vereador Pessedista — Salomão Tumultua o Recinto

O vereador Walter Barbosa Moreira, do PSD, que estava licenciado, reassumiu, ontem, suas funções na Câmara Municipal, de maneira inesperada.

A reportagem foi informada de que o sr. Walter Barbosa Moreira reassumiu, apenas, para votar o projeto 1.000 e fazer jus, assim, à cota dos três empregos dados pelo prefeito a quem disser "sim" ao famigerado projeto. Depois voltará à licença, reassumindo, então, novamente, seu suplente, o sr. Rubem Cardoso.

TUMULTO

A sessão de ontem foi suspensa, por tumulto, uma vez. O sr. Gladstone Chaves de Melo, da UDN, fazia um discurso onde condenava o desleixo que domina a administração do Hospital Carlos Chagas. Dizia que, pessoas feridas em recente desastre em Jacarepaguá, haviam sido conduzidas para o referido Hospital. Ali, porém, havia falta de remédios e até os proprios socorros que requeriam operações foram feitos a frio, visto não dispor os médicos de anestesia no estabelecimento. Apontou como causa desses fatos o desvio de verbas ou de medicamentos. Nesse ponto, o o sr. Salomão Filho, lider da bancada do P. T. B., investiu contra o orador, fazendo a defesa antecipada do diretor daquele Hospital, sendo de tal forma inconveniente que tumultuou a sessão, obrigando o presidente da Mesa a suspende-la.

Reaberta, seguiram-se da tribuna o sr. Paulo Areal, do P. D. C., para reforçar as acusações do sr. Gladstone Chaves de Melo, e os srs. Indio do Brasil e, ainda, Salomão Filho, para defender o Hospital.

Na Ordem do Dia, foi aprovado o projeto que dispõe sobre a cessão do Estadio Municipal.

Comerciários: Nova Assembléia

Reunido em sua sede, o Sindicato dos Lojistas tratou do caso do aumento de vencimentos dos comerciários, tendo sido marcada uma assembléia geral dos seus associados para o próximo dia 16 a fim de ser debatido o assunto.

O QU EHA' ATE' AGORA

Conforme o D. C. noticiou, ontem, empregados e patrões haviam concordado, em parte, uanto às bases em ue seria concedido o aumento, não coincidindo sòmente s pontos de vista das parte no ue se referia ao aumento dos ue percebem vencimentos superiores a 7.000 cruzeiros. Quanto à tabela aprovada durante a reunião anteontem realizada na sede da Federaçã do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, foi a seguinte: Até 2.500,00 — 30%; de 2.510,00 até 5.000,00 — 25%; de 5.000,10 até 7.000,00 — 20%.

Para acêrto final de outros detalhes foram marcadas novas reuniões para o princípio da próxima semana quando deverão ser fixadas as bases definitivas e assinado o texto final do acôrdo.

Imigrantes Gregos Vão Regressar

Depois de longa espera por um contrato de trabalho deverão ser mandados de volta ao país de origem, 16 famílias de imigrantes gregos aqui chegados pelos navios "Giovanna C.", "Sisis" e "Conte Grande".

NAO HA TRABALHO...

Estes imigrantes foram introduzidos no Brasil pela Organização Internacional de Refugiados, tendo ficado na hospedaria da ilha das Flôres, aguardando contrato de trabalho a fim de serem encaminhados aos emprêgos. Acontece que 33 dos membros daquelas familias são pastores de cabras, espécie de trabalho que em nosso país não é executado em tal escala que possa ocupar trabalhadores exclusivos. Por essa razão os gregos preferiram regressar ao velho continente. Deverão embarcar no navio "Salta".

Homenagem à N. S. de Nazaré

A Congregação de N. S. de Nazareth fará realizar a já tradicional festa do Cirio, em comemoração ao mês da Virgem de Nazareth.

As festividades catolicas terão inicio, hoje, e prosseguirão pelos dias 12, 19 e 26 do mês em curso, seguindo a mesma ordem de comemorações da grandiosa festa, no Estado do Pará.

Teremos, hoje, às 19 horas, a "Trasladação" da Imagem da Virgem de Nazareth, de matriz de S. Francisco Xavier, para a matriz de São Sebastião, em grande procissão.

Amanhã, domingo, após a missa das 9 horas, com comunhão geral, em nova procissão, a Imagem será retrasladada, para a matriz do S. Francisco Xavier.

Dia 19 — Missa, no altar da Virgem de Nazareth, em sufragio das almas dos Irmãos e Irmãs da Devoção já falecidos.

Dia 26 — Encerramento das solenidades, com missa às 9,30 horas, no altar de Nossa Senhora de Nazareth, e abenção aos irmãos de Devoção de Nossa Senhora de Nazareth.

A Congregação convida a colonia paraense para as festividades.

Excursão do Centro Mineiro

O Centro Mineiro, realizará, domingo próximo, dia 12, à Ilha do Governador, uma excursão dedicada aos seus sócios, os quais deverão levar suas carteiras sociais, constanto de banho de mar e uma tarde dançante, na Boite Bar Flórida, reservada exclusivamente para êste fim.

Insistem na Greve os Estudantes

Foi adiada para segunda-feira, com inicio previsto para as 14 horas, a assembléia geral dos alunos da Faculdade Nacional de Medicina para apreciar recente decisão do Tribunal Federal de Recursos que rejeitou os embargos oferecidos pelo sub-procurador Alceu Barbedo à decisão anterior do T. F. R., favoravel à transferencia do estudante Renato Caruso, da Faculdade de Medicina e Cirurgia para a Faculdade Nacional de Medicina.

Os estudantes mostram-se dispostos a continuar em greve até solução favoravel do caso.

SERIA ILEGAL A TRANSFERENCIA

"A transferência do estudante Renato Caruso para o 3.º ano da F. N. M. é ilegal, não temos duvida" — declararam, ontem, ao D. C., alunos daquela escola de ensino superior". Isto porque — acrescentaram — Caruso está dependendo de duas matérias na Faculdade de Medicina e Cirurgia e, como todos sabem, o regulamento da Faculdade só permite transferencia de alunos que estejam no maximo na dependencia de uma matéria.

Depois de tecer uma série de considerações sôbre o momentoso caso continuaram os academicos: "E' pensamento da classe continuar em greve até completa solução do impasse ainda que sabendo dos enormes prejuizos que tal atitude acarretará para todos nós. Esperamos, entretanto, que o recurso que o procurador Alceu Barbedo vai interpôr junto ao Supremo Tribunal Federal ofereça resultado diferente. E' impossivel que a Justiça nos seja desfavoravel num caso como êste — concluiram os acadêmicos de medicina.

TERRA DE CADA PAÍS



Para maior realce das homenagens (plantio da Arvore da Solidariedade Continental) que os alunos brasileiros da Fundação Getúlio Vargas prestarão, no "Dia das Américas", aos seus colegas americanos que frequentam o Curso de Administração Pública daquela Fundação, foi promovida a vinda de amostras de terra de diversos paises americanos, as primeiras já chegadas a esta Capital pelos Clippers da Pan American. À solenidade do plantio, que será realizada às 15 horas do próximo dia 13, à Praia de Botafogo, 186, estarão presentes o presidente da República, o prefeito do Distrito Federal e outras altas autoridades. Na foto, quando o estudante Elio Monnerat Solon de Pontes (ao centro) recebia das mãos da aeromoça Betty Shoemaker e do sr. C. E. Moore (à direita) as referidas amostras.

Flagrante da reunião de ontem no gabinete do prefeito

Aguarda a Promessa do Afonso

"Espero que o sr. Afonso Cesar, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, cumpra a promessa que me fêz há cêrca de dois meses, alugando-me uma das casas que o Instituto possui na Penha" — declarou, ontem, na redação do DIARIO CARIOCA, o sr. Alfredo Calado Filho.

ESTRANHA ATITUDE

— "Quando fui procurá-lo para fazer o pedido — continuou — obtive de s. excia. a promessa formal de que seria atendido dentro do mais breve espaço de tempo possivel. Após dois meses de espera porém, como não viesse qualquer resposta, resolvi voltar ao seu gabinete onde tive a desagradável noticia de que o sr. Afonso Cesar havia reconsiderado o meu pedido quebrando a promessa feita".

"A casa para onde pretendo mudar-me está, como estava há dois meses atrás, completamente desabitada. Não sei a que atribuir esta inesperada e estranhável atitude do sr. Afonso Cesar " — concluiu o sr. Alfredo Calado.

Será Maior Ainda a Falta Dágua em Nossas Casas

A falta dágua vai-se acentuar ainda mais — anunciam as autoridades municipais, que cogitam, entre outras medidas de emergência, de suspender a concessão de "habite-se" para Copacabana e outros bairros populosos, como meio de combate à crise. Também como providências contra a sêca, adotou o Departamento de Aguas as seguintes: proibir o uso de esguichos para lavar automóveis; consertar os canos furados; reduzir a pressão nas colunas distribuidoras, aplicando válvulas de contrôle; sugerir leis obrigando à abertura de poços para abastecer os núcleos de edificios nas garages e nas fábricas; combater a instalação de bombas clandestinas.

REUNIÃO DE TÉCNICOS

Tanto a promessa de agravamento da crise, como o relatório sôbre as providências resultaram de uma reunião de técnicos, em falta dágua, promovida pelo prefeito e ontem realizada no Palácio Guanabara, não faltando o sr. Yeddo Fiuza, que há muito recebeu verbas para resolver definitivo o problema.

. PALAVRAS DO PREFEITO .

Iniciando areunião, o prefeito chamou a atenção dos seus auxiliares para o estado lamentável do abastecimento dágua e passou a palavra ao diretor do Departamento de Águas, sr. Marcedo Brandão. Este justificou o andamento da crise de mal a pior, alegando que a cidade cresceu inesperadamente e sua repartição recebeu mais de 300 pedidos de novas ligações para Copacabana, nos últimos dias. Além disso, faltou eletricidade para fazer funcionar a Elevatória de Guaicurús.

Soma-se a tais circunstâncias o calor verificado esta semana. Finalmente, não há remédio senão deconhecer que a situação ainda vai piorar muito, enquanto não se concluriem as obras da 3.ª adutora do Rio Guandu.

Cartazes Para Boas Estradas

A McCann-Erickson Publicidade S. A., estabelecida em São Paulo, acaba de preparar para "Goodyear do Brasil" uma série de cartazes com o alto objetivo de colaborar com os poderes públicos do país na campanha nacional de aberturas e conservação de boas estradas de rodagem.

Os cartazes confeccionados procuram, patrioticamente, mostrar o sentido da campanha pelas boas estradas no Brasil. Ao lado de desenhos, há frases como estas: "O progresso pede mais caminhos!", "Para movimentar riquezas e acelerar o progresso... novas estradas!", "Caminho livre para o progresso!", "O progresso caminha pelas estradas!", "Quando o progresso desafia". Aquela emprêsa está, pois, de parabens pela confecção de anuncios para a Goodyear do Brasil, num esforço patriótico que o público certamente saberá compreender.

VENDAS DIRETAS AO CONSUMIDOR

No intuito de cooperar para o abastecimento desta Capital, a Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura vem realizando, semanalemnte, uma feira-livre no lgo. de Santo Cristo, na Saúde, onde os colonos dos núcleos coloniais da Baixada Fluminense vendem, diretamente aos consumidores, seus produtos.

É Espantoso Querer a Majoração do Impôsto

O Projeto 1.000 Provocaria Aumento Geral de Preços — O Deputado Aliomar Baleeiro Dirige-se ao Seu Colega Benjamin Farah

"E' espantoso que o Distrito Federal queira esmagar as classes humildes e o povo em geral com majoração de imposto de vendas, q u a n d o não fêz o mínimo esfôrço para recuperar. pela contribuição de melhoria, o enriquecimento enorme que as obras municipais têm proporcionado de graça a milhares de proprietários em várias zonas, geralmente as habitadas pelos mais opulentos", escreveu o deputado Aliomar Baleeiro, a propósito do projeto 1.000.

CRÍTICAS SEVERAS

O sr. Aliomar Baleeiro expôs sua opinião a proposito do famigerado projeto, em carta ao deputado Benjamin Farah, por estar de partida para Florianópolis.

"Aplique o Distrito Federal — continuou — o art. 20 e § único da Constituição e a Lei federal 834, de 19 de outubro de 1949, transformando em lei o Regulamento Municipal 10.075, de 16 de dezembro de 1949, revogando a inaplicável lei municipal 147, de 23 de outubro de 1948".

O deputado disse que o empréstimo forçado, a seu vêr, é realizado com promessa de devolução e segue as regras juridicas do imposto de vendas, porque o Distrito Federal tem competência para decretar o tributo.

Do ponto de vista economico, técnico e politico — adiantou — é de todo condenável o projeto 1.000 porque provocará provavelmente, pelo fenomeno da repercussão, a elevação de preços e porque impostos indiretos não se prestam técnicamente ao papel de porta-enxertos de emprestimos forçados. Estes são aplicados sempre em conexão com impostos pessoais e direitos. E os autores os condenam salvo em tempo de guerra e para fins extra-fiscais (congelamento do poder aquisitivo".

A complicação é o papelório — continua o sr. Aliomar Baleeiro — não só para os negociantes mas também para a Prefeitura serão esmagadores. A desmoralização das apólices dos empréstimos voluntários da Prefeitura será inevitável, por-

(Conclui na 2.ª página)

TERNURA



Este o nome da tela acima, de autoria de Barros, o "Mulato". O Rio está aguardando com especial interêsse a exposição que o "Mulato" inaugurará, quarta-feira, dia 15, às 15 horas, no Assirio. Há muito que nossos amantes da pintura não têm a oportunidade de assistir a uma mostra do pintor.